



Imprensa Oficial do Município de Osasco

OSASCO, 27 DE AGOSTO DE 2004

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

EDIÇÃO Nº 376 - ANO VII

PODER EXECUTIVO ANEXO

FITO - FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO

CONCURSO PÚBLICO 01-III/2004

PROFESSORES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

ADENDO 1

O Presidente da Fundação Instituto Tecnológico de Osasco – FITO, no uso das atribuições que lhe confere a Lei, torna pública a presente **complementação ao Edital** de abertura de **CONCURSO PÚBLICO**, para provimento de cargos relacionados na Lei Complementar Municipal 122, de 13 de janeiro de 2004, e conforme o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos da FITO, instituído pelo Decreto Municipal 9.286, de 16 de março de 2004.

A organização, aplicação e avaliação das provas e títulos ficarão a cargo do Instituto Municipal de Ensino Superior de São Caetano do Sul – IMES.

I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1. Os cargos, perfis, número de vagas, cadastro reserva, requisitos mínimos para inscrição, valor das horas-aula, formas de avaliação e taxa de inscrição são os estabelecidos no Anexo I deste Adendo, e disponibilizados também na Internet no site: www.caipimes.com.br.

2. Ficam mantidas as demais instruções DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES do Edital de Abertura de Inscrições do concurso público 01-III/2004, de 2 de abril de 2004.

II - DAS INSCRIÇÕES

1. As inscrições serão recebidas no período de **30 de agosto a 17 de setembro de 2004**, via Internet e, durante o horário de expediente bancário, nas seguintes agências do BANCO BANESPA S/A:

Nº	Agência	Endereço	Bairro	Cidade
341	BARUERI	Av. Dom Pedro II, 112	Centro	BARUERI
643	ALPHAVILLE	Al. Araguaia, 631	Alphaville	BARUERI
328	CARAPICUIBA	Av. Rui Barbosa, 374	Centro	CARAPICUIBA
347	ITAPECERICA DA SERRA	Av. XV de Novembro, 60/72	Centro	ITAPECERICA DA SERRA
129	OSASCO	R. D. Primitiva Vianco 556	Centro	OSASCO
768	VILA CAMPESINA	R. Narciso Sturlini, 112	Vila Bussocaba	OSASCO
333	SANTANA DE PARNAÍBA	R. Suzana Dias, 369	Centro	SANTANA DE PARNAÍBA
83	REPÚBLICA	Praça da República, 291	Centro	SÃO PAULO
637	ÁGUA BRANCA	Av. Sumaré, 85	Perdizes	SÃO PAULO
336	TABOÃO DA SERRA	Rua do Tesouro, 198	Centro	TABOÃO DA SERRA

2. Para inscrever-se o interessado deverá seguir as orientações especificadas:

NO CASO DE INSCRIÇÃO PELA INTERNET

2.1. O candidato deverá consultar o Edital no site www.caipimes.com.br, preencher a ficha de inscrição e emitir o boleto bancário com a taxa de inscrição correspondente.

2.2. O candidato deverá pagar a taxa de inscrição na rede bancária de compensação (qualquer banco).

2.3. O pagamento da importância poderá ser efetuado em dinheiro ou cheque do próprio candidato. O pagamento efetuado em cheque somente será considerado quitado após compensação. Caso haja devolução do cheque por qualquer motivo, a inscrição será considerada sem efeito.

2.4. A inscrição via Internet, se confirmada, desobriga o candidato de entregar a Ficha de Inscrição nas agências bancárias credenciadas receptoras.

2.5. A Fundação Instituto Tecnológico de Osasco - FITO e o Instituto Municipal de Ensino Superior de São Caetano do Sul – IMES não se responsabilizarão por solicitações de inscrições, via Internet, não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

NO CASO DE INSCRIÇÃO NA REDE BANCÁRIA

2.6. O candidato deverá retirar, gratuitamente, em um dos locais determinados no item 1 do Capítulo II - DAS INSCRIÇÕES, o Boletim Informativo, contendo o Edital do Concurso e a Ficha de Inscrição para pagamento da taxa, de acordo com o Anexo I – CARGOS EM CONCURSO, do presente Adendo.

2.7. Deverá preencher a Ficha de Inscrição e pagar a taxa correspondente no próprio posto receptor BANESPA. Entregar obrigatoriamente, no período de inscrição, a ficha preenchida em um dos locais de inscrição, mantendo sob seu poder, exclusivamente, o comprovante de inscrição devidamente autenticado. O candidato que, mesmo efetuando o pagamento da taxa de inscrição, não entregar a Ficha de Inscrição ao Caixa Receptor BANESPA, não terá sua inscrição validada e não poderá participar do Concurso.

2.8. O pagamento da importância poderá ser efetuado em dinheiro ou cheque do próprio candidato. O pagamento efetuado em cheque somente será considerado quitado após compensação. Caso haja devolução do cheque por qualquer motivo, a inscrição será considerada sem efeito.

2.9. No caso de inscrição por procuração, o procurador deverá apresentar o instrumento de mandato, o seu documento de identidade, e se responsabilizará pelo preenchimento da ficha, e pagamento da taxa de inscrição. Será exigida uma procuração para cada candidato no ato da inscrição, a qual ficará retida.

2.9.1. Nenhum documento ficará retido no ato da inscrição, exceto a ficha de inscrição preenchida e a procuração, quando for o caso.

2.9.2. O candidato e seu procurador respondem civil e criminalmente pelas informações prestadas na ficha de inscrição.

2.10. O correto preenchimento da Ficha de Inscrição, assim como sua devolução em um dos locais de inscrição, serão de total responsabilidade do candidato ou de seu procurador.

INSTRUÇÕES GERAIS DE INSCRIÇÃO

2.11. O candidato fará sua inscrição por códigos indicativos da opção de perfil e nível, conforme Anexo I – CARGOS EM CONCURSO.

2.12. O candidato poderá inscrever-se para mais de uma opção, no máximo de 2 (duas), devendo recolher o valor correspondente a cada inscrição a ser realizada.

2.12.1. O candidato que realizar mais de 02 (duas) inscrições, terá todas tornadas sem efeito.

2.12.2. O IMES promoverá condições para a realização de provas que atendam aos interesses dos candidatos que se inscreverem para duas opções, em locais, horários e condições que serão explicitadas no Edital de Convocação para as Provas e no Cartão de Convocação do Candidato.

2.13. O candidato não poderá, em hipótese alguma, requerer devolução da importância paga e/ou alteração do código referente à opção a que estiver se candidatando, mesmo que, posteriormente, seja constatado erro por parte do candidato, ao registrar o código da opção desejada.

2.14. O candidato ao se inscrever, estará declarando, sob as penas da Lei, satisfazer as seguintes condições:

a) Ser brasileiro nato ou naturalizado, ou gozar de prerrogativas do Decreto Federal nº 70.436 de 18 de Abril de 1972;

b) Ter, no mínimo, até a data de realização da inscrição, 18 (dezoito) anos completos;

c) Atender aos requisitos solicitados para o provimento do Cargo e Perfil, de acordo com o Anexo I – CARGOS EM CONCURSO;

d) Estar em dia com as obrigações militares, quando for o caso;

e) Estar em gozo de seus direitos civis, políticos e eleitorais;

f) Gozar de boa saúde física e mental e não ser portador de deficiência incompatível com o exercício das funções atinentes ao Cargo e Perfil a que concorre;

g) Não haver sofrido, no exercício da atividade pública, penalidade por atos incompatíveis com o serviço público;

h) Não ser aposentado por invalidez para o mesmo Cargo e nem estar com idade igual ou superior a 70 (setenta) anos, que é a fixada para aposentadoria compulsória;

i) Não receber proventos de aposentadoria oriundos de Cargo, Emprego ou Função, exercidos perante a União, Território, Estado, Distrito Federal, Município e suas Autarquias, Empresas ou Fundações, conforme preceitua o artigo 37, §10 da Constituição Federal, com a redação da Emenda Constitucional nº 20 de 15/12/98, ressalvadas as acumulações permitidas pelo inciso XVI do citado dispositivo constitucional, os Cargos eletivos e os Cargos ou Empregos em comissão.

j) Estar de acordo com os termos do presente Adendo e do Edital de Abertura de Inscrições.

2.15. No ato da inscrição NÃO serão solicitados comprovantes dos requisitos contidos no Anexo I deste Adendo e das exigências contidas no item 2.14 deste capítulo. No entanto, será automaticamente eliminado do cadastro de candidatos inscritos o candidato que não os apresentar na convocação para admissão na FITO, sendo declarada nula a sua inscrição e todos os atos dela decorrentes.

2.16. Não serão aceitas inscrições por via postal, fac-símile, condicionais e/ou extemporâneas. Verificando-se, a qualquer tempo, o recebimento de inscrição que não atenda a todos os requisitos fixados, será ela tornada sem efeito.

III - DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO DOS CANDIDATOS

1. A avaliação será realizada de acordo com as exigências dos perfis identificados no Anexo I – CARGOS EM CONCURSO, com base nos seguintes instrumentos: prova objetiva de conhecimentos específicos e erudição acadêmica (PO); prova didática e de argüição (PD); avaliação de títulos (T), para todos os perfis.

1.1. A Nota de Classificação Final será resultante da soma das notas obtidas nas três fases.

1.2. Havendo empate na última colocação em qualquer fase, todos os candidatos que obtiverem a nota de empate comporão, respectivamente, a lista de habilitados da fase ou a lista final de classificados.

PRIMEIRA FASE – PROVA OBJETIVA

2. As provas constantes da 1ª fase (provas objetivas) destinam-se a avaliar o conhecimento específico do candidato.

2.1. Os conteúdos programáticos, relativos às provas objetivas, fazem parte integrante do Anexo III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, do presente Adendo e a Leitura de Apoio sugerida é a mínima, para simples referência do candidato.

2.2. As provas constantes da 1ª fase serão avaliadas na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, sendo eliminatórias e classificatórias.

3. Os candidatos serão avaliados e classificados pelo critério de tratamento estatístico dos pontos obtidos na respectiva prova e a lista de classificação será resultante da aplicação do critério de Nota de Corte.

3.1. As Provas da 1ª fase serão estatisticamente avaliadas de acordo com o desempenho do grupo de cada opção a ela submetida. Considera-se grupo o total de candidatos inscritos em cada opção, presentes à prova.

3.2. Na avaliação das respectivas provas será utilizado o escore padronizado, com média igual a 50 (cinquenta), e desvio padrão igual a 10 (dez).

3.3. A nota da prova de cada candidato resultará da diferença entre o escore bruto e a média do grupo da opção, dividida pelo desvio padrão da distribuição, multiplicada por 10 (dez) e acrescida de 50 (cinquenta).

3.4. O escore bruto corresponde ao número de acertos que o candidato obtém na prova.

3.5. A padronização das notas de cada prova tem por finalidade avaliar o desempenho do candidato em relação aos demais em cada opção.

3.6. Na avaliação da prova, o programa de computação eletrônica:

· conta o total de acertos de cada candidato na prova;

· calcula a média e o desvio padrão, dos acertos de todos os candidatos de cada opção presentes à prova;

· transforma o total de acertos de cada candidato em nota padronizada, para isso, calcula a diferença entre o total de acertos da prova e a média de acertos do grupo, divide pelo desvio padrão, multiplica o resultado por 10 (dez) e soma 50 (cinquenta), conforme a fórmula:

$$EP = \frac{(A - X)}{s} \times 10 + 50, \text{ ONDE:}$$

A = total de acertos multiplicado pelo valor da questão

X = média do grupo

s = desvio padrão

3.6.1. A média do grupo e o desvio padrão serão publicados juntamente com os resultados das provas objetivas, permitindo ao candidato o cálculo de sua nota padronizada.

3.7. A aplicação dos critérios de avaliação previstos neste item (avaliação estatística e nota de corte) será realizada da seguinte forma:

3.7.1. Os candidatos serão listados pela ordem decrescente do valor da nota final padronizada, de acordo com sua opção.

3.7.2. Obtida a lista por ordem decrescente, nos termos do item anterior, aplicar-se-á o critério de nota de corte com o objetivo de se obter, quanto possível, uma lista final de candidatos classificados até o limite do número de vagas somado ao número estabelecido para o Cadastro Reserva.

3.7.2.1. Na primeira fase serão habilitados, para realização das provas da segunda fase, em cada opção, até 2 (duas) vezes a somatória do número de vagas com o cadastro reserva, mediante aplicação do critério de Nota de Corte.

3.7.2.2. Serão eliminados os candidatos com nota inferior a 30 (trinta) pontos (escore bruto).

SEGUNDA FASE – PROVA DIDÁTICA

4. As provas constantes da 2ª fase (prova de didática e de argüição) destinam-se a avaliar a habilidade e experiência prévia do candidato, e sua adequabilidade na execução das tarefas típicas da docência, de acordo com as determinações do Anexo III – Conteúdo Programático e do Anexo II – Atribuições dos Perfis.

5. As provas da 2ª fase serão realizadas a partir de rol de temas a ser publicado em Edital específico, com o resultado das provas objetivas de cada Perfil.

5.1. O tema que sustentará a realização da prova didática e de argüição, para cada um dos candidatos, será sorteado pelo candidato com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência de sua realização.

5.2. A convocação dos candidatos para o sorteio do tema será realizada 24 horas antes.

5.3. A prova didática e de argüição será realizada em forma de aula simulada a ser ministrada sobre o tema sorteado e complementada por argüição oral da Banca Examinadora, a seu critério.

5.4. A bibliografia que embasará a preparação do tema é de responsabilidade exclusiva do candidato e se constitui, inclusive, em instrumento de sua avaliação no que se refere à sua pertinência e atualização.

6. A sistemática das provas da 2ª fase será estabelecida em Edital de Convocação específico.

7. As provas constantes da 2ª fase serão avaliadas na escala de 0 (zero) a 200 (duzentos) pontos, sendo eliminatórias e classificatórias.

7.1. Na segunda fase serão habilitados para a avaliação de títulos, em cada opção de inscrição, a somatória do número de vagas com o cadastro de reserva.

7.2. Serão eliminados os candidatos com nota inferior a 100 (cem) pontos.

TERCEIRA FASE – TÍTULOS

8. Em data a ser definida em Edital específico, os candidatos habilitados para esta Fase deverão entregar envelope contendo a relação dos títulos que pretendam fazer pontuar, organizados conforme Anexo IV – TÍTULOS, do presente Edital, acompanhada de cópia autenticada legível dos documentos que os comprovem, e contendo os dizeres: Títulos – Concurso Fito 01-III – Professores da Educação Superior, mais o nome completo legível do candidato e o respectivo código da opção de inscrição.

8.1. O candidato que realizou 2 inscrições, nos termos do Capítulo II – DAS INSCRIÇÕES, item 2.12 e subitens, deverá entregar envelopes separados para cada opção em que foi habilitado a esta fase.

8.2. Os candidatos que não entregarem seus títulos na forma descrita neste item não poderão mais reivindicar a sua pontuação por título.

9. A avaliação por títulos obedecerá ao disposto no Anexo IV, sendo o total de pontos obtidos somados à nota final obtida nas provas para os candidatos aprovados.

9.1. Serão desconsiderados os títulos que sejam exigidos como requisito mínimo de inscrição para o perfil e nível.

IV – DOS PROCEDIMENTOS

1. As provas serão realizadas no Município de Osasco, em locais, datas e horários a serem comunicados oportunamente por meio de publicação dos Editais de convocação na Imprensa Oficial do Município de Osasco, afixados nas Unidades da FITO, e através do site www.caipimes.com.br.

2. Os Editais afixados nas Unidades da FITO e a divulgação via Internet têm caráter auxiliar na informação do candidato, não sendo aceita a alegação de desconhecimento como justificativa de ausência ou de comparecimento em data, local ou horários incorretos, uma vez que a comunicação dar-se-á também através dos Editais publicados na Imprensa Oficial do Município de Osasco.

3. Não serão admitidas solicitações, anteriores ou posteriores, de aplicação de provas em local, dia e horário diferente dos preestabelecidos.

4. Somente será admitido à sala de provas o candidato que estiver munido de Cédula Oficial de Identidade ou Carteira expedida por Órgão ou Conselho de Classe ou de Carteira de Trabalho e Previdência Social ou de Certificado de Reservista. Como o documento não ficará retido, será exigida a apresentação do original, não sendo aceitas cópias, ainda que autenticadas. O documento deve estar em perfeito estado de conservação, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato.

5. Os candidatos deverão comparecer ao local da prova pelo menos 30 (trinta) minutos antes da hora marcada, munidos de cartão de identificação (comprovante de inscrição) e de um dos documentos citados no item anterior, caneta esferográfica azul ou preta, lápis preto nº 2 e borracha.

6. Os candidatos só poderão se ausentar do recinto de provas após 30 (trinta) minutos do início das mesmas.

7. Será vedado ao candidato se ausentar do recinto. Em casos especiais, o candidato será acompanhado pelo fiscal.

8. Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar o atraso ou a ausência do candidato.

PRIMEIRA FASE

9. O candidato deverá assinalar suas respostas, na Folha de Respostas Definitiva, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, assinando-a.

9.1. Não serão computadas questões não assinaladas ou assinaladas a lápis ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura, ainda que legível.

10. Será excluído do Concurso o candidato que:

a) apresentar-se após o horário estabelecido ou em local diferente do designado;

b) não comparecer à prova seja qual for o motivo alegado;

c) não apresentar o documento de identidade exigido;

d) ausentar-se da sala de prova sem o acompanhamento do fiscal ou antes de decorridos 30 (trinta) minutos do início das provas;

e) for surpreendido em comunicação com outras pessoas ou utilizando livros, notas, impressos não permitidos, calculadora, telefone celular ou qualquer outro equipamento ou instrumento eletrônico;

f) lançar mão de meios ilícitos para a execução das provas;

g) não devolver integralmente o material recebido, exceto a Folha de Respostas Intermediária.

h) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;

i) agir com descortesia em relação aos examinadores e seus auxiliares ou autoridades presentes.

11. O candidato ao terminar a prova entregará ao fiscal, seu caderno de questões, recebendo, neste ato, a Folha de Respostas Definitiva para transposição das respostas.

11.1. A Folha de Respostas Intermediária ficará em poder do candidato para posterior conferência do gabarito.

12. Em hipótese alguma haverá segunda chamada, vista, revisão de provas ou de resultados, em quaisquer das formas de avaliação, nas diferentes fases do concurso público, seja qual for o motivo alegado.

13. Quaisquer dúvidas relacionadas a questões da prova deverão ser registradas em impresso próprio, fornecido pela autoridade competente da sala, no decorrer ou término da prova.

13.1. Os pontos correspondentes às questões porventura anuladas serão atribuídos a todos os candidatos.

14. Por razões de ordem técnica, de segurança e de direitos autorais adquiridos, o IMES não fornecerá exemplares dos cadernos de questões aos candidatos ou a Instituições de Direito Público ou Privado, mesmo após o encerramento do Concurso.

V – DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS, DA HABILITAÇÃO E DA CLASSIFICAÇÃO

1. A nota final do candidato classificado será igual à somatória dos pontos obtidos nas provas da primeira e da segunda fase, acrescidas dos pontos atribuídos aos títulos, obedecendo aos critérios estabelecidos no capítulo III – Das Formas de Avaliação dos Candidatos.

2. A classificação será única para cada perfil de cargo codificado.

3. Os candidatos serão classificados em ordem decrescente de nota final, em lista de classificação para cada opção.

4. Na hipótese de igualdade de nota final, constituem-se, sucessivamente, critérios de desempate:

a) maior idade;

b) maior nota na prova didática e de arguição;

c) maior nota em títulos.

5. Em caso de empate entre brasileiro, cidadão português e estrangeiro, a nacionalidade brasileira será considerada, obrigatoriamente, como critério de desempate, conforme o disposto no parágrafo único do Decreto 42.813 de 28/01/2003.

6. Não serão divulgados resultados parciais.

VI - DOS RECURSOS

1. O prazo de interposição de recursos será de até 2 (dois) dias úteis após a divulgação dos resultados de cada etapa, tendo como termo inicial o 1º dia útil subsequente.

2. O recurso devidamente fundamentado deverá ser dirigido ao IMES – CONCURSO FITO Nº 01-III/2004 – Professores da Educação Superior, e protocolado pelo candidato ou seu procurador na FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO – FITO, das 9:00 às 16:00 horas, de segunda a sexta-feira.

2.1. Não serão aceitos recursos por fax, correio eletrônico ou via postal.

3. Admitir-se-á um único recurso para cada candidato, para cada etapa, devendo este recurso conter todos os questionamentos do candidato.

4. Somente serão apreciados os recursos, interpostos dentro do prazo e que apontem as circunstâncias que os justifiquem, bem como tiverem indicados o nome do candidato, documento de identidade, número de sua inscrição e código do Perfil inscrito.

5. O recurso interposto fora do respectivo prazo não será aceito, sendo considerada, para tanto, a data do protocolo do mesmo.

6. Os recursos relacionados às provas serão encaminhados à Banca Examinadora, que emitirá, por escrito, respostas aos candidatos, as quais serão publicadas no site do IMES: www.caipimes.com.br.

VII - DA ADMISSÃO

1. A aprovação no Concurso Público assegurará apenas a expectativa de direito à admissão, ficando a concretização desse ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes, do exclusivo interesse e conveniência da Fundação Instituto Tecnológico de Osasco – FITO, da rigorosa ordem de classificação e do prazo de validade do Concurso Público.

2. Ficam mantidas as demais instruções do capítulo DA ADMISSÃO do Edital de abertura de inscrições do concurso público 01-III/2004, de 2 de abril de 2004.

VIII – DOS CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

1. De acordo com a legislação municipal, 5% (cinco por cento) das vagas serão reservadas a portadores de deficiência compatível com o exercício do Cargo.
- 1.1. Para o cálculo de número de vagas, nos termos deste item, são desprezadas as frações inferiores a 0,5 (cinco décimos) e arredondadas para a unidade superior as frações iguais ou superiores a 0,5 (cinco décimos);
2. Aqueles que portarem deficiência compatível com a função do respectivo Cargo e desejarem prestar o Concurso Público nesta condição deverão manifestar-se no ato da inscrição, indicando-a na própria ficha e providenciando atestado médico que contenha o código da Classificação Internacional de Doença – CID e descreva o tipo e grau da deficiência.
- 2.1. O candidato deverá entregar tal atestado no dia da realização da sua prova didática, em envelope contendo os dizeres: Atestado médico – Concurso Fito 01-III – Professores da Educação Superior, mais o nome completo legível do candidato e o respectivo código da opção de inscrição.
3. Ficam mantidas as demais instruções do capítulo DOS CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA do Edital de abertura de inscrições do concurso público 01-III/2004, de 2 de abril de 2004.

IX - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

1. A inscrição do candidato importará no conhecimento das presentes instruções e na aceitação tácita das condições do Concurso Público, tais como se acham estabelecidas neste Adendo, no Edital de abertura de inscrições e nas normas legais pertinentes.
2. Todas as publicações e comunicações relativas ao presente Concurso Público serão divulgados na Imprensa Oficial do Município de Osasco, afixados na Portaria das Unidades da FITO e disponibilizados no site do IMES: www.caipimes.com.br.
3. Os itens deste Adendo poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, circunstância que será mencionada em edital ou aviso publicado.
4. O prazo de impugnação e apresentação de recursos para quaisquer atos administrativos relacionados ao Concurso Público 01-III/2004, inclusive este Adendo, será de **dois dias úteis**, tendo como termo inicial o 1º dia útil subsequente à publicação do respectivo ato.
5. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os avisos, comunicados e Editais relativos ao Concurso Público na Imprensa Oficial do Município de Osasco e no site do IMES: www.caipimes.com.br.
6. Ficam mantidas as demais instruções DAS DISPOSIÇÕES FINAIS do Edital de abertura de inscrições do concurso público 01-III/2004, de 2 de abril de 2004.
7. Maiores informações poderão ser obtidas no IMES, pelo telefone: (11) 4224-4834.

Osasco, 23 de agosto de 2004.

KLEBER AMANCIO COSTA
Presidente

CONCURSO PÚBLICO 01-III/2004
PROFESSORES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

ANEXO I – CARGOS EM CONCURSO

ATENÇÃO: Para todos os perfis relacionados na **Tabela 2** será possível inscrever-se nos níveis mencionados, desde que o candidato satisfaça **simultaneamente** ao requisito mínimo do nível pretendido, estabelecido na **Tabela 1**, e ao requisito mínimo específico da área de formação da sua opção de perfil de cargo, constante da **Tabela 2**.

Todos os perfis, em todos os níveis, serão avaliados com base nos seguintes instrumentos: prova objetiva de conhecimentos específicos e erudição acadêmica (PO); prova didática e de arguição (PD); e avaliação de títulos (T).

TABELA 1 – CARGOS EM CONCURSO

CARGO	NÍVEL	VALOR DA HORA AULA (R\$)	VALOR DA INSCRIÇÃO (R\$)	REQUISITOS MÍNIMOS PARA INSCRIÇÃO NO NÍVEL
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO SUPERIOR	I	21,41	R\$ 80	Superior Completo; com curso de especialização com carga horária mínima de 360 horas, sendo pelo menos 30 horas de conteúdo pedagógico; OU com experiência mínima de 3 anos, na área acadêmica ou profissional (para admissão em caráter precário , condicionada à obtenção do Título de Mestre, conforme a Deliberação 10/95 do CEE).
	III	26,04	R\$ 100	Ensino Superior Completo; com Pós-Graduação em nível de Mestrado, sem exigência de experiência .
	V	38,55	R\$ 120	Ensino Superior Completo; com Pós-Graduação em nível de Doutorado, com experiência mínima de 5 anos no magistério .

TABELA 2 – PERFIS de cargo de PROFESSOR DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

COD	PERFIL	NÍVEL	REQUISITOS MÍNIMOS DE FORMAÇÃO	VAGAS	CADASTRO RESERVA
201.	Administração da Produção	I	Graduação em Administração ou Ciências Econômicas ou Engenharia ou Ciências Contábeis e especialização ou experiência na área da Administração ou Engenharia da Produção.	1	2
202.	Administração da Produção	III	Graduação em Administração ou Ciências Econômicas ou Engenharia ou Ciências Contábeis e mestrado na área da Administração ou Engenharia da Produção.	2	4
203.	Administração da Produção	V	Graduação em Administração ou Ciências Econômicas ou Engenharia ou Ciências Contábeis, e doutorado na área da Administração ou Engenharia da Produção.	1	2
204.	Administração de Marketing para Publicidade e Propaganda	III	Graduação em Administração e mestrado na área da Administração ou do Marketing.	3	6
205.	Administração de Recursos Humanos	I	Graduação em Ciências Administrativas ou Humanas e especialização ou experiência na área da Administração.	1	2

COD	PERFIL	NÍVEL	REQUISITOS MÍNIMOS DE FORMAÇÃO	VAGAS	CADASTRO RESERVA
206.	Administração de Recursos Humanos	III	Graduação em Ciências Administrativas ou Humanas e mestrado na área da Administração.	1	2
207.	Administração e CPD, Organização e Métodos	I	Graduação em Administração ou Ciências Econômicas ou Ciências Contábeis ou Ciência da Computação e especialização ou experiência na área da Administração ou da Computação.	1	2
208.	Administração e CPD, Organização e Métodos	III	Graduação em Administração ou Ciências Econômicas ou Ciências Contábeis ou Ciência da Computação e mestrado na área da Administração ou da Computação.	2	4
209.	Administração Financeira	III	Graduação em Administração ou Ciências Econômicas ou Ciências Contábeis e mestrado na área da Administração ou Ciências Contábeis.	3	6
210.	Administração Financeira	V	Graduação em Administração ou Ciências Econômicas ou Ciências Contábeis, e doutorado na área da Administração ou Ciências Contábeis.	1	2
211.	Administração Geral	I	Graduação em Administração ou Ciências Econômicas ou Engenharia ou Ciências Contábeis especialização ou experiência na área da Administração.	1	2
212.	Administração Geral	III	Graduação em Administração ou Ciências Econômicas ou Engenharia ou Ciências Contábeis e mestrado na área da Administração.	4	8
213.	Administração Geral	V	Graduação em Administração ou Ciências Econômicas ou Engenharia ou Ciências Contábeis, e doutorado na área da Administração.	1	2
214.	Administração Mercadológica	III	Graduação em Administração ou Ciências Econômicas e mestrado na área da Administração ou Marketing.	2	4
215.	Administração Mercadológica	V	Graduação em Administração ou Ciências Econômicas, e doutorado na área da Administração ou Marketing.	1	2
216.	Arte e Lúdico na Educação	III	Graduação em Artes ou Educação Artística e mestrado na área das Artes.	2	4
217.	Artes Visuais	I	Graduação em Comunicação Social e especialização ou experiência na área da Comunicação Social ou Artes Plásticas.	1	2
218.	Artes Visuais	III	Graduação em Comunicação Social e mestrado na área da Comunicação Social ou Artes Plásticas.	2	4
219.	Auditoria e Contabilidade Societária	III	Graduação em Ciências Contábeis e mestrado na área da Contabilidade.	2	4
220.	Banco de Dados	III	Graduação em Ciência da Computação ou Engenharia e mestrado na área da Computação ou da Engenharia.	2	4
221.	Canto Coral	I	Graduação em Música com Habilitação em Canto e especialização ou experiência na área da Música.	1	2
222.	Canto Coral	III	Graduação em Música com Habilitação em Canto e mestrado na área da Música.	2	4
223.	Cidadania, política e Educação	III	Graduação em Pedagogia ou Filosofia e mestrado na área de Educação.	2	4
224.	Ciências Sociais	I	Graduação em Ciências Sociais e especialização ou experiência na área das Ciências Sociais.	2	4
225.	Ciências Sociais	III	Graduação em Ciências Sociais e mestrado na área das Ciências Sociais.	5	10
226.	Ciências Sociais	V	Graduação em Ciências Sociais, e doutorado na área das Ciências Sociais.	1	2
227.	Circuitos Elétricos e Eletrônicos	III	Graduação em Física ou Engenharia Elétrica e mestrado em Engenharia Elétrica	1	2
228.	Circuitos Elétricos e Eletrônicos	V	Graduação em Física ou Engenharia Elétrica, e doutorado em Engenharia Elétrica	1	2
229.	Cognição, Afetividade e Aprendizagem	III	Graduação em Pedagogia ou Psicologia e mestrado na área de Educação.	3	6
230.	Contabilidade das Instituições Financeiras	III	Graduação em Ciências Contábeis e mestrado na área da Contabilidade.	1	2
231.	Contabilidade e Finanças Públicas	III	Graduação em Ciências Contábeis e mestrado na área da Contabilidade.	1	2
232.	Contabilidade Geral e Comercial	I	Graduação em Administração ou Ciências Econômicas ou Ciências Contábeis e especialização ou experiência na área da Administração ou da Contabilidade.	2	4
233.	Contabilidade Geral e Comercial	III	Graduação em Administração ou Ciências Econômicas ou Ciências Contábeis e mestrado na área da Administração ou da Contabilidade.	6	12

COD	PERFIL	NÍVEL	REQUISITOS MÍNIMOS DE FORMAÇÃO	VAGAS	CADASTRO RESERVA
234.	Contabilidade Geral e Comercial	V	Graduação em Administração ou Ciências Econômicas ou Ciências Contábeis, e doutorado na área da Administração ou da Contabilidade.	1	2
235.	Contabilidade Internacional	III	Graduação em Administração ou Ciências Econômicas ou Ciências Contábeis e mestrado na área da Contabilidade.	1	2
236.	Contrabaixo	I	Graduação com especialização ou experiência em Música, com habilitação em Contrabaixo.	1	2
237.	Contrabaixo	III	Graduação e mestrado em Música, com habilitação em Contrabaixo.	1	2
238.	Controladoria e Contabilidade de Custos	I	Graduação em Administração ou Ciências Econômicas ou Ciências Contábeis e especialização ou experiência na área da Administração ou da Contabilidade.	1	2
239.	Controladoria e Contabilidade de Custos	III	Graduação em Administração ou Ciências Econômicas ou Ciências Contábeis e mestrado na área da Administração ou da Contabilidade.	3	6
240.	Controladoria e Contabilidade de Custos	V	Graduação em Administração ou Ciências Econômicas ou Ciências Contábeis, e doutorado na área da Administração ou da Contabilidade.	1	2
241.	Controle	III	Graduação e mestrado em Engenharia Elétrica ou Eletrônica ou Mecânica.	1	2
242.	Desenho Técnico para Engenharia	III	Graduação e mestrado na área da Engenharia.	1	2
243.	Didática para Música	III	Graduação em Educação, Pedagogia ou Filosofia e mestrado na área da Música; OU Graduação na área da Música e mestrado em Educação ou Pedagogia.	2	4
244.	Didática para Música	V	Graduação em Educação, Pedagogia ou Filosofia e doutorado na área da Música; OU Graduação na área da Música e doutorado em Educação ou Pedagogia.	1	2
245.	Didática, Currículo e planejamento	III	Graduação em Pedagogia ou Psicologia ou Ciências Sociais e mestrado na área da Educação.	4	8
246.	Direito Comercial	III	Graduação em Direito e mestrado na área de Direito Comercial.	2	4
247.	Direito Trabalhista	III	Graduação em Direito e mestrado na área do Direito Trabalhista	2	4
248.	Direito Tributário	III	Graduação em Direito e mestrado na área do Direito Tributário.	2	4
249.	Economia (Macroeconomia)	I	Graduação em Ciências Econômicas e especialização ou experiência na área da Economia.	1	2
250.	Economia (Macroeconomia)	III	Graduação em Ciências Econômicas e mestrado na área da Economia.	1	2
251.	Economia (Microeconomia)	I	Graduação em Ciências Econômicas e especialização ou experiência na área da Economia.	1	2
252.	Economia (Microeconomia)	III	Graduação em Ciências Econômicas e mestrado na área da Economia.	3	6
253.	Economia Brasileira	III	Graduação em Ciências Econômicas e mestrado na área da Economia ou da Administração.	2	4
254.	Economia Pública	I	Graduação em Ciências Econômicas e especialização ou experiência na área da Economia ou da Administração.	1	2
255.	Economia Pública	III	Graduação em Ciências Econômicas e mestrado na área da Economia ou da Administração.	1	2
256.	Educação e Multimeios	III	Graduação em Pedagogia ou Ciência da Computação e mestrado na área da Educação.	1	2
257.	Educação e Multimeios	V	Graduação em Pedagogia ou Ciência da Computação e doutorado na área da Educação.	1	2
258.	Educação Física	III	Graduação em Educação Física e mestrado na área da Educação Física.	2	4
259.	Educação, saúde e meio ambiente	III	Graduação em Pedagogia ou Biologia ou Educação e mestrado na área da Educação.	2	4
260.	Eletromagnetismo, Ondas e Antenas	III	Graduação em Física ou Engenharia Elétrica e mestrado na área da Engenharia Elétrica.	2	4
261.	Eletromagnetismo, Ondas e Antenas	V	Graduação em Física ou Engenharia Elétrica, e doutorado na área da Engenharia Elétrica.	1	2
262.	Eletrônica de Alta Frequência	III	Graduação em Engenharia Elétrica e mestrado na área da Engenharia Elétrica	1	2
263.	Eletrônica Digital	III	Graduação em Engenharia Elétrica, e mestrado na área da Engenharia Elétrica.	4	8
264.	Eletrotécnica	I	Graduação com especialização ou experiência na área da Engenharia Elétrica.	1	2
265.	Eletrotécnica	III	Graduação e mestrado em Engenharia Elétrica.	2	4
266.	Engenharia de Software	III	Graduação em Ciência da Computação ou Engenharia e mestrado na área da Computação ou da Engenharia.	4	8
267.	Engenharia de Software	V	Graduação em Ciência da Computação ou Engenharia e doutorado na área da Computação ou da Engenharia.	2	4

COD	PERFIL	NÍVEL	REQUISITOS MÍNIMOS DE FORMAÇÃO	VAGAS	CADASTRO RESERVA
268.	Estatística Aplicada	II	Graduação em Matemática ou Estatística ou Administração ou Ciências Contábeis ou Ciências Econômicas e especialização ou experiência na área da Estatística.	1	2
269.	Estatística Aplicada	III	Graduação em Matemática ou Estatística ou Administração ou Ciências Contábeis ou Ciências Econômicas e mestrado na área da Estatística.	2	4
270.	Estatística Aplicada	V	Graduação em Matemática ou Estatística ou Administração ou Ciências Contábeis ou Ciências Econômicas, e doutorado na área da Estatística.	2	4
271.	Estatística Econômica	III	Graduação em Estatística ou Ciências Econômicas e mestrado em Estatística ou Ciências Econômicas.	1	2
272.	Estruturação Musical	III	Graduação e mestrado em Música.	1	2
273.	Estruturação Musical	V	Graduação e doutorado em Música.	1	2
274.	Ética Profissional	I	Nível superior completo com especialização ou experiência na área das Ciências Humanas ou Sociais.	1	2
275.	Ética Profissional	III	Nível superior completo e mestrado na área das Ciências Humanas ou Sociais.	1	2
276.	Ética Profissional para Contabilidade	I	Graduação em Ciências Contábeis e especialização ou experiência na área da Contabilidade.	1	2
277.	Ética Profissional para Contabilidade	III	Graduação em Ciências Contábeis e mestrado na área da Contabilidade.	1	2
278.	Filosofia	I	Graduação com especialização ou experiência em Filosofia.	1	2
279.	Filosofia	III	Graduação e mestrado em Filosofia.	2	4
280.	Filosofia da Educação	III	Graduação e mestrado na área da Filosofia ou Pedagogia.	2	4
281.	Física	III	Graduação em Física e mestrado nas áreas de Física ou Engenharia Elétrica.	2	4
282.	Física	V	Graduação em Física e doutorado nas áreas de Física ou Engenharia Elétrica.	2	4
283.	Flauta Doce	I	Graduação com especialização ou experiência em Música com habilitação em flauta doce.	1	2
284.	Flauta Doce	III	Graduação e mestrado em Música com habilitação em flauta doce.	1	2
285.	Fotografia Publicitária	III	Graduação em Comunicação Social e mestrado na área da Fotografia.	1	2
286.	Fotojornalismo	I	Graduação em Jornalismo, com especialização ou experiência na área da Fotografia ou Comunicação Social.	1	2
287.	Fotojornalismo	III	Graduação em Jornalismo e mestrado na área da Comunicação Social.	1	2
288.	Fundamentos da Engenharia Elétrica	III	Graduação em Física ou Engenharia Elétrica ou Eletrônica ou Mecânica e mestrado em Engenharia Elétrica.	1	2
289.	Fundamentos da Engenharia Elétrica	V	Graduação em Física ou Engenharia Elétrica ou Eletrônica ou Mecânica e doutorado em Engenharia Elétrica.	1	2
290.	Fundamentos de Acústica e Biologia Aplicados à Música	I	Graduação com especialização ou experiência em Música.	1	2
291.	Fundamentos de Acústica e Biologia Aplicados à Música	III	Graduação e Mestrado em Música.	1	2
292.	Geografia Econômica	I	Graduação com especialização ou experiência na área de Economia ou Geografia.	1	2
293.	Geografia Econômica	III	Graduação e mestrado na área de Economia ou Geografia.	1	2
294.	Gestão, Organização e Funcionamento da Escola	III	Graduação em Pedagogia ou Administração e mestrado na área da Educação.	2	4
295.	Guitarra	I	Graduação com especialização ou experiência em Música com habilitação em Guitarra.	1	2
296.	Guitarra	III	Graduação e mestrado em Música com habilitação em Guitarra.	1	2
297.	História da Arte	III	Graduação na área das Ciências Humanas e mestrado na área Artística.	1	2
298.	História da Arte	V	Graduação na área das Ciências Humanas, e doutorado na área Artística.	1	2
299.	História da Música	III	Graduação e mestrado em Música.	1	2
300.	História da Música	V	Graduação e doutorado em Música.	1	2
301.	História do Brasil	III	Graduação e mestrado em História.	1	2
302.	História Econômica	I	Graduação com especialização ou experiência na área da Economia.	1	2
303.	História Econômica	III	Graduação e mestrado na área da Economia.	1	2
304.	Identidade e Pesquisa Educacional	III	Graduação em Pedagogia e mestrado na área da Educação.	1	2
305.	Identidade e Pesquisa Educacional	V	Graduação em Pedagogia e doutorado na área da Educação.	1	2
306.	Informática	I	Graduação com especialização ou experiência na área da Computação ou Engenharia.	1	2
307.	Informática	III	Graduação e mestrado na área da Computação ou Engenharia.	4	8
308.	Informática Aplicada à Música	I	Graduação com especialização ou experiência em Música.	1	2
309.	Informática Aplicada à Música	III	Graduação e Mestrado em Música.	1	2
310.	Jornalismo Especializado	III	Graduação em Jornalismo e mestrado na área da Comunicação Social	1	2

COD	PERFIL	NÍVEL	REQUISITOS MÍNIMOS DE FORMAÇÃO	VAGAS	CADASTRO RESERVA
311.	Jornalismo Especializado	V	Graduação em Jornalismo e doutorado na área da Comunicação Social	1	2
312.	Jornalismo Impresso	III	Graduação em Jornalismo e mestrado na área da Comunicação Social.	2	4
313.	Jornalismo Radiofônico	I	Graduação em Jornalismo com especialização ou experiência na área do Jornalismo ou do Radialismo (Radio e TV).	1	2
314.	Jornalismo Radiofônico	III	Graduação em Jornalismo e mestrado na área do Jornalismo ou do Radialismo (Radio e TV).	1	2
315.	Jornalismo Televisado	III	Graduação em Jornalismo e mestrado na área do Jornalismo ou do Radialismo (Radio e TV).	1	2
316.	Jornalismo Televisado	V	Graduação em Jornalismo e doutorado na área do Jornalismo ou do Radialismo (Radio e TV).	1	2
317.	Legislação em Comunicação Social	III	Graduação em Direito ou Comunicação Social e mestrado na área do Direito ou da Comunicação Social.	2	4
318.	Leitura e produção de textos	III	Graduação e mestrado em Letras com Habilitação em Português.	1	2
319.	Língua Inglesa	III	Graduação em Letras com Habilitação em Inglês e mestrado na área da Língua Inglesa.	3	6
320.	Língua Portuguesa	I	Graduação com especialização ou experiência em Letras, com habilitação em Português.	1	2
321.	Língua Portuguesa	III	Graduação e mestrado em Letras com habilitação em Português.	3	6
322.	Literatura, oralidade e escrita	III	Graduação e mestrado em Letras com Habilitação em Português.	1	2
323.	Matemática Financeira	I	Graduação com especialização ou experiência em Matemática ou Administração ou Ciências Econômicas ou Ciências Contábeis.	1	2
324.	Matemática Financeira	III	Graduação e mestrado em Matemática ou Administração ou Ciências Econômicas ou Ciências Contábeis.	2	4
325.	Matemática para Ciências Administrativas	I	Graduação com especialização ou experiência em Matemática ou Ciência da Computação ou Administração ou Ciências Econômicas ou Ciências Contábeis.	2	4
326.	Matemática para Ciências Administrativas	III	Graduação e mestrado em Matemática ou Ciência da Computação ou Administração ou Ciências Econômicas ou Ciências Contábeis.	3	6
327.	Matemática para Ciências Exatas	III	Graduação e mestrado em Matemática ou Física ou Engenharia ou Ciência da Computação.	9	18
328.	Matemática para Ciências Exatas	V	Graduação e doutorado em Matemática ou Física ou Engenharia ou Ciência da Computação.	1	2
329.	Mercado de Capitais	III	Graduação em Administração ou Ciências Econômicas e mestrado na área da Economia ou da Administração.	1	2
330.	Metodologia Científica	III	Nível superior completo e pós-graduação em nível de mestrado.	2	4
331.	Metodologia Científica	V	Nível superior completo e pós-graduação em nível de doutorado.	1	2
332.	Metodologia de Pesquisa na área Musical	III	Nível Superior completo e mestrado em Música.	1	2
333.	Metodologia de Pesquisa na área Musical	V	Nível Superior completo e doutorado em Música.	1	2
334.	Metodologia Econômica	III	Graduação e mestrado em Economia.	1	2
335.	Métodos e Programação	III	Graduação em Ciência da Computação ou Engenharia e mestrado na área.	3	6
336.	Percussão	I	Graduação com especialização ou experiência em Música com habilitação em Percussão.	1	2
337.	Percussão	III	Graduação e mestrado em Música com habilitação em Percussão.	1	2
338.	Perícia Contábil	III	Graduação em Ciências Contábeis e mestrado em Administração ou Ciências Contábeis ou Ciências Econômicas.	1	2
339.	Pesquisa Operacional	V	Graduação em Administração ou Economia ou Engenharia da Produção ou Ciências Contábeis, e doutorado em Administração ou Engenharia da Produção.	1	2
340.	Piano	I	Graduação com especialização ou experiência em Música, com habilitação em Piano.	1	2
341.	Piano	III	Graduação e mestrado em Música com habilitação em Piano.	1	2
342.	Planejamento em Comunicação	I	Graduação com especialização ou experiência em Comunicação Social.	1	2
343.	Planejamento em Comunicação	III	Graduação e mestrado em Comunicação Social.	2	4
344.	Planejamento Gráfico	I	Graduação em Jornalismo com especialização ou experiência na área da Comunicação Social.	1	2
345.	Planejamento Gráfico	III	Graduação em Jornalismo e mestrado na área da Comunicação Social.	1	2
346.	Planejamento Tributário: Teoria e Prática	I	Graduação em Ciências Contábeis com especialização ou experiência na área da Contabilidade ou da Administração.	1	2
347.	Planejamento Tributário: Teoria e Prática	III	Graduação em Ciências Contábeis e mestrado na área da Contabilidade ou da Administração.	2	4
348.	Práticas Instrumentais	I	Graduação com especialização ou experiência em Música.	1	2
349.	Práticas Instrumentais	III	Graduação e mestrado em Música.	1	2
350.	Probabilidade e Estatística	III	Graduação e mestrado em Matemática ou Estatística ou Física ou Engenharia.	2	4

COD	PERFIL	NÍVEL	REQUISITOS MÍNIMOS DE FORMAÇÃO	VAGAS	CADASTRO RESERVA
351.	Probabilidade e Estatística	V	Graduação e doutorado em Matemática ou Estatística ou Física ou Engenharia.	1	2
352.	Produção Publicitária	II	Graduação em Radialismo (Rádio e Televisão) ou Cinema ou Publicidade e Propaganda, com especialização ou experiência na área da Comunicação Social.	1	2
353.	Produção Publicitária	III	Graduação em Radialismo (Rádio e Televisão) ou Cinema ou Publicidade e Propaganda e mestrado na área da Comunicação Social.	1	2
354.	Programação	I	Graduação com especialização ou experiência em Ciência da Computação ou Engenharia.	1	2
355.	Programação	III	Graduação e mestrado em Ciência da Computação ou Engenharia.	3	6
356.	Psicologia	I	Graduação com especialização ou experiência em Psicologia.	1	2
357.	Psicologia	III	Graduação e mestrado em Psicologia.	2	4
358.	Psicologia	V	Graduação e doutorado em Psicologia.	1	2
359.	Psicologia na Música	III	Graduação e doutorado em Psicologia.	1	2
360.	Química	III	Graduação em Química ou Engenharia Química e mestrado na área da Química.	1	2
361.	Química	V	Graduação em Química ou Engenharia Química e doutorado na área da Química.	1	2
362.	Redação Publicitária e Mídia	I	Graduação com especialização ou experiência na área da Comunicação Social.	1	2
363.	Redação Publicitária e Mídia	III	Graduação e mestrado na área da Comunicação Social.	3	6
364.	Redes	I	Graduação em Ciência da Computação ou Engenharia ou Física com especialização ou experiência em Ciência da Computação ou Engenharia.	1	2
365.	Redes	III	Graduação em Ciência da Computação ou Engenharia ou Física e mestrado em Ciência da Computação ou Engenharia.	1	2
366.	Resistência dos Materiais e Fenômenos de Transporte	III	Graduação em Física ou Engenharia e mestrado na área da Engenharia.	2	4
367.	Saxofone	I	Graduação com especialização ou experiência em Música, com habilitação em Saxofone.	1	2
368.	Saxofone	III	Graduação e mestrado em Música, com habilitação em Saxofone.	1	2
369.	Segurança do Trabalho	I	Graduação em Engenharia com especialização ou experiência em Segurança do Trabalho ou Gestão Ambiental.	1	2
370.	Segurança do Trabalho	III	Graduação em Engenharia e mestrado em Segurança do Trabalho ou em Gestão Ambiental.	2	4
371.	Sistema de Informação Contábil	III	Graduação em Administração ou Ciências Econômicas ou Ciências Contábeis ou Ciência da Computação e mestrado em Ciências Contábeis.	1	2
372.	Sistema de Informação em Administração	V	Graduação em Administração ou Ciências Econômicas ou Ciências Contábeis ou Ciência da Computação e doutorado na área da Administração.	1	2
373.	Sistemas Operacionais	III	Graduação e mestrado em Ciência da Computação ou Engenharia.	1	2
374.	Sociedade, família e escola	III	Graduação em Pedagogia e mestrado na área da Educação.	2	4
375.	Telecomunicações e Sinais	III	Graduação e mestrado em Engenharia Elétrica.	2	4
376.	Teoria Computacional	III	Graduação e mestrado em Matemática ou Ciência da Computação ou Engenharia.	2	4
377.	Teoria da Comunicação	III	Graduação na área das Ciências Humanas ou Sociais e mestrado na área da Comunicação Social.	4	8
378.	Teoria da Comunicação	V	Graduação na área das Ciências Humanas ou Sociais e doutorado na área da Comunicação Social.	4	8
379.	Trombone	I	Graduação com especialização ou experiência em Música, com habilitação em Trombone.	1	2
380.	Trombone	III	Graduação e mestrado em Música com habilitação em Trombone.	1	2
381.	Trompete	I	Graduação com especialização ou experiência em Música, com habilitação em Trompete.	1	2
382.	Trompete	III	Graduação e mestrado em Música com habilitação em Trompete.	1	2
383.	Viola	I	Graduação com especialização ou experiência em Música, com habilitação em Viola.	1	2
384.	Viola	III	Graduação e mestrado em Música com habilitação em Viola.	1	2
385.	Violão	I	Graduação com especialização ou experiência em Música, com habilitação em Violão.	1	2
386.	Violão	III	Graduação e mestrado em Música com habilitação em Violão.	1	2
387.	Violino	I	Graduação com especialização ou experiência em Música, com habilitação em Violino.	1	2
388.	Violino	III	Graduação e mestrado em Música com habilitação em Violino.	1	2

**CONCURSO PÚBLICO 01-III/2004
PROFESSORES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

ANEXO II – ATRIBUIÇÕES DOS PERFIS

Professor de Educação Superior – válido para todos os perfis

Organizar os programas de cursos, disciplinas e aulas nas áreas específicas de conhecimento em que atua, em cursos de Graduação Nível Superior, em

conformidade com o Planejamento Anual;
ministrar aulas teóricas e práticas, preparando e acompanhando o aluno no seu processo de ensino-aprendizagem, bem como na execução das atividades escolares em geral;
elaborar e preparar material didático, redigindo apostilas e preparando roteiros de estudo;
orientar o aluno na produção de trabalhos, seminários, pesquisas, bem como em trabalhos de conclusão de cursos, estágios ou monografia; preparar e aplicar a avaliação do desempenho escolar do aluno; participar de reuniões pedagógicas com a Coordenação do Curso, das reuniões da Congregação e de atividades extracurriculares pertinentes ao trabalho docente; executar os registros administrativos pertinentes à escola, como frequência, notas dos alunos e registro da matéria dada; promover eventos acadêmicos tais como Ciclo de palestras e seminários na faculdade, convidando e acompanhando os professores convidados; manter-se atualizado quanto ao conhecimento acadêmico em sua área e preparar-se para atender às exigências de formação estabelecidas na Deliberação 10/95 do CEE; executar outras atividades correlatas, na sua área de atuação, em especial aquelas determinadas pelas LDB.

Cód. 201 a 203 – Professor de Educação Superior – Administração da Produção – II, III e V

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Administração de Produção; Administração dos Recursos Materiais, Compras e Patrimoniais; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 204 – Professor de Educação Superior – Administração de Marketing para Publicidade e Propaganda – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Mercadologia; Promoção de Vendas; Atendimento e Planejamento; Administração em Publicidade e Propaganda; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 205 e 206 – Professor de Educação Superior – Administração de Recursos Humanos – II e III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Administração de Recursos Humanos; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 207 e 208 – Professor de Educação Superior – Administração e CPD, Organização e Métodos – II e III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Organização e Métodos; Administração (incluindo CPD); ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 209 e 210 – Professor de Educação Superior – Administração Financeira – III e V

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Administração Financeira e Orçamentária; Administração Financeira e Orçamento; Administração Financeira e Orçamento Empresarial; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 211 e 213 – Professor de Educação Superior – Administração Geral – II, III e V

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Introdução à Administração (TGA); Estrutura e Ambiente das Organizações; Diretrizes Administrativas; Organização, Sistemas e Métodos; Administração; Administração e Organização Empresarial; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 214 e 215 – Professor de Educação Superior – Administração Mercadológica – III e V

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Administração Mercadológica (Marketing); ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 216 – Professor de Educação Superior – Arte e Lúdico na Educação – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Arte e Lúdico na Educação; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 217 e 218 – Professor de Educação Superior – Artes Visuais – II e III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Produção Gráfica, Promoção Visual / Ilustração; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 219 – Professor de Educação Superior – Auditoria e Contabilidade Societária – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Auditoria; Contabilidade Societária; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 220 – Professor de Educação Superior – Banco de Dados – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Sistemas de Banco de Dados; Recuperação de Informações; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 221 e 222 – Professor de Educação Superior – Canto Coral – II e III

Promover atividades extracurriculares, tais como audições internas e externas, concertos, concursos, seminários e outros, visando complementar a formação profissional dos educandos.

Pesquisar e estimular a pesquisa de obras especializadas, nacionais e estrangeiras, de técnica e interpretação do instrumento solo e em conjunto com outros. Comentar e indicar obras, espetáculos, vídeos e gravações da área para despertar um maior interesse pelos trabalhos de qualidade e ao mesmo tempo estabelecer parâmetros estéticos.

Desenvolver atividades que proporcionem aos alunos a prática musical vocal somente, ou em conjunto com instrumentos de modo que adquiram experiência em conjuntos musicais, cuidados com a voz, noções básicas de harmonia e solfejo, compreendam os códigos e sinais da regência.

Promover apresentações públicas na instituição e fora dela com vista à prática de palco.

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Canto; Canto Coral; Introdução à Regência Coral; Fisiologia da Voz; Técnicas de Expressão Vocal; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 223 – Professor de Educação Superior – Cidadania, política e Educação – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Ética, Cidadania e Educação; Políticas Públicas e Organizações Curriculares; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 224 a 226 – Professor de Educação Superior – Ciências Sociais – II, III e V

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Sociologia Aplicada à Administração; Introdução às Ciências Sociais; Sociologia Geral; Sociologia da Comunicação; Cultura Brasileira; Realidade Sócio Econômica e Política Regional; Realidade Sócio Econômica e Política Brasileira; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 227 a 228 – Professor de Educação Superior – Circuitos Elétricos e Eletrônicos – III e V

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Introdução à Eletrônica; Circuitos Eletrônicos; Laboratório de Circuitos Eletrônicos; Circuitos Elétricos; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 229 – Professor de Educação Superior – Cognição, Afetividade e Aprendizagem – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Desenvolvimento e Aprendizagem; Cognição; Afetividade e Aprendizagem; Dificuldade de Ensino e Aprendizagem; Diversidade na Escola; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 230 – Professor de Educação Superior – Contabilidade das Instituições Financeiras – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Contabilidade das Instituições Financeiras; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 231 – Professor de Educação Superior – Contabilidade e Finanças Públicas – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Contabilidade e Finanças Públicas; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 232 e 234 – Professor de Educação Superior – Contabilidade Geral e Comercial – II, III e V

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Contabilidade; Contabilidade I (Geral), II (Estrutura e Análise de Balanços); Contabilidade e Análise de Balanços; Contabilidade Geral, Teoria da Contabilidade, Contabilidade Comercial; Análise das Demonstrações Contábeis; Jogo de Empresas; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 235 – Professor de Educação Superior – Contabilidade Internacional – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Contabilidade Internacional; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 236 e 237 – Professor de Educação Superior – Contrabaixo – II e III

Promover atividades extracurriculares, tais como audições internas e externas, concertos, concursos, seminários e outros, visando complementar a formação profissional dos educandos.

Pesquisar e estimular a pesquisa de obras especializadas, nacionais e estrangeiras, de técnica e interpretação do instrumento solo e em conjunto com outros. Comentar e indicar obras, espetáculos, vídeos e gravações da área para despertar um maior interesse pelos trabalhos de qualidade e ao mesmo tempo estabelecer parâmetros estéticos.

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Contrabaixo; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 238 a 240 – Professor de Educação Superior – Controladoria e Contabilidade de Custos – II, III e V

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Contabilidade III (Custos e Orçamentos); Contabilidade e Análise de Custos; Contabilidade Gerencial; Controladoria; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 241 – Professor de Educação Superior – Controle – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Controle, Controle e Servomecanismos; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 242 – Professor de Educação Superior – Desenho Técnico para Engenharia – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Desenho Técnico; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 243 e 244 – Professor de Educação Superior – Didática para Música – III e V

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Didática; Prática de Ensino; Estágio Supervisionado; Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 245 – Professor de Educação Superior – Didática, Currículo e planejamento – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Didática; Currículo, sociedade e cultura; Planejamento e organização curricular; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 246 – Professor de Educação Superior – Direito Comercial – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Legislação Comercial; Direito Comercial; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 247 – Professor de Educação Superior – Direito Trabalhista – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Legislação Social e do Trabalho; Instituição do Direito Público e Privado; Instituições de Direito; Direito Aplicado (Instituições de Direito, Direito Trabalhista e Previdenciário); ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 248 – Professor de Educação Superior – Direito Tributário – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Legislação Tributária; Direito Tributário; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 249 e 250 – Professor de Educação Superior – Economia (Macroeconomia) – II e III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Contabilidade Social; Teoria Macroeconômica; Política e Planejamento Econômico (Tópicos Contemporâneos); Economia Internacional; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 251 e 252 – Professor de Educação Superior – Economia (Microeconomia) – II e III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Introdução à Economia, Teoria Microeconômica; Introdução à Economia; Teoria Microeconômica; Economia Industrial; Introdução à Economia; Engenharia Econômica; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 253 – Professor de Educação Superior – Economia Brasileira – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Economia Brasileira; Economia Brasileira Contemporânea; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 254 e 255 – Professor de Educação Superior – Economia Pública – II e III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Economia Monetária; Economia do Setor Público; Questões socioeconômicas Contemporâneas; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 256 e 257 – Professor de Educação Superior – Educação e Multimeios – III e V

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Educação e Multimeios; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 258 – Professor de Educação Superior – Educação Física – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Educação Física; Educação Física e Esportes; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 259 – Professor de Educação Superior – Educação, saúde e meio ambiente – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Educação, Saúde e meio Ambiente; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 260 e 261 – Professor de Educação Superior – Eletromagnetismo, Ondas e Antenas – III e V

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Ondas Eletromagnéticas; Fundamentos de Eletromagnetismo; Eletromagnetismo Aplicado; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 262 – Professor de Educação Superior – Eletrônica de Alta Frequência – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Engenharia de RF e Microondas; Dispositivos Eletrônicos Especiais; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 263 – Professor de Educação Superior – Eletrônica Digital – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Circuitos Digitais; Circuitos Digitais; Microprocessadores; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 264 e 265 – Professor de Educação Superior – Eletrotécnica – II e III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Conversão de Energia; Eletrotécnica e Instalações Elétricas; Eletrônica de Potência; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 266 e 267 – Professor de Educação Superior – Engenharia de Software – III e V

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Engenharia de Software; Projetos de Sistemas; Análise de Sistemas; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 268 a 270 – Professor de Educação Superior – Estatística Aplicada – II, III e V

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Estatística I (Fundamentos Matemáticos e Métodos) e II (Aplicada à Administração); Introdução à Estatística Econômica; Estatística; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 271 – Professor de Educação Superior – Estatística Econômica – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Estatística Econômica e Introdução à Econometria; Econometria; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 272 e 273 – Professor de Educação Superior – Estruturação Musical – III e V

Promover atividades extracurriculares, tais como audições internas e externas, concertos, concursos, seminários e outros, visando complementar a formação profissional dos educandos.

Pesquisar e estimular a pesquisa de obras especializadas, nacionais e estrangeiras, de técnica e interpretação do instrumento solo e em conjunto com outros. Comentar e indicar obras, espetáculos, vídeos e gravações da área para despertar um maior interesse pelos trabalhos de qualidade e ao mesmo tempo estabelecer parâmetros estéticos.

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Estruturação Musical; Harmonia Superior; Percepção Musical; Rítmica; Contraponto e Fuga; Apreciação de Música de Concerto; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 274 e 275 – Professor de Educação Superior – Ética Profissional – II e III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Ética Profissional; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 276 e 277 – Professor de Educação Superior – Ética Profissional para Contabilidade – II e III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Ética Geral e Profissional; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 278 e 279 – Professor de Educação Superior – Filosofia – II e III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Filosofia (Noções de lógica); Filosofia Geral; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 280 – Professor de Educação Superior – Filosofia da Educação – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Filosofia da Educação; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 281 e 282 – Professor de Educação Superior – Física – III e V

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Física Geral; Física Experimental; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 283 e 284 – Professor de Educação Superior – Flauta Doce – II e III

Promover atividades extracurriculares, tais como audições internas e externas, concertos, concursos, seminários e outros, visando complementar a formação profissional dos educandos.

Pesquisar e estimular a pesquisa de obras especializadas, nacionais e estrangeiras, de técnica e interpretação do instrumento solo e em conjunto com outros. Comentar e indicar obras, espetáculos, vídeos e gravações da área para despertar um maior interesse pelos trabalhos de qualidade e ao mesmo tempo estabelecer parâmetros estéticos.

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Flauta Doce; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 285 – Professor de Educação Superior – Fotografia Publicitária – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Fotografia; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 286 e 287 – Professor de Educação Superior – Fotojornalismo – II e III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Fotojornalismo; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 288 e 289 – Professor de Educação Superior – Fundamentos da Engenharia Elétrica – III e V

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Materiais elétricos; Princípios de Eletricidade; Transdutores e Instrumentação; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 290 e 291 – Professor de Educação Superior – Fundamentos de Acústica e Biologia Aplicados à Música – II e III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Fundamentos de Acústica e Biologia Aplicados à Música; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 292 e 293 – Professor de Educação Superior – Geografia Econômica – II e III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Geografia Econômica; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 294 – Professor de Educação Superior – Gestão, Organização e Funcionamento da Escola – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Gestão, Organização e Funcionamento da Escola; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 295 e 296 – Professor de Educação Superior – Guitarra – II e III

Promover atividades extracurriculares, tais como audições internas e externas, concertos, concursos, seminários e outros, visando complementar a formação profissional dos educandos.

Pesquisar e estimular a pesquisa de obras especializadas, nacionais e estrangeiras, de técnica e interpretação do instrumento solo e em conjunto com outros. Comentar e indicar obras, espetáculos, vídeos e gravações da área para despertar um maior interesse pelos trabalhos de qualidade e ao mesmo tempo estabelecer parâmetros estéticos.

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Guitarra; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 297 e 298 – Professor de Educação Superior – História da Arte – III e V

Promover atividades extracurriculares com o objetivo de ampliar o conhecimento do programa de História da Arte: visita a museus, participação de seminários, palestras, concertos. Apresentar visões mundiais da arte por meio de recursos áudio visuais. Analisar obras dos diversos períodos, nacionais e estrangeiras, sob o ponto de vista histórico, estético e cultural

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: História da Arte; Estética; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 299 e 300 – Professor de Educação Superior – História da Música – III e V

Promover atividades extracurriculares, tais como audições internas e externas, concertos, concursos, seminários e outros, visando complementar a formação profissional dos educandos.

Pesquisar e estimular a pesquisa de obras especializadas, nacionais e estrangeiras, de técnica e interpretação do instrumento solo e em conjunto com outros. Comentar e indicar obras, espetáculos, vídeos e gravações da área para despertar um maior interesse pelos trabalhos de qualidade e ao mesmo tempo estabelecer parâmetros estéticos.

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: História da Música; História da Música Brasileira; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 301 – Professor de Educação Superior – História do Brasil – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: História do Brasil; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 302 e 303 – Professor de Educação Superior – História Econômica – II e III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: História Econômica Geral; História do Pensamento Econômico e Economia Política; Formação Econômica do Brasil; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 304 e 305 – Professor de Educação Superior – Identidade e Pesquisa Educacional – III e V

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Identidade Profissional; Pesquisa e Prática Escolar; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 306 e 307 – Professor de Educação Superior – Informática – II e III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Noções de Lógica, Introdução à Computação; Informática; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 308 e 309 – Professor de Educação Superior – Informática Aplicada à Música – II e III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Informática Aplicada à Música; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 310 e 311 – Professor de Educação Superior – Jornalismo Especializado – III e V

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Jornalismo Comunitário; Jornalismo Especializado; Ética Jornalística; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 312 – Professor de Educação Superior – Jornalismo Impresso – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Jornalismo Impresso; Técnica Redacional; Técnica de Reportagem, Entrevista e pesquisa Jornalística; Edição; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 313 e 314 – Professor de Educação Superior – Jornalismo Radiofônico – II e III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Jornalismo Radiofônico; Projetos Experimentais em Rádio; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 315 e 316 – Professor de Educação Superior – Jornalismo Televisado – III e V

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Jornalismo Televisado e Projetos Experimentais em TV; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 317 – Professor de Educação Superior – Legislação em Comunicação Social – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Legislação Publicitária; Ética Publicitária; Legislação em Jornalismo; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 318 – Professor de Educação Superior – Leitura e produção de textos – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Leitura e Produção de Textos ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 319 – Professor de Educação Superior – Língua Inglesa – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Língua Inglesa; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 320 e 321 – Professor de Educação Superior – Língua Portuguesa – II e III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Português Instrumental; Comunicação e Expressão; Língua Portuguesa; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 322 – Professor de Educação Superior – Literatura, oralidade e escrita – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Da oralidade à escrita; Literatura na escola; Alfabetização em processo; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 323 e 324 – Professor de Educação Superior – Matemática Financeira – II e III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Matemática Financeira; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 325 e 326 – Professor de Educação Superior – Matemática para Ciências Administrativas – II e III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Matemática I (Complementos); Matemática Aplicada à Administração; Matemática Aplicada à Economia; Matemática Aplicada à Contabilidade; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 327 e 328 – Professor de Educação Superior – Matemática para Ciências Exatas – III e V

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Fundamentos de Matemática; Cálculo Diferencial e Integral; Matemática Aplicada à Engenharia; Geometria Analítica e Álgebra Linear; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 329 – Professor de Educação Superior – Mercado de Capitais – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Mercado de Capitais; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 330 e 331 – Professor de Educação Superior – Metodologia Científica – III e V

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Metodologia do Trabalho Científico; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 332 e 333 – Professor de Educação Superior – Metodologia de Pesquisa na Área Musical – III e V

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Introdução à Metodologia de Pesquisa; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 334 – Professor de Educação Superior – Metodologia Econômica – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Elaboração e Análise de Projetos, Técnica de Pesquisa em Economia, Metodologia da Análise Econômica; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 335 – Professor de Educação Superior – Métodos e Programação – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Métodos e Pesquisa Operacional; Cálculo Numérico; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 336 e 337 – Professor de Educação Superior – Percussão – II e III

Promover atividades extracurriculares, tais como audições internas e externas, concertos, concursos, seminários e outros, visando complementar a formação profissional dos educandos.

Pesquisar e estimular a pesquisa de obras especializadas, nacionais e estrangeiras, de técnica e interpretação do instrumento solo e em conjunto com outros. Comentar e indicar obras, espetáculos, vídeos e gravações da área para despertar um maior interesse pelos trabalhos de qualidade e ao mesmo tempo estabelecer parâmetros estéticos.

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Percussão; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 338 – Professor de Educação Superior – Perícia Contábil – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Perícia Contábil; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 339 – Professor de Educação Superior – Pesquisa Operacional – V

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Pesquisa Operacional; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 340 e 341 – Professor de Educação Superior – Piano – II e III

Promover atividades extracurriculares, tais como audições internas e externas, concertos, concursos, seminários e outros, visando complementar a formação profissional dos educandos.

Pesquisar e estimular a pesquisa de obras especializadas, nacionais e estrangeiras, de técnica e interpretação do instrumento solo e em conjunto com outros. Comentar e indicar obras, espetáculos, vídeos e gravações da área para despertar um maior interesse pelos trabalhos de qualidade e ao mesmo tempo estabelecer parâmetros estéticos.

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Piano; Teclado; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 342 e 343 – Professor de Educação Superior – Planejamento em Comunicação – II e III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Planejamento em Comunicação; Redação e Edição em Jornalismo Empresarial; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 344 e 345 – Professor de Educação Superior – Planejamento Gráfico – II e III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Planejamento Gráfico em Jornalismo; Projetos Experimentais em Mídia Impressa; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 346 e 347 – Professor de Educação Superior – Planejamento Tributário: Teoria e Prática – II e III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Planejamento Contábil e Tributário; Contabilidade e Prática Fiscal; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 348 e 349 – Professor de Educação Superior – Práticas Instrumentais – II e III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Práticas Instrumentais; Improvisação e Arranjo; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 350 e 351 – Professor de Educação Superior – Probabilidade e Estatística – III e V

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Probabilidade e Estatística; Estatística; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 352 e 353 – Professor de Educação Superior – Produção Publicitária – II e III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Produção Publicitária em Rádio, Televisão e Cinema; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 354 e 355 – Professor de Educação Superior – Programação – II e III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Linguagem Algorítmica de programação; Linguagem de Programação; Linguagem de Montagem; Sistemas de programação; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 356 a 358 – Professor de Educação Superior – Psicologia – II, III e V

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Psicologia Aplicada; Psicologia Aplicada à Administração; Psicologia das Relações Humanas; Psicologia; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 359 – Professor de Educação Superior – Psicologia na Música – II, III e V

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Psicologia da Educação; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 360 e 361 – Professor de Educação Superior – Química – III e V

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Química Tecnológica Geral; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 362 e 363 – Professor de Educação Superior – Redação Publicitária e Mídia – II e III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Técnica Redacional; Redação Publicitária; Mídia; Planejamento de Campanha; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 364 e 365 – Professor de Educação Superior – Redes – II e III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Redes de Comunicação de Dados; Redes de Computadores; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 366 – Professor de Educação Superior – Resistência dos Materiais e Fenômenos de Transporte – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Resistência dos Materiais; Fenômenos de Transporte; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 367 e 368 – Professor de Educação Superior – Saxofone – II e III

Promover atividades extracurriculares, tais como audições internas e externas, concertos, concursos, seminários e outros, visando complementar a formação profissional dos educandos.

Pesquisar e estimular a pesquisa de obras especializadas, nacionais e estrangeiras, de técnica e interpretação do instrumento solo e em conjunto com outros. Comentar e indicar obras, espetáculos, vídeos e gravações da área para despertar um maior interesse pelos trabalhos de qualidade e ao mesmo tempo estabelecer parâmetros estéticos.

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Saxofone; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 369 e 370 – Professor de Educação Superior – Segurança do Trabalho – II e III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Segurança do Trabalho e Meio Ambiente; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 371 – Professor de Educação Superior – Sistema de Informação Contábil – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Sistemas de Informação; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 372 – Professor de Educação Superior – Sistema de Informação em Administração – V

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Administração de Sistemas de Informação para Produção; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 373 – Professor de Educação Superior – Sistemas Operacionais – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Sistemas Operacionais; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 374 – Professor de Educação Superior – Sociedade, família e escola – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Interações na Escola; Escola e Dinâmica Social; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 375 – Professor de Educação Superior – Telecomunicações e Sinais – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Sistemas de Comunicação; Planejamento de Sistemas de Telecomunicações; Sistemas e sinais; Processamento Digital de Sinais; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 376 – Professor de Educação Superior – Teoria Computacional – III

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Teoria da computação, Álgebra Computacional; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 377 e 378 – Professor de Educação Superior – Teoria da Comunicação – III e V

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Teoria da Comunicação, Teoria e Método da Pesquisa em Comunicação; Comunicação Comparada; Planejamento em Comunicação; História da Comunicação; Projetos Experimentais - Monografia; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 379 e 380 – Professor de Educação Superior – Trombone – II e III

Promover atividades extracurriculares, tais como audições internas e externas, concertos, concursos, seminários e outros, visando complementar a formação profissional dos educandos.

Pesquisar e estimular a pesquisa de obras especializadas, nacionais e estrangeiras, de técnica e interpretação do instrumento solo e em conjunto com outros. Comentar e indicar obras, espetáculos, vídeos e gravações da área para despertar um maior interesse pelos trabalhos de qualidade e ao mesmo tempo estabelecer parâmetros estéticos.

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Trombone; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 381 e 382 – Professor de Educação Superior – Trompete – II e III

Promover atividades extracurriculares, tais como audições internas e externas, concertos, concursos, seminários e outros, visando complementar a formação profissional dos educandos.

Pesquisar e estimular a pesquisa de obras especializadas, nacionais e estrangeiras, de técnica e interpretação do instrumento solo e em conjunto com outros. Comentar e indicar obras, espetáculos, vídeos e gravações da área para despertar um maior interesse pelos trabalhos de qualidade e ao mesmo tempo estabelecer parâmetros estéticos.

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Trompete; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 383 e 384 – Professor de Educação Superior – Viola – II e III

Promover atividades extracurriculares, tais como audições internas e externas, concertos, concursos, seminários e outros, visando complementar a formação profissional dos educandos.

Pesquisar e estimular a pesquisa de obras especializadas, nacionais e estrangeiras, de técnica e interpretação do instrumento solo e em conjunto com outros. Comentar e indicar obras, espetáculos, vídeos e gravações da área para despertar um maior interesse pelos trabalhos de qualidade e ao mesmo tempo estabelecer parâmetros estéticos.

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Viola; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 385 e 386 – Professor de Educação Superior – Violão – II e III

Promover atividades extracurriculares, tais como audições internas e externas, concertos, concursos, seminários e outros, visando complementar a formação profissional dos educandos.

Pesquisar e estimular a pesquisa de obras especializadas, nacionais e estrangeiras, de técnica e interpretação do instrumento solo e em conjunto com outros. Comentar e indicar obras, espetáculos, vídeos e gravações da área para despertar um maior interesse pelos trabalhos de qualidade e ao mesmo tempo estabelecer parâmetros estéticos.

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Violão; Instrumento Complementar; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

Cód. 387 e 388 – Professor de Educação Superior – Violino – II e III

Promover atividades extracurriculares, tais como audições internas e externas, concertos, concursos, seminários e outros, visando complementar a formação profissional dos educandos.

Pesquisar e estimular a pesquisa de obras especializadas, nacionais e estrangeiras, de técnica e interpretação do instrumento solo e em conjunto com outros. Comentar e indicar obras, espetáculos, vídeos e gravações da área para despertar um maior interesse pelos trabalhos de qualidade e ao mesmo tempo estabelecer parâmetros estéticos.

Preparar e ministrar aulas das disciplinas que lhes forem atribuídas em sua área de atuação, tais como: Violino; ou outras correlatas que venham a ser criadas; além das demais atribuições de Professor de Educação Superior.

**CONCURSO PÚBLICO 01-III/2004
PROFESSORES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR****ANEXO III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****Cód. 201 a 203 – Professor de Educação Superior – Administração da Produção – II, III e V**

Fundamentos básicos da teoria e prática da administração da produção. Planejamento de longo, médio e curto prazos. Planejamento da capacidade. Localização industrial. Projeto do produto, do processo, do trabalho. Arranjo físico de instalações. Planejamento agregado, Planejamento e controle da produção.

Aspectos da Administração de Materiais, Compras e Patrimoniais. Fluxo do Sistema de Materiais. Sistemas de Controle de Estoques. Planejamento das Necessidades de Materiais. Avaliação de Estoques. Administração de Compras. Ética em Departamentos de Compras. Logística Integrada. Almoxarifados. Movimentação de Materiais. Curva ABC.

LEITURA DE APOIO

GAITHER, N. e FRAZIER, G., Administração da produção e operações. São Paulo: Pioneira, 2001. 8ª Ed

MOREIRA, D. A., Administração da produção. São Paulo: Pioneira, 1999. 4ª. Edição.

Cód. 204 – Professor de Educação Superior – Administração de Marketing para Publicidade e Propaganda – III

A evolução do pensamento administrativo e as principais teorias administrativas. Teoria da administração mercadológica. Planejamento estratégico de marketing. Técnicas, meios, recursos e instrumentos de promoção de vendas. A promoção de vendas no planejamento da comunicação.

LEITURA DE APOIO

LAS CASAS, A. L. Técnicas de vendas: como vender e obter bons resultados. São Paulo: Atlas, 2001.

KOTLER, Philip. Administração de marketing. São Paulo: Atlas, 2000.

Cód. 205 e 206 – Professor de Educação Superior – Administração de Recursos Humanos – II e III

Empresa – suas funções. Comparação entre uma empresa e uma pessoa. A importância dos movimentos comportamentais para a integração do homem nos objetivos da empresa. Globalização, sua influência na administração de recursos humanos. As possibilidades do Brasil no próximo milênio e a importância das

pessoas nesse cenário. Valores da empresa e a habilitação humana.

Os ambientes da empresa (interno e externo) e as variáveis de influência. A importância da imagem para a empresa e as pessoas. A empresa ameba e a empresa harmonizada. Evolução na forma de administrar pessoas através dos tempos. Importância da comunicação nos programas de recursos humanos. Matérias que compõem a função de recursos humanos.

Objetivos e funções da administração de recursos humanos. Princípios da moderna administração de recursos humanos. Pessoas e parceiros. Análise e descrição de cargos: planejamento. Métodos de levantamento de dados. Preparação dos programas. Execução dos programas.

Administração de salários: objetivos. Avaliação de cargos. Métodos de avaliação. Classificação de cargos. Estrutura salarial. Administração de salários: pesquisa de salários. Política salarial. Plano de benefícios.

Recrutamento de pessoal. Mercado de trabalho e mercado de mão-de-obra. Conceito de recrutamento de pessoal. Fases do recrutamento. Fontes de recrutamento. Técnicas de recrutamento.

Seleção de pessoal: conceito de seleção. Técnicas de seleção. Avaliação de resultados de seleção de pessoal. Entrevista de seleção. Análise de agência de empregos. Treinamento e desenvolvimento de pessoal. Finalidade e importância de treinamento e desenvolvimento.

Métodos de levantamento das necessidades de treinamento. Fases e tipos de treinamento. Avaliação de desempenho: objetivos. Condições para implantação do programa. Fatores de avaliação de desempenho. Métodos de avaliação de desempenho. Motivação: os mitos da motivação. Como trabalhar a motivação na gestão de recursos humanos. Gestão do ser integral.

Criatividade: importância para os gestores de pessoas. Liderança: importância. Visão do líder. Leis da liderança. Comunicação interpessoal: apresentação de idéias e programas. Auto conhecimento – importância para poder comandar pessoas.

Relações trabalhistas. Sindicatos patronais e de empregados. Estrutura sindical no Brasil. Evolução das relações trabalhistas e sua importância.

LEITURA DE APOIO

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 3ª edição, 1998.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoal. Rio de Janeiro: Editora Campos, 1999.

Cód. 207 e 208 – Professor de Educação Superior – Administração e CPD, Organização e Métodos – II e III

Reestruturação e transformação organizacional. Atividades e processos administrativos. Fluxos em geral de processos e atividades. Descrições de processos de trabalho. Gestão de projetos de transição e mudança.

Introdução aos Sistemas de Informação. Papéis dos Sistemas de Informação. Sistemas de Informação e Comércio Eletrônico. Sistemas para apoio à decisão gerencial. Sistemas de Informação globalização, tecnologia e vantagem competitiva. Desenvolvimento, Administração e Utilização da Tecnologia da Informação em Processos.

LEITURA DE APOIO

CRUZ, Tadeu; Sistemas, Organização & Métodos – estudo integrado das novas tecnologias. São Paulo: Atlas, 3ª ed, 2002.

POLLONI, Enrico G.F.; Administrando Sistemas de Informação – Estudo de Viabilidade. 2ª ed., Editora Futura, 2000.

Cód. 209 e 210 – Professor de Educação Superior – Administração Financeira – III e V

Juros Simples. Juros Compostos. Rendas. Amortizações de Empréstimos. Análise de Alternativas de Investimentos: Métodos: valor presente, custo anual e taxa interna de retorno. Administração de Capital de Giro e de seus componentes. Administração do Ativo Permanente. Técnicas de Avaliação de Investimentos de Capital. Risco e Retorno Esperado. Risco de um Ativo Isolado. Risco de uma Carteira. Coeficiente de Correlação. Coeficiente Beta. Modelo de Precificação de Ativos de Capital – CAPM. Valor Econômico Agregado – EVA. Valor de Mercado Agregado – MVA. Orçamento Empresarial

A Função financeira na empresa. Meta da administração financeira. Alavancagem sobre os resultados. Alavancagem operacional, financeira e combinada. Graus de alavancagem e sua análise. Taxas de retorno. Risco e retorno. Decisões financeiras. Orçamento e custo de capital. Fluxos de caixa. Orçamento empresarial. Análise das demonstrações financeiras projetadas.

Origem da moeda. Sistema bancário. Sistema financeiro nacional. Funções do Conselho Monetário Nacional. As principais instituições financeiras. Investidores institucionais. Fundos mútuos de investimento. Operações de câmbio. Principais produtos do mercado. Mercado de Ações. Debêntures. Bolsas de valores. Mercados de Futuros. Operações com futuro. Métodos de análise.

LEITURA DE APOIO

BRIGHAM, Eugene F.; GAPENSKI, Louis C.; EHRHARDT, Michael C. Administração financeira: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2001.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. SP. Harbra, 2002.

Cód. 211 a 213 – Professor de Educação Superior – Administração Geral – II, III e V

Os Primórdios da Administração. As Funções do Administrador. O Planejamento. Políticas Empresariais. Tomada de Decisão. Estruturas organizacionais. Desenvolvimento Organizacional. Autoridade e Responsabilidade. Departamentalização. Amplitude de Supervisão. Comissões. Assessoria. Centralização e Descentralização. Liderança. Comunicação. Motivação. Controle. Administração por objetivos. Teorias Modernas de Gestão.

Conceitos e funções de O. S. M. Profissionais da área de O. S. M. Reestruturação e transformação organizacional. Atividades e processos administrativos. Organogramas e formalização de estruturas. Uso de tecnologia de informação nos processos. Fluxos em geral de processos e atividades. Descrições de processos de trabalho. Gestão de projetos de transição e mudança. Arranjo físico do local de trabalho.

Administração e suas perspectivas. Administração científica: Clássica. Relações humanas. Neoclássica. Burocracia. Comportamental (behaviorismo). Estruturalista. Sistemas. Desenvolvimento organizacional.

Administração participativa. Administração japonesa. Administração da qualidade. Benchmarking. Learning organizations. Administração empreendedora. Empowerment. Administração virtual. Reengenharia. Downsizing. Balanced scorecard. Terceirização. Governança corporativa. Gestão da mudança.

Administração Estratégica: Teoria Geral de Sistemas como base para a Administração Estratégica. A Administração Estratégica e a Globalização. Tipos de Organização.

A atuação do Administrador no processo de Administração Estratégica: O Administrador como gerenciador de mudanças. Competências do Administrador. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes essenciais ao Administrador. Missão do Administrador no processo de Administração Estratégica. O Administrador e a Organização.

O Processo de Administração Estratégica: As etapas do processo de Administração Estratégica. Análise do sistema global. Estabelecimento da Diretriz Organizacional. Formulação da Estratégia. Definição da amplitude das mudanças. Implementação e Monitoração Estratégica.

LEITURA DE APOIO

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração – 6ª edição. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

COHEN, A. R. MBA - Curso prático de administração. 6ª ed. RJ: Ed. Campus, 1999.

FERREIRA, Ademir Antonio. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias. São Paulo: Thomson, 2002.

PRADO, Jonas Reginaldo. Iniciação à Administração. São Paulo: Editora Global, 2003.

ROBBINS, Stephen P. Administração - mudanças e perspectivas. 1ª ed. SP: Ed. Saraiva, 2000.

Cód. 214 e 215 – Professor de Educação Superior – Administração Mercadológica – III e V

Fundamentos básicos de teoria e prática de administração mercadológica. Análise, planejamento, implementação e controle de programas destinados a criar e desenvolver técnicas, produtos e serviços oferecidos ao mercado. Sistema de informações de marketing. Os “quatro ps” do mercado-alvo (de McCarthy): produto, praça, preço e promoção. Conceitos e formas de divulgação: propaganda, publicidade e promoção de vendas. O sistema de marketing os “quatro as” (de Raimar Richers): análise, adaptação, ativação e avaliação. Avaliação das oportunidades de mercado: produtos de busca primária, potencial e demanda de mercado, potencial e demanda da empresa, métodos para cálculo do potencial de mercado. Segmentação de mercado. Vias e tipos de distribuição e logística. Estágios do ciclo de vida do produto.

Pesquisa mercadológica. Estratégias para elaboração de planos de marketing e vendas. Noções gerais de marketing internacional. Auditoria de marketing

LEITURA DE APOIO

COBRA, Marcos H. N. Administração de vendas. São Paulo: Atlas, 1999 – 4ª edição

KOTLER, P. & ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. São Paulo: LTC, 1999 – 7ª edição

Cód. 216 – Professor de Educação Superior – Arte e Lúdico na Educação – III

Relações entre arte, cultura e educação. As implicações sociais do ensino da arte na escola e até que ponto a sociedade manipula o gosto pela arte. As diversas

expressões da arte na educação. A função do brincar no processo de internalização de regras na infância. O jogo e a construção da representação. A arte e o domínio do “eu”. Diferenças da abordagem desses aspectos na educação infantil e no ensino fundamental.

LEITURA DE APOIO

KISHIMOTO, T. *Jogo, brinquedo, brincadeiras e educação*. São Paulo: Cortez, 1999.

Cód. 217 a 218 – Professor de Educação Superior – Artes Visuais – II e III

Procedimentos Gráficos: desenho, letras, imagens, cores, tipografia, tipometria, papéis, tintas de impressão e editoração eletrônica para produção de peças publicitárias.

LEITURA DE APOIO

ALVES, W. P. Corel Draw. São Paulo, Érica, 1999.

LORENZO, B. Produção Gráfica. São Paulo, SENAC, 1999.

Cód. 219 – Professor de Educação Superior – Auditoria e Contabilidade Societária – III

Auditoria. Objetivo da Auditoria; Normas gerais de auditoria; elaboração de papéis de trabalho; levantamento dos controles internos e sua validação; Tipos comuns de fraudes; pareceres de auditoria.

Contabilidade societária. Demonstrações contábeis; depreciações; correção monetária de balanço; provisões; debêntures; assembléias; reservas; ações; reservas e reavaliações.

LEITURA DE APOIO

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti – Auditoria, um curso moderno e completo – Ed. Atlas 2003

Lei 6.404/76 – Lei das Sociedades por Ações e suas alterações.

SANTOS, José Luiz; SCHMIDT, Paulo. Contabilidade Societária. 1ª ed. Editora Atlas, 2002.

Cód. 220 – Professor de Educação Superior – Banco de Dados – III

Arquitetura de Banco de Dados. Modelagem conceitual. Modelo ER. Classes. Modelos Lógicos de dados. Mapeamento do modelo conceitual para o modelo relacional. Tipos de arquitetura. Normalização. Banco de dados na WEB.

Projetos físicos de um BD. Transformação de modelos. Uso de ferramentas. Normalização e dependências funcionais. Engenharia reversa de Banco de dados Relacionais e arquivos. Arquiteturas. Linguagem SQL. Segurança de BD. BD orientado a objetos.

LEITURA DE APOIO

HEUSER, Carlos Alberto; Projeto de Banco de dados. UFRGS: Editora Sagra-Luzzato, 1999.

KORTH & Silberschatz & Sudarshan; Sistema de Banco de Dados. Makron Books, 1999.

KROENKE, D. M.; Banco de Dados: fundamentos, projeto e implementação. RJ, LTC, 1999.

Cód. 221 a 222 – Professor de Educação Superior – Canto Coral – II e III

Prática como corista e solista, de coral. Teoria e prática da técnica de regência de corais em geral, com ênfase aos aspectos musicais, vocais, psíquicos, gestuais, históricos, culturais e artísticos envolvidos na atividade do regente. Estudo ordenado e progressivo do canto, observando-se técnicas de execução e repertório.

LEITURA DE APOIO

COELHO, Helena. Técnica vocal para coros. 5ª edição. São Leopoldo: Sinodal, 1994.

LAGO JR., Sylvio. A arte da regência. Lacerda s/d.

MATIAS, Nelson. Coral: um canto apaixonante. Brasília: Musimed, 1986.

VILLELLA, E.C. Fisiologia da Voz. S. Paulo, Ed. do autor, 1961.

Cód. 223 – Professor de Educação Superior – Cidadania, política e Educação – III

Reflexão crítica sobre a ética e a cidadania no contexto escolar e nas diversas interações na escola. A convivência escolar como oportunidade de refletir sobre a importância do trabalho coletivo para a afirmação de valores éticos e a construção da autonomia da escola. O desafio ético da educação. Educação, filosofia e valores.

Análise da história do sistema educacional brasileiro e suas sucessivas reformas. Reflexos das tendências pedagógicas do passado sobre as interações existentes na escola atual. Estudo do desenvolvimento das políticas educativas brasileiras, identificando marcos significativos de formação de professores e profissionais da educação, contextualizando-os no cenário histórico-cultural, a fim de permitir um melhor entendimento em relação à identidade do professor e aos desafios da convivência ética na escola atualmente. Ênfase na escola básica.

Análise da evolução das políticas educacionais do País, Estado e Município. Estudo crítico dos pressupostos e metas das Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no contexto concreto brasileiro. Interpretação dos pressupostos teóricos do currículo básico para a escola pública de São Paulo e das diretrizes da Educação Infantil e Ensino Fundamental.

LEITURA DE APOIO

AZANHA, J.M.P. *Educação: alguns escritos*. São Paulo: Nacional, 1987.

Brasil. Lei de Diretrizes e Bases (Lei 9.394/96) Apresentação Carlos Roberto Cury, 4a ed. RJ: DP&A, 2001.

RIBEIRO, M.L. S. *História da Educação no Brasil: a organização escolar*. 13ª ed. Campinas: Autores Associados, 1993.

RIOS, Terezinha Azeredo. *Ética e competência*. São Paulo: Cortez, 2003

SACRISTÁ, J. G. *Educar e conviver na cultura global. As exigências da cidadania*. Porto Alegre: Artmed, 1996.

Cód. 224 a 226 – Professor de Educação Superior – Ciências Sociais – II, III e V

O desenvolvimento do pensamento filosófico e metodológico através da História. O desenvolvimento das Ciências na Sociedade – Ética e Consciência. Os métodos lógicos da análise científica. A sociedade capitalista e o desenvolvimento científico e tecnológico; o papel do Estado na produção científica. Os problemas sociais e a utilização da ciência para resolvê-los. Diferenças e interseções da Filosofia com a História, a Economia e a Sociologia quando se trata de analisar o poder do conhecimento científico.

Sociologia Geral e Sociologia da Comunicação. Teoria e ideologia no mundo Globalizado. Público, elite e massa: a dimensão política, a social e a cultural. Mercosul e ALCA. Desenvolvimento Sustentável. Crescimento e desequilíbrio regional. Cultura e Sociedade, Cultura e Globalização.

Introdução às Ciências Sociais. Seu significado. Origem e objetivo. A economia como ciência. Relações entre a Economia e as outras Ciências Sociais. As Ciências Sociais aplicadas à Economia. Objetivo da organização. A Teoria Clássica. Da Teoria de Relações Humanas aos Estruturalistas. Controle e Liderança de Organização. A organização e ambiente social. Na direção de uma teoria de organização. Organização e sociedade. O economista e a globalização.

O que é Sociologia. Ciência e Sociologia. Sociologia e demais Ciências Sociais. Sistema social. Organização e controle social. Status e Papel. Cultura e organizações. O processo social e controle. Relações sociais e classes sociais. Representatividade e negociação.

Paradigmas do profissional moderno para o séc. XXI. Comunicação de Massa. Cultura Popular e Cultura Erudita. Mídia. Novos modelos de organização. Estados Nacionais e Internacionais. Transnacionalização das empresas, o sistema internacional e a globalização. Novos mecanismos de comunicação.

LEITURA DE APOIO

BOSI, A. Cultura Brasileira – Temas e Situações. São Paulo, Ática, 1992

COHN, G. Sociologia da Comunicação: teoria e ideologia. São Paulo, Pioneira, 1998.

GUARESCHI, P. Comunicação e Poder. 12ª. Petrópolis: Vozes, 1999.

IANNI, O. A sociedade global. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

VILA NOVA, Sebastião. Introdução à sociologia. SP. Atlas, 1998.

Cód. 227 a 228 – Professor de Educação Superior – Circuitos Elétricos e Eletrônicos – III e V

Conceitos Básicos. Circuitos Resistivos. Circuitos com Capacitância ou Indutância. Solução Clássica de Circuitos. Circuitos de corrente alternada em estado permanente. Frequência Complexa s. Indutância Mútua e Transformadores. Potência e Energia. Quadripolos. A Série e a Integral de Fourier. A Transformada de Laplace. Introdução à Eletrônica. Diodos e Circuitos com Diodos. Transistores Bipolares e Principais Aplicações. Transistores a Efeito de Campo e Principais Aplicações. Amplificadores Operacionais. Amplificadores Diferenciais. Resposta em Frequência de Amplificadores. Realimentação. Estágios de Saída e Ampli-

ficadores de Potência. Circuitos Integrados Analógicos. Filtros e Amplificadores Sintonizados. Circuitos Geradores de Sinais e Osciladores. Condutividade. Classificação e Características dos materiais elétricos. Carga e corrente, tensão e voltagem, potência e energia. Lei de Ohm. Bipolos. Resistores. Leis de Kirchoff. Teorema de Thevenin e Norton. Corrente alternada. Capacitores. Indutores. Filtros. Diodos semicondutores. Transistores. Sistemas de Numeração e operações. Álgebra de Boole. Portas Lógicas. Codificadores, decodificadores, multiplex, demultiplex, indicadores alfanuméricos. Contadores. Registradores. Memórias. Pilhas, filas, listas e ponteiros. Algoritmos. Orientação a objetos. Linguagem assembly: microprocessadores, instruções.

LEITURA DE APOIO

CLOSE, C. M. Circuitos lineares. 2ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 1972

SEDRA, A. S. & SMITH, K. C. Microeletrônica. 4ª edição. São Paulo: Makron Books, 1999

Cód. 229 – Professor de Educação Superior – Cognição, Afetividade e Aprendizagem – III

Relações entre os estágios de desenvolvimento da criança e a aprendizagem. Relações entre desenvolvimento e inserção no contexto social onde se insere a escola. O papel da sociedade e da escola no desenvolvimento da criança. Principais enfoques teóricos da aprendizagem e do ensino e suas consequências na prática escolar. As contribuições de Piaget, Vygotsky e Wallon. Relações entre essas teorias e nossas particularidades sociais.

Relações entre o desenvolvimento da cognição, afetividade e a aprendizagem frente à organização curricular da escola. Diferenças entre emoções, sentimentos, valores. Como a afetividade pode ser trabalhada como tema transversal. Limites da educação. A formação do caráter moral da criança.

Identificação dos processos de estruturação do saber e os fatores biológicos, cognitivos, afetivos e sociais que podem dificultar a aprendizagem. O papel da escola e da família frente às dificuldades de ensino-aprendizagem. Dificuldades de aprendizagem e exclusão escolar. As diversidades no aprender e modos de interpretar os erros de aprendizagem

Conceito e histórico da educação inclusiva e suas implicações filosóficas, culturais e sociais. Processos sociais e individuais de exclusão da “diferença”. Análise e reflexão sobre os principais documentos e linhas de ação para o atendimento de pessoas com necessidades educacionais especiais. Como trabalhar com as diferenças na escola.

LEITURA DE APOIO

ARANTES, V. A (org) *Afetividade na Escola: alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus, 2003

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, Á. *Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996, v.2.

GARCIA, J. N.. *Manual de Dificuldades de Aprendizagem: linguagem, leitura, escrita e matemática*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

STAINBACK, W e STAINBACK, W. (Org) *Inclusão: um guia para educadores*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

Cód. 230 – Professor de Educação Superior – Contabilidade das Instituições Financeiras – III

Atribuições do Conselho Monetário Nacional; Banco Central do Brasil; Comissão de Valores Mobiliários; Banco do Brasil; Banco de Desenvolvimento Econômico e Social; Banco de investimentos; Corretora e distribuidora de valores; COSIF; contabilização, registro e elaboração das Demonstrações Contábeis nas instituições financeiras, em especial em Bancos.

LEITURA DE APOIO

Niyama, Jorge Katsumi et. Al. – Contabilidade de Instituições Financeiras. Editora Atlas, 2002

Legislação, normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil.

Cód. 231 – Professor de Educação Superior – Contabilidade e Finanças Públicas – III

Orçamento Público e Receitas Públicas; Créditos Públicos; Despesas Públicas; Orçamento e seu controle; Lei de Responsabilidade Fiscal; o Tribunal de Contas e sua atuação.

LEITURA DE APOIO

ANGÉLICO, João. Contabilidade Pública – São Paulo: Editora Atlas, 2003

Lei de responsabilidade fiscal

LEI nº 4.320, de 17 de março de 1964

Cód. 232 a 234 – Professor de Educação Superior – Contabilidade Geral e Comercial – II, III e V

Contabilidade: conceito e aplicação; patrimônio; demonstrações financeiras e contábeis; apuração de despesas e receitas; apuração do lucro; apuração do custo das vendas; análise das demonstrações contábeis; notas explicativas das demonstrações contábeis; métodos de avaliação: EVA, MVA, BSC.

LEITURA DE APOIO

MATARAZZO, Dantes C. Análise Financeira de Balanços. São Paulo: Editora Atlas, 2003

FIPECAFI – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações. São Paulo: Ed. Atlas, 6ª Edição (2003) – 2ª tiragem

Cód. 235 – Professor de Educação Superior – Contabilidade Internacional – III

Comparativo das práticas contábeis; práticas contábeis em empresas globalizadas; organismos normalizadores internacionais; conversão de demonstrativos.

LEITURA DE APOIO

CHOI, Frederick D. S.; FROST, Carol Ann; MEEK, Gary K. International Accounting 3ª ed. New Jersey: Prentice Hall, 1999

FRANCO, Hilário. A contabilidade na era da globalização. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1999

Cód. 236 a 237 – Professor de Educação Superior – Contrabaixo – II e III

Estudo ordenado e progressivo do contrabaixo, observando-se técnicas de execução e repertório, progredindo-se em dificuldade.

LEITURA DE APOIO

HRABE, Josef. *86 Etudes for string bass*. Revisão Simandl Zimmermann. New York, International Music Company, s/d.

SIMANDL, Franz. *New Method for string bass*. New York, International Music Company, s/d.

STORCH-HRABE. *57 Studies for string bass*. New York, International Music Company, s/d.

Cód. 238 a 240 – Professor de Educação Superior – Controladoria e Contabilidade de Custos – II, III e V

Conceitos e elementos básicos: objetivos da contabilidade de custos. Classificação dos gastos: custos, despesas e investimentos. Classificação dos custos: fixos e variáveis, diretos e indiretos. Separação dos custos semi-variáveis em fixos e variáveis. Métodos de custeio: RKW, absorção, variável, ABC. Aplicação dos métodos de custeio. Custos de produção: materiais (tratamento dos impostos na aquisição, demais gastos com aquisição, métodos de controle de estoques, perdas normais e anormais); mão-de-obra (direta e indireta, apontamento de horas produtivas e improdutivas, salários e encargos); custos indiretos (departamentalização, taxa de aplicação de custos indiretos). Sistemas de acumulação de custos: por encomenda (encomendas de curto e de longo prazo); por processo (produção equivalente). Margem de contribuição: cálculo e aplicações (para o ponto de equilíbrio; em situações de gargalos de produção ou fatores limitantes de produção). Relações custos/volume/lucro: ponto de equilíbrio e intervalo relevante; limitações; ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro; aplicação em empresas com diversos produtos. Custos para decisões especiais: o pedido de venda especial; determinação de preços de venda; fazer ou comprar. Centros de lucro e centros de transferência: modelos para determinação do preço de transferência. Activity based costing (Custeio ABC): atividades, direcionadores de custos, atribuição dos custos das atividades.

LEITURA DE APOIO

HORNGREN, C. T.; SUNDEM, G. L.; STRATTON, W. O. Contabilidade gerencial. São Paulo: Prentice Hall, 2004 - 12ª edição

MARTINS, E. Contabilidade de Custos. São Paulo: Ed. Atlas, 9 Edição (2003) - 3 tiragem

Cód. 241 – Professor de Educação Superior – Controle – III

Conceitos de sistemas dinâmicos e sistemas de controle com retroação. Componentes dos sistemas de controle. Modelos matemáticos de sistemas dinâmicos em engenharia. Características e desempenho de sistemas de controle com retroação. Estabilidade de sistemas lineares com retroação.

Conceitos de servomecanismos. Sistemas dinâmicos de ordem n e sistemas de controle com vários graus de liberdade. Modelos em variáveis de estado. Estabilidade de sistemas lineares com variáveis de estado. Método do lugar das raízes. Métodos de resposta de frequência. Estabilidade no domínio da

freqüência. Projeto de sistemas de controle com retroação. Projeto com variáveis de estado. Noções de sistemas de controle digital.

LEITURA DE APOIO

DORF, Richard C. & BISHOP, Robert H. Sistemas de Controle Modernos. Editora LTC, 8ª ed., Rio de Janeiro, 2001.

OGATA, K. Engenharia de Controle Moderno. Editora Prentice-Hall do Brasil, 3ª ed., Rio de Janeiro, 1998.

Cód. 242 – Professor de Educação Superior – Desenho Técnico para Engenharia – III

Introdução ao desenho: manuseio e utilização dos materiais, instrumentos e equipamentos empregados no desenho; definições, convenções e normas técnicas; caligrafia técnica; dimensionamento: contagem e escalas; conceitos de projeção e perspectiva; teoria de projeções; sistemas ortográficos de representação; vistas ortográficas principais e auxiliares; perspectivas isométricas e cavaleiras; cortes e seções; sinais de acabamento e tolerâncias; simbologia de componentes elétricos e eletrônicos; desenho de circuitos eletrônicos por computador; projeto de circuito impresso por computador; métodos de confecção de placas de circuito impresso; documentação de projetos eletrônicos; simbologia de instalações elétricas.

LEITURA DE APOIO

FRENCH, T. E & VIERCK, C. J. Desenho técnico e tecnologia gráfica. São Paulo: Globo, 2002.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 7579; NBR 5261; NBR 5259; NBR 5452; Simbologia para desenho eletro-eletrônico.

Cód. 243 a 244 – Professor de Educação Superior – Didática para Música – III e V

Conhecimento e aplicação de métodos, técnicas e estratégias de ensino, dirigidos à aprendizagem de instrumentos específicos e canto. Metodologia de ensino apropriada para o ensino da música nas escolas de ensino fundamental e médio e em conservatórios. Conhecimento dos problemas de prática de magistério e da legislação de ensino fundamental e médio.

LEITURA DE APOIO

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. S. Paulo, Cortez, 1994.

GAINZA, Violeta H.. La educación musical frente al futuro. Buenos Aires, Editorial Guadalupe, 1993.

PILETTI, Nelson. Estrutura e funcionamento do ensino fundamental. S. Paulo, Editora Atica, 2002.

PILETTI, Nelson. Estrutura e funcionamento do ensino médio. S. Paulo, Atica, 2003.

Cód. 245 – Professor de Educação Superior – Didática, Currículo e planejamento – III

Teorias, políticas de ensino e práticas escolares. As abordagens do processo educativo. Elementos que interferem no processo de ensino aprendizagem. Competências e saberes básicos para ensinar. Planejamento de ensino: etapas.

Planejamento e ação educativa. Adaptações curriculares com base nas diversidades encontradas nas escolas. A interdisciplinaridade. Porque planejar, como planejar e para que planejar. Diferenças na aprendizagem e atuação docente.

As questões da sociedade contemporânea e as tendências curriculares. Determinação histórica, cultural, epistemológica e ideológica do currículo. Formulação do currículo no âmbito da federação: contribuição dos estados e municípios e dos parâmetros curriculares nacionais. Construção e implementação dos currículos: instâncias de participação, de formação docente e do papel do livro didático. Elementos curriculares: objetivos, conteúdos, opções metodológicas e avaliação. O projeto político pedagógico e a construção da identidade da escola.

Estudo reflexivo dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Estudo das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e a Indicação do Conselho Estadual de Educação de SP nº 8/2001 que dispõe a respeito das Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo. A noção de interdisciplinaridade. Os temas transversais. O projeto pedagógico como pedagogia de ensino. Elaboração de projetos pedagógicos com base nos dados extraídos dos estágios supervisionados.

LEITURA DE APOIO

BARRETTO, E. S. *Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras*. Campinas: Autores Associados, 1998.

BORDENAVE, J.D; PEREIRA, A.M. *Estratégias de ensino aprendizagem*. 14ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

BRASIL. MEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília, MEC/SEF, 1997.

LIBÂNEO, J.C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1996.

Cód. 246 – Professor de Educação Superior – Direito Comercial – III

Fontes de direito comercial (lei 10.406/2002); escrituração obrigatória: natureza e espécie; proteção do nome e ponto comercial; registro de marcas e patentes; direito do consumidor; tipos de sociedades, de acordo com o novo Código Civil; legislação aplicável a letras de câmbio; notas promissórias, legislação aplicável; títulos de crédito; direito falimentar; concordata.

LEITURA DE APOIO

COELHO, Fábio Uchoa. Manual de Direito Comercial. São Paulo: Saraiva, 2003.

BULGARELI, Waldírio. Direito Comercial. São Paulo: Atlas, 2003.

Cód. 247 – Professor de Educação Superior – Direito Trabalhista – III

Princípios gerais aplicáveis ao direito do trabalho; contrato de trabalho e suas espécies; duração do trabalho; livros, fichas e quadros; proteção do trabalhador menor; trabalho da mulher; responsabilidade do empregador; salários e suas espécies; suspensão e interrupção do contrato de trabalho; estabilidade empregatícia relativa; greve; organização sindical; rescisão contratual; competência da Justiça do Trabalho; espécies de aposentadoria riscos cobertos pela Previdência Social; assistência social.

LEITURA DE APOIO

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao Direito do Trabalho. São Paulo: LTR. 30ª edição, 2004

PALAIA, Nelson. Noções essenciais do Direito. São Paulo: Saraiva, 2ª edição, 2004

Cód. 248 – Professor de Educação Superior – Direito Tributário – III

Sistema jurídico Tributário; fontes do direito tributário; competência tributária; sistema tributário nacional; normas gerais de direito tributário; obrigação tributária; crédito tributário; garantias e privilégios do crédito tributário; administração tributária.

LEITURA DE APOIO

FABRETTI, Láudio Camargo. Direito Tributário para cursos de administração e ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 2002.

BALEEIRO, Aliomar. Direito Tributário Brasileiro. Rio de Janeiro: Ed. Forense, 2002.

Cód. 249 e 250 – Professor de Educação Superior – Economia (Macroeconomia) – II e III

Introdução à Macroeconomia. Os fundamentos teóricos e os conceitos básicos macroeconômicos. As contas sociais dos sistemas econômicos nas suas formas mais simples. Determinação da Renda: Modelos Clássico, Keynesiano, Neoclássico e Néo-Keynesiano. Modelos de Macroeconomia Aberta; Princípio da Demanda Efetiva; Demanda e Oferta Agregadas; Teoria e Política Monetária; Curva IS-LM, Sistema Monetário; Modelos de Crescimento e Ciclos Econômicos; Teorias da Inflação e do Desemprego. Outros Tópicos Macroeconômicos.

Macroeconomia: enfoque, objetivo, visão e política macroeconômica. A Macroeconomia e a Contabilidade Social. Contabilidade Social: conceito, evolução histórica e importância para a Macroeconomia. Elementos básicos da Contabilidade Social: transações e objetos econômicos. Desenvolvimento da Contabilidade Social: Economia Fechada com duas entidades. Economia Fechada com três entidades. Economia Aberta com quatro entidades. As Contas das entidades. Sistema de consolidação de contas. Cálculo dos grandes agregados econômicos. VBP, VAB, PIB, RN, DN. Inversões Grutas Fixas, Total e Líquidas. Carga Tributária. Exportação e Importação Líquidas. Rendas Enviadas e Recebidas do Exterior. Indicadores Sociais.

LEITURA DE APOIO

GORDON, Robert J. Macroeconomia. SP. Bookman Companhia Ed., 2000.

LEITE, José Alfredo A. Macroeconomia: teoria, modelos e instrumentos de política econômica. SP. Atlas, 2000.

MONTORO FILHO, André Franco. Contabilidade social: uma introdução à macroeconomia. SP. Atlas, 1998.

PAULADINI, Leda. A nova contabilidade social. SP. Atlas, 2002.

SACHS, Jeffrey D. Macroeconomia. SP. Makron Books, 2000.

Cód. 251 e 252 – Professor de Educação Superior – Economia (Microeconomia) – II e III

Conceitos básicos, definições e problemas da Economia. Evolução Histórica – Principais Escolas do Pensamento Econômico: Fisiocrata, Clássica e neoclássica. Os reformadores Neoclássicos – Escola Keynesiana – Crítica Marginalista. O Pensamento Econômico Pós – Segunda Guerra Mundial.

Sistema Econômico e sua composição. Os Sistemas Econômicos com e sem controle do Estado. A Economia de Mercado: o sistema de preços e papel do governo. Tipos e estruturas de Mercado: concorrência perfeita, imperfeita e monopolística. O papel dos Mercados. Demanda, Oferta e o Equilíbrio. Conceitos e tipos de Elasticidades: suas aplicações. Teoria do Consumidor – Formação de Preços – Equilíbrio Geral e Parcial.

Teoria da Produção e Teoria dos Custos. Noções de Custo: tipos de custos (fixos, variáveis, total, unitário etc.) Teoria dos Mercados: Concorrência Perfeita. Oligopólio e Monopólio. Formação de Preços e Incidência de Impostos. Equilíbrio Geral e Parcial. Organização Industrial. Noções de Teoria dos Jogos, de Mercados Contestáveis de Custos, de Transação e de Regulação. Teoria dos Rendimentos. Ponto Break-Even (Custo X Receita). Conceito de Taxa de Câmbio. Capitalização Simples e Composta. Taxa efetiva e nominal. Fluxo de caixa. Valor presente e valor futuro. Risco e Incerteza. Taxa Interna de Retorno – TIR. Financiamento de curto e longo prazo. Noções de Depreciação. Amortização. Rentabilidade dos Projetos. Noções de Imposto de Renda. Introdução à Economia Industrial. Economia Industrial versus Organização Industrial. Teoria contemporânea e seu desenvolvimento. O desenvolvimento da Teoria do Oligopólio. Teoria dos Jogos. Concentração e centralização do capital. Estrutura, conduta e desempenho das firmas. Crescimento das firmas. Estratégias de crescimento das firmas. Internacionalização do capital. O desenvolvimento tecnológico. Localização industrial, polarização, regionalização e políticas públicas industriais.

LEITURA DE APOIO

ASSAF NETO, A.; Matemática financeira e suas aplicações. SP. Atlas, 1999.

GARÓFALO, Gilson L. e PAREIRA, Luiz C.. Teoria Microeconômica. SP. Atlas, 2000.

PINDYCK, R. S. ERUBINFELD, D. L. Microeconomia. RJ. Prentice Hall, 2002.

VICECONTI, Paulo E. V. e NEVES, Silvério das. Introdução à economia. SP. Frase, 2000.

Cód. 253 – Professor de Educação Superior – Economia Brasileira – III

Formação econômica brasileira. Estruturação econômica após a crise do café. O Governo Vargas: processo de substituição de importações (PSI). Processo de desenvolvimento brasileiro. O governo JK: o plano de metas, efeitos sobre a industrialização. Política econômica no governo militar: o milagre econômico brasileiro. O governo Castello Branco: Plano de Ação Econômica do Governo (PAEG). O governo Costa e Silva: Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED). O Governo Médici: o desenvolvimento acelerado e o Plano Nacional de Desenvolvimento (PND). Estruturação econômica no governo Geisel: o II PND. Indicadores do comércio internacional. Crises financeiras internacionais. Mercosul, Nafta. União Européia. ALCA. Tratados internacionais. Atualidade Econômica Brasileira: os planos de estabilização econômica - Cruzados, Bresser; Mailson da Nóbrega, Plano Verão; Planos Collor. O Governo FHC: Plano Real e estabilização econômica.

LEITURA DE APOIO

BAER, Werner. A economia brasileira. 2ª ed. São Paulo: Nobel, 2003.

LACERDA, Antônio Correa de, et. Al. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Atlas, 2002.

PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. Desenvolvimento e crise do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1998.

Cód. 254 e 255 – Professor de Educação Superior – Economia Pública – II e III

O papel do Estado na Economia. As falhas da economia de Mercado. Funções e atribuições econômicas do Estado. Classificação das despesas do Estado – o orçamento público. Financiamento do Estado. Análise de tributos. Alternativas de políticas públicas. A condução da política fiscal brasileira. Análise comparativa com o setor público internacional.

Moeda. Bancos e Banco Central. Crédito. Oferta e Demanda de Moeda. Teoria Monetária. Política Monetária. Taxas de Juros. Inflação e Deflação. Sistema Financeiro Nacional e Internacional.

Comércio Internacional. Balança de Pagamentos. Teorias Clássicas do comércio internacional. Protecionismo, política comercial. Taxa de câmbio e regimes cambiais, blocos econômicos e integração econômica, substituição de importações, Cepal. Sistema Financeiro Internacional.

LEITURA DE APOIO

BAUMANN, R. E GONÇALVES R. Economia internacional: uma perspectiva brasileira. RJ. Campus, 1998.

GIAMBIAGI, Fábio e ALÉM, Ana Cláudia. Finanças públicas. RJ. Campus, 2000.

MISHKIN, Frederic S. Moedas, bancos e mercados financeiros. RJ. LTC, 2000.

Cód. 256 e 257 – Professor de Educação Superior – Educação e Multimeios – III e V

Utilização das diferentes fontes e veículos de informação, adotando uma atitude de disponibilidade e flexibilidade para mudanças. Estudo crítico sobre as perspectivas tecnológicas e suas implicações para as interações entre escola, comunidade e mídia. Utilização de princípios e conceitos básicos sobre o processamento de dados, sistemas operacionais e softwares.

Aplicativos para registro e análise de dados de pesquisas de campo e/ou elaboração de projetos educacionais. Pesquisa pela Internet. Softwares de Editoração em Multimídia. Redes de Computadores. Internet. Modos de relação da escola com a sociedade globalizada.

LEITURA DE APOIO

FREIRE, F.M.P.F. e VALENTE, J. *Aprendendo para a vida: os computadores na sala de aula*. São Paulo: Cortez, 2001.

SAMPAIO, M.N. e LEITE, L.S. *Alfabetização tecnológica do professor*. Petrópolis: Vozes, 1999.

Cód. 258 – Professor de Educação Superior – Educação Física – III

Condicionamento físico geral: exercícios de alongamento muscular e exercícios localizados. Desportos: futsal, voleibol, basquetebol, handebol. Jogos: tênis de mesa, xadrez, damas.

LEITURA DE APOIO

ANDERSON, B. Alongue-se. São Paulo: Summus, 1983.

MEDINA, J. P. S. A educação física cuida do corpo e da mente. Campinas: Papirus, 1983.

Regras oficiais dos desportos.

Cód. 259 – Professor de Educação Superior – Educação, saúde e meio ambiente – III

Estudo das relações entre saúde, educação e meio ambiente, destacando o compromisso da escola e de cada educador com a preservação e valorização da vida nas interações que se estabelecem na escola entre alunos entre si e entre professores e alunos. O respeito ao meio ambiente como um dos alicerces da convivência ética. A importância da saúde corporal. Educação ambiental: consequências para a vida escolar.

Exame das metodologias de diagnóstico de saúde na escola infantil e fundamental: doenças transmissíveis e aspectos preventivos. As drogas e as possibilidades de prevenção. Drogas, escola e sociedade. Implicações sociais na violência infantil e no uso de drogas. Educação e sexualidade. Sexualidade e cultura. Temas transversais

LEITURA DE APOIO

AQUINO, J. *Drogas na escola: alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus, 2000.

GUIMARAES, M. *Educação Ambiental: no consenso um embate*. Campinas: Papirus, 2000.

Cód. 260 e 261 – Professor de Educação Superior – Eletromagnetismo, Ondas e Antenas – III e V

Eletrostática: Lei de Coulomb; Campo Elétrico; Dipolo elétrico; Energia eletrostática; Potencial Elétrico; Superfícies equipotenciais; Campo elétrico a partir do potencial.

Distribuição contínua de cargas: Campo elétrico pela Lei de Coulomb. Fluxo elétrico. Vetor Deslocamento. Lei de Gauss (1ª eq. Maxwell): forma integral; divergente; forma diferencial. Campo elétrico pela Lei de Gauss; Potencial elétrico para distribuição contínua de cargas. Gradiente. Energia eletrostática. Dielétricos e

Capacitores. Capacitância e energia eletrostática; Associação de capacitores; Dielétricos; ruptura dielétrica. Equação de Poisson e de Laplace. Eletrodinâmica: Corrente elétrica; Leis de Ohm: resistência e resistividade. Associação de resistores; Leis de Kirchhoff. Circuitos RC em corrente contínua.

Geradores e receptores: Força eletromotriz e Força contra-eletromotriz.

Eletromagnetismo: Força e campo magnético; Campo magnético produzido por correntes elétricas: Lei de Biot-Savart; Lei de Ampère; Espiras e solenóides;

Movimento de cargas em campos magnéticos: Força de Lorentz; Efeito Hall; Dipolo magnético; Torque sobre ímãs e espiras. Fluxo magnético. Lei de Gauss p/ magnetismo (2ª Eq. Maxwell): forma integral e diferencial. Lei de Biot-Savart. Lei de Ampère. Rotacional. Corrente de deslocamento. 3ª Equação de Maxwell: forma integral e diferencial. Energia no campo magnético. Indutância. Materiais ferromagnéticos: momento magnético, magnetização. Vetores B, H e M. Campos magnéticos variáveis no tempo: Leis de Faraday e Lenz (4ª Eq. Maxwell): forma integral e diferencial. Circuitos magnéticos. Auto-indutância e indutância mútua. Correntes de Foucault; Equações de Maxwell. Ondas eletromagnéticas. Equação de onda. Propagação de ondas eletromagnéticas em diferentes meios. Energia na onda eletromagnética. Vetor de Poynting. Polarização, reflexão, refração e difração. Radiação. Interferência eletromagnética. Efeitos biológicos. Óptica: Reflexão; Refração e fibras ópticas; Polarização; Difração e redes de difração; Espectroscopia.

LEITURA DE APOIO

KRAUS, J. D.; FLEISCH, D. A. Electromagnetics with applications. WCB McGraw-Hill, 1999.
 TIPLER, P. A. Física, v. 2: eletricidade, magnetismo e óptica. Editora LTC, Rio de Janeiro, 2000.
 SADIKU, M. N. O. Elementos de eletromagnetismo. São Paulo: Bookman, 2004.

Cód. 262 – Professor de Educação Superior – Eletrônica de Alta Frequência – III

Carta de Smith. Casamento de impedâncias. Estruturas de propagação. Análise de redes de microondas. Matriz Z, Y, ABCD e S. Medidas de parâmetros de espalhamento S. Circuitos passivos de microondas: atenuadores, acopladores, divisores de potência, circuladores e isoladores. Misturadores. Detectores de picos e detectores de lei quadrática. Introdução ao projeto de amplificadores utilizando parâmetros S. Osciladores de microondas. Estabilidade e ruído de fase. Multiplicadores de frequência. Projeto assistido por computador (CAD) aplicado a microondas. Sistemas de comunicação por microondas. Dispositivos semicondutores para telecomunicações: uma visão geral. Diodos: Schottky, PIN, Varactor e Step-Recovery. Transistores MESFET e MOSFET. Transistores HEMT e HBT. Circuitos integrados monolíticos de microondas. Circuitos CMOS de RF. Dispositivos ópticos: LED, diodo LASER, detectores ópticos e dispositivos passivos.

LEITURA DE APOIO

POZAR, D. M. Microwave engineering. IE-Wiley, 1997.
 CHANG, K. Microwave solid-state circuits and applications; John Wiley and Sons, 1994.

Cód. 263 – Professor de Educação Superior – Eletrônica Digital – III

Sistema de numeração e operações aritméticas. Álgebra de Boole. Portas Lógicas. Codificadores. Decodificadores. Multiplex. Demultiplex. Indicadores alfanuméricos. Circuito “or exclusivo” e suas aplicações. Geradores de sinais – onda quadrada. Multivibradores. Contadores e divisores. Registradores. Memórias. Circuitos Digitais Bipolares e Tecnologias Avançadas.

Fundamentos de microprocessadores. Unidade de processamento central. Unidade de Memória (de programa e de dados). Unidade de entrada e saída e Arquitetura de sistemas microprocessados ou microcontrolados. Microcontroladores da Intel. Mapeamento de memória para uso de memória externa. Mapeamento de I/O como memória, Uso de I/O externo. O sinal de reset. O sinal de relógio (clock). Modos de endereçamento (por registrador, direto, imediato, indireto por registrador e indireto por registrador base mais registrador indexado). As operações de transferência de dados, operações aritméticas, operações lógicas, operações booleanas, operações de salto (salto incondicional, condicional, conceito de pilha, chamadas a sub-rotinas incondicionais e condicionais).

LEITURA DE APOIO

BIGNELL, JW.; DONOVAN, R. L. Eletrônica Digital Vol 1 e 2. Makron Books. 1995.
 GIMENEZ, Salvador P.; Microcontroladores 8051; Editora Prentice Hall – 2002.
 TOCCI, R. J.; WIDMER, N. S Sistemas Digitais. LTC. 2000.

Cód. 264 e 265 – Professor de Educação Superior – Eletrotécnica – II e III

Conceitos de eletrotécnica geral: energia, potência e fator de potência de deslocamento, fator de potência verdadeiro, efeitos de correntes distorcidas, circuitos trifásicos, visão e iluminação (lâmpadas elétricas), condutores e dispositivos de proteção, dispositivos de comando, instalações elétricas residenciais (projetos).

Relações eletromecânicas básicas. Leis de Faraday-Lenz. Gerador de corrente contínua: tipos de enrolamentos, tipos de excitações de máquinas circuitos equivalentes. Características externas de geradores de corrente contínua e aplicações. Características de motores de corrente contínua: curvas características de conjugado motor, potência, velocidade, partida, rendimento e aplicações típicas de motores.

Circuitos magnéticos relações básicas (revisão), transformadores circuitos equivalentes ensaios de vazio e de curto-circuito. Produção de campos estacionários em máquinas rotativas. Força Eletromotriz de máquinas rotativas síncronas, assíncronas. Ensaio de máquinas elétricas levantamento de curvas de características externas de geradores e curvas típicas de conjugado de motores.

Dispositivos semicondutores aplicados à eletrônica de potência. Circuitos retificadores não controlados e controlados. Modelagem dos circuitos, características externas, formas de onda, efeitos de comutações, equações e influências no sistema de C. A.

LEITURA DE APOIO

CREDER, Hélio, Instalações Elétricas, LTC, 14ª, 2000.
 RASHID, M. H. Eletrônica de Potência, Circuitos, Dispositivos e Aplicações, Makron Books, 1999.
 TORO, V. D.; MARTINS, O. A.; Fundamentos de Máquinas Elétricas, ed. LTC, 1999.

Cód. 266 e 267 – Professor de Educação Superior – Engenharia de Software – III e V

Teoria básica de sistemas. Engenharia de Requisitos. O ciclo de vida dos sistemas. O papel do analista e do projetista na implantação, codificação, documentação, testes e manutenção de software. Estratégias, técnicas e metodologias de desenvolvimento de projetos, sistemas e softwares. A linguagem UML. Ferramentas de desenvolvimento de sistemas (DFD, DER, DTE, etc). Análise e desenvolvimentos orientados a Objeto. Análise essencial. Sistemas administrativos e de tempo real.

LEITURA DE APOIO

COAD, Peter, YOURDON, E. – Análise baseada em Objeto, RJ: Campus, 1993.
 FURLAN, José D. Modelagem de Objetos através da UML – análise e desenho orientado a objeto. São Paulo: Makron Books, 1998.
 GRADY, Booch et. al. UML Guia do Usuário. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
 POMPILHO, S. Análise essencial. IBPI Press, 1995.
 PRESSMAN, Roger. S. Engenharia de Software. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

Cód. 268 a 270– Professor de Educação Superior – Estatística Aplicada – II, III e V

Conceitos estatísticos. Análise exploratória de dados. Distribuição de frequências. Representações gráficas. Medidas: moda, mediana, média, quartil, decil, percentil, variância, desvio padrão. Variáveis aleatórias. Variáveis aleatórias discretas. Probabilidades. Modelos probabilísticos para variáveis aleatórias discretas. Coeficiente de correlação de Pearson. Índices econômicos.

LEITURA DE APOIO

MORETIN, P. A. & BUSSAB, W. O. Estatística básica. São Paulo: Saraiva, 5ª ed, 2004.
 KASMIER, Leonard J. Estatística aplicada à economia e administração. São Paulo: Makron Books, 3ª ed. 2001.
 VIEIRA, Sônia. Elementos de Estatística. São Paulo: Atlas, 3ª ed, 1999.

Cód. 271 – Professor de Educação Superior – Estatística Econômica – III

Modelos e aplicações na economia. Correlação na Amostra. Análise de Regressão. Séries Temporais: movimento e análise. Análise de regressão. Poder explicativo da regressão. Teste de hipótese. Função Logarítmica. Função Exponencial. Hiperbólica. Regressão Linear. Construção de números índices. Médias simples: índices agregativos simples. Índices ponderados. Métodos de médias móveis e mínimos quadrados. Construção de séries de números índices. Índices de Preço. Modelos Econométricos: transformação de variáveis. Múltipla. Multicolinearidade. Hipóteses do Modelo de Regressão Linear. Regressão linear múltipla (RLM). Efeitos Heterocedasticidade. Formas de detecção e de contorno.

LEITURA DE APOIO

HILL, Carter; GRIFFITHS, William; JUDGE, George. Econometria. São Paulo: Saraiva, 1999.

SILVA, Élio M. da & SILVA, Hermes M. da. Matemática e estatística aplicada. São Paulo: Atlas, 1999.
VASCONCELLOS, Marco A. S. & ALVES, Denisard. Manual de econometria. São Paulo: Atlas, 2000.

Cód. 272 e 273 – Professor de Educação Superior – Estruturação Musical – III e V

Estudo dos elementos técnico-estruturais que integram a composição musical em cada período da Música Ocidental. Conhecimento teórico e prático, de percepção, rítmica, Harmonia, Contraponto e Fuga, visando-se à formação global do músico profissional. Apreciação de Música de Concerto; com fruição e análise formal e estilística, complementando o desenvolvimento estético musical do bacharel.

LEITURA DE APOIO

BERTUCCI, José Torre. Tratado de Contrapunto. Buenos Aires, Ricordi Americana, 1998.
SCHAFER, R. Murray. A afinação do mundo. S. Paulo, Editora da UNESP, 2001.
SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da Composição Musical. S. Paulo, Editora da USP, 1996.
SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. S. Paulo, Editora UNESP, 2001.
JACOBS, Arthur. Guia da Música Orquestral. S. Paulo, Siciliano, 1990.
HINDEMITH, Paul. Curso condensado de harmonia tradicional. S. Paulo, Irmãos Vitale, 1985.

Cód. 274 e 275 – Professor de Educação Superior – Ética Profissional – II e III

Ética e seus fundamentos. Ética e moral. Ética e democracia. Julgamentos normativos e não normativos. Ética aplicada à economia. A regulação da economia e a ética. Estado X Mercados. O público e o privado. Princípios do equilíbrio e da contradição em economia. O princípio da liberdade aplicado à economia. A ética no contexto da globalização e da regionalização. Ética como responsabilidade social. A atividade profissional no desenvolvimento da cidadania.

LEITURA DE APOIO

ARRUDA, M. C. C.; WHITAKER, M. C. & RAMOS, J. M. R. Fundamentos de ética empresarial e econômica. São Paulo: Atlas, 2001.
ASHLEY, P. A. Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo: Saraiva, 2002.

Cód. 276 e 277 – Professor de Educação Superior – Ética Profissional para Contabilidade – II e III

Ética: conceitos, teorias, ética profissional. Ética na profissão contábil: importância da ética na formação do profissional, perfil ético do profissional contábil. Abordagem prática. Legislação sobre ética profissional do contabilista. Fiscalização do Conselho Regional de Contabilidade.

LEITURA DE APOIO

CFC – Conselho Federal de Contabilidade. Abordagens éticas para o profissional contábil. Brasília: CFC, 2003.
FIECAFI – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. Ética geral e profissional em contabilidade. São Paulo: Atlas, 2ª Edição (1997) – 7ª tiragem

Cód. 278 e 279 – Professor de Educação Superior – Filosofia – II e III

Conhecimento dos modos discursivos específicos da Filosofia. Compreensão das configurações do pensamento, da sua constituição histórica e do seu funcionamento interno para a elaboração de referencial teórico – apreensão e construção de conceitos, argumentação e problematização. Senso comum e pensamento racional. Senso Comum e Senso Crítico. Educação para a inteligibilidade e para a autonomia intelectual. Articulação entre as teorias filosóficas e o tratamento de temas e problemas científico-tecnológicos, ético-políticos, sócio-culturais e vivenciais. Estudo da cultura tecnológica e suas implicações. Ética nos negócios.

LEITURA DE APOIO

ARANHA, M. L. A. e MARTINS, M. H. P. Temas de Filosofia. São Paulo, Moderna, 2002.
CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. São Paulo, Ática, 2000.

Cód. 280 – Professor de Educação Superior – Filosofia da Educação – III

Conceitos de ética e moral. Visão filosófica da Educação como meio de preservação bem como de evolução da sociedade. Reflexões sobre educação e aprimoramento humano.

LEITURA DE APOIO

ARANHA, M. L. A. Filosofia da Educação. S. Paulo, Moderna, 2000.
APPLE, M.W. Educação e Poder. Porto Alegre, Artes Médicas, 1989.
PILETTI, C. Filosofia da Educação. S. Paulo, Ática, 1998.

Cód. 281 e 282 – Professor de Educação Superior – Física – III e V

Números significativos. Notação científica. Unidades físicas. Medições físicas. Conceitos de precisão e exatidão. Erros sistemáticos e estatísticos. Média, desvio padrão, desvio padrão da média e erro padrão. Teoria de propagação de erros. Representação gráfica de uma lei física. Ajuste de curvas com dados experimentais. Realização de experiências para verificação e assimilação de conceitos de mecânica clássica (estática e dinâmica).

Cinemática do movimento unidimensional, MU, MV, funções elementares (1º e 2º grau), gráficos, raízes, rudimentos de derivadas. Cinemática do movimento bidimensional. Introdução à dinâmica do ponto material, Leis de Newton, aplicações, MHS, sistema massa mola. Trabalho e Energia Mecânica. Fundamentos de ondulatória. Dinâmica de muitas partículas, CM, conservação do momento linear.

Estática do corpo rígido. Torque. Condições de equilíbrio estático. Momento angular. Conservação do momento angular. Dinâmica do corpo rígido. Momento de inércia. Gravitação. Fundamentos da termodinâmica, termodinâmica, calorimetria. Transferência de calor. Gases. Leis da Termodinâmica. Conceitos sobre Física Moderna.

LEITURA DE APOIO

HALIDAY, D., RESNICK, R., WALKER, J.; Física Vol.1 e 2, LTC Editora S. A, Rio de Janeiro, 1996.
VAN WYLEN; SONNTAG, R.; BORGNAKKE, C. Fundamentos da Termodinâmica. Edgard Blucher. 1998.
VUOLO, J. H., Fundamentos da Teoria de Erros, Editora Edgard Blücher Ltda, São Paulo, 2ª edição, 1996.

Cód. 283 e 284 – Professor de Educação Superior – Flauta Doce – II e III

Utilização da flauta doce como instrumento didático-auxiliar para as aulas de musicalização dos alunos de ensino básico e médio. Domínio da técnica da flauta e conhecimento de repertório apropriado à educação musical.

LEITURA DE APOIO

AKOSCHKY, Judith e VIDELA, Mario. Iniciação á flauta doce. S.Paulo. S.Paulo, Ricordi. 1985.
FRANK, Isolde Mohr. Método para flauta doce soprano. São Paulo, Ricordi, 1981.
MAHLE, Maria aparecida R. Pinto. Primeiro Caderno de Flauta Block. S. Paulo, Irmãos Vitale, 1959.

Cód. 285 – Professor de Educação Superior – Fotografia Publicitária – III

Fotografia - técnica e estética. Fotografia - da descoberta em 1839 até hoje. Composição da imagem e suas aplicações. Iluminação natural e artificial. Conhecimentos técnicos para utilização da câmera fotográfica e seus equipamentos. Foto publicitária - técnicas e produção. Composição Fotográfica - forma e conteúdo. Diafragma e Obturador. Velocidade e Sensibilidade. Tipos de Câmeras e Objetivas.

LEITURA DE APOIO

BUSSELLE, MICHAEL. Tudo sobre fotografia. São Paulo, Círculo do livro, 1977.
DUBOIS, Philippe. O Ato Fotográfico e outros ensaios. Campinas, Papirus, 1994.
KOSSOY, Boris. Fotografia e História. São Paulo, Ática, 1989.

Cód. 286 e 287 – Professor de Educação Superior – Fotojornalismo – II e III

História da fotografia: o que antecedeu a descoberta e fixação da fotografia, seus inventores; Introdução ao equipamento fotográfico e ao laboratório de fotografia; Os diversos suportes fotográficos que existiram e o atual. Manuseio da câmara fotográfica e introdução ao conceito de profundidade de campo, velocidade, fotômetro, abertura do diafragma (teoria e prática); História do fotojornalismo no mundo e no Brasil e de alguns repórteres fotográficos; O ato de fotografar: enquadramento, composição, prática dos conceitos teóricos; Agências de fotojornalismo e seu funcionamento; Análise e edição de fotografia;

Conceito de Valor Técnico e Valor Jornalístico. Trabalhos de reportagem fotográfica; Legislação e Direito autoral. Introdução à fotografia digital; O laboratório fotográfico e os químicos para revelação, fixação; Prática na revelação do negativo fotográfico, ampliação e revelação no papel; Tipos de filmes e suas utilizações; Edição das imagens jornalísticas; Conceito da linguagem digital e suas aplicações; Introdução à técnica do fotojornalismo on-line.

LEITURA DE APOIO

LIMA, I. Fotojornalismo Brasileiro, Realidade e Linguagem. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1989.

TRIGO, T. Equipamento Fotográfico - teoria e prática. São Paulo: Senac, 1998.

Cód. 288 e 289 – Professor de Educação Superior – Fundamentos da Engenharia Elétrica – III e V

Noções de cargas elétricas, lei de Coulomb. Definições de: campo elétrico, potencial e corrente elétrica.

Elementos constituintes de circuitos elétricos: fontes de tensão modelo ideal e modelo real, fontes de corrente modelo ideal e modelo real, resistores elétricos, código de cores.

Circuitos elétricos constituídos por elementos passivos e ativos alimentados por fontes de intensidades constantes e contínuas. Uso da lei de ohm, associação de resistores. Lei das malhas e lei de Kirchhoff.

Instrumentos básicos para medidas elétricas: amperímetro, voltímetro, multímetro e osciloscópio.

Apresentação dos principais materiais elétricos utilizados em engenharia elétrica e eletrônica. Principais características dos materiais elétricos (funções primárias e secundárias, campos de influência). Obtenção de materiais condutores, características elétricas (resistividade coeficiente de temperatura) e aplicações de diversos componentes, dispositivos elétricos e ou eletrônicos utilizados nos diversos ramos da eletricidade e eletrônica.

Condutores elétricos, parâmetros elétricos (condutividade e variação com a temperatura). Resistores, tipos de resistores, parâmetros elétricos, forma de identificação. Elementos de proteção (fusíveis), tipos e parâmetros elétricos. Isolantes elétricos, parâmetros elétricos e tipos. Capacitores, tipos de capacitores, parâmetros elétricos e forma de identificação. Indutores, parâmetros elétricos, tipos. Materiais semicondutores. Silício tipo p e n. Junção semicondutora. Processos de fabricação de diodos, transistores bipolares e MOS.

Definições de sensores e transdutores. Classificação dos transdutores. Características dos transdutores. Sensores e sistemas de medição. Circuitos de condicionamento de sinal. Conceitos básicos sobre amostragem. Conversão analógico-digital. Sensores de Temperatura: termopares, termorresistências e termistores. Sensores de Pressão. Sensores Mecânicos: strain-gages. Sensores Ópticos. Sensores de Campo Magnético. Outros tipos de sensores. Utilização de software Labview em experimentos com sensores.

LEITURA DE APOIO

DALLY, J. W. & MCCONNELL, K. G. Instrumentation for engineering measurements. I. E. Wiley, 1993.

GUSSOW; Eletricidade Básica. Makron Books. 1997.

SCHIMDT, Walfredo, Materiais elétricos - Vol. I, Condutores e Semicondutores, Edgard Blucher, 1983.

WITTE, Electronic Test Instruments. Prentice Hall, 2002.

Cód. 290 e 291 – Professor de Educação Superior – Fundamentos de Acústica e Biologia Aplicados à Música – II e III

Propriedades físicas das ondas sonoras. Sons em geral, ruídos e sons musicais. Mecanismos da propagação do som. Reflexão, refração, ressonância e interferência. Efeitos da intensidade sobre o timbre. Aplicação dos conhecimentos de acústica para preparação dos ambientes musicais.

Anatomia e fisiologia do aparelho fonador e dos membros superiores. Conhecimento voltado para as necessidades dos profissionais do canto e de instrumentos musicais.

LEITURA DE APOIO

ZAMACOIS Joaquin. Teoria Musical. Barcelona, Labor, 1998.

HARMAN, Willis. Biologia revisada. S.Paulo, Cultrix, 2003.

Cód. 292 e 293 – Professor de Educação Superior – Geografia Econômica – II e III

A organização do espaço geográfico mundial. Capitalismo e espaço geográfico. O mundo pós Segunda Guerra Mundial. Novas tendências mundiais. O Brasil atual. O espaço sócio-econômico. A indústria no Brasil e no mundo. A agropecuária no Brasil e no mundo. Espaço Geográfico e a dinâmica populacional. A demografia no mundo hoje. Economia e Sociedade. Migrações internacionais. Globalização e cultura. A nova inserção internacional brasileira.

LEITURA DE APOIO

SANTOS, Milton. SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: Território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro e São Paulo: Record, 2002. 4ª edição.

ARRUDA, José Jobson de A. & PILETTI, Nelson. Toda a história. São Paulo: Ática, 2003.

Cód. 294 – Professor de Educação Superior – Gestão, Organização e Funcionamento da Escola – III

Estudo sobre a organização administrativa e pedagógica da escola, por meio da análise crítica das condições objetivas nas quais se realiza o trabalho escolar, visando à identificação de suas necessidades e à busca de formas de intervenção na realidade escolar. Estrutura e funcionamento da educação básica: relações com a organização curricular. Financiamento da educação. Gestão educacional: princípios básicos e articulação com o projeto pedagógico da escola. Autonomia escolar. Análise dos mecanismos de participação coletiva na gestão escolar. O projeto político-pedagógico como uma construção coletiva. A direção da escola e a participação coletiva. A diversidade como aspecto a ser trabalhado na escola.

LEITURA DE APOIO

FERREIRA, N.S.C; AGUIAR, M.A.S. (Org) *Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos*. São Paulo: Cortez, 2001

LIBÂNEO, J.C; OLIVEIRA, J.F; TOSCHI, M.S. *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo; Cortez, 2003.

Cód. 295 e 296 – Professor de Educação Superior – Guitarra – II e III

Estudo ordenado e progressivo da guitarra, observando-se técnicas de execução, e progredindo-se em complexidade e dificuldade.

LEITURA DE APOIO

PEDRO, Natanael. Tocar finalmente 2ª ed. S. Paulo, Natanael Pedro Filho, 1997.

GUEDES, Valdir. Método moderno para guitarra elétrica. S. Paulo, Irmãos Vitale, 1996.

PASS, Joe and THRASHER, Bill. Joe Pass guitar style. U.S.A. Gwyn Publishing Co. 1970.

Cód. 297 e 298 – Professor de Educação Superior – História da Arte – III e V

Análise da obra de arte. Composição dos elementos visuais. Os períodos históricos e a inter-relação das linguagens. Dos estilos antigos aos modernos e contemporâneos. Reflexão sobre o fenômeno estético musical e plástico.

LEITURA DE APOIO

COSTA, Cristina. Questões de arte: a natureza do belo, da percepção e do prazer estético. S. Paulo, Moderno, 1999.

BOSI, Alfred. Reflexões sobre a arte. 4ª ed. S. Paulo, Atica, 1991.

ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. Trad. Denise Bottmann e Federico Carotti, S. Paulo, Cia. Das Letras, 1993.

Cód. 299 e 300 – Professor de Educação Superior – História da Música – III e V

Visão geral dos estilos artísticos. A música e as civilizações desde a Grécia Antiga até a atualidade incluindo-se os novos recursos orquestrais, e música atonal. Pensamento, formas musicais e os seus compositores. História da Música Brasileira desde a época do descobrimento, passando pela Escola Mineira, a influência da corte portuguesa com a vinda da família real, Carlos Gomes e escolas que seguem até a atualidade.

LEITURA DE APOIO

MARCO, Tomás. Historia General de la música. Madrid, Ediciones ISTMO, s/d.

KIEFER, Bruno. Historia da Música Brasileira. 4ª ed. Porto alegre, Movimento, 1977.

ALALEONA, Domingos. Historia da Música. S.Paulo, Ricordi, s/d.

TINHORÃO, José Ramos. Pequena História da Música Popular: da modinha a lambada. 6ª ed. S. Paulo, Art Editora, 1991.

Cód. 301 – Professor de Educação Superior – História do Brasil – III

Brasil: Colônia, Império, República Velha e Contemporânea. Principais aspectos da colonização. Organização da nova nação após a Independência. Início da

República. As transformações que ocorreram nos Governos de Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek, durante o período militar e na redemocratização.

LEITURA DE APOIO

FAUSTO, B. História concisa do Brasil. São Paulo: IMESP, 2001.

NEVES, G. P. História do Brasil. São Paulo: LogO n, 2002.

Cód. 302 e 303 – Professor de Educação Superior – História Econômica – II e III

O mercantilismo. A fisiocracia. O pensamento clássico. A escola neoclássica marginalista. A crise de 1929. A revolução Keynesiana. Os monetaristas e os novos clássicos. O pensamento econômico pós-keynesiano. Globalização e liberalismo econômico no século XXI. O desenvolvimento econômico brasileiro: colonização, crise da independência, transformações socioeconômicas do século XIX. Grande depressão. Crise do Café. Política econômica pós-revolução de 1930: o modelo de industrialização substitutiva de importações.

LEITURA DE APOIO

ARAÚJO, C. R. V. História do pensamento econômico: uma abordagem introdutória. SP. Atlas, 2001.

DAGNINO, E. (org.). Anos 90: política e sociedade no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1994.

IGLÉSIAS, Francisco. Trajetória política do Brasil (1500-1964). São Paulo: Cia da Letras, 1993.

Cód. 304 e 305 – Professor de Educação Superior – Identidade e Pesquisa Educacional – III e V

Análise da feminização do magistério, especialmente na educação infantil e no início do ensino fundamental, como um processo de conseqüências contraditórias sobre a organização do trabalho docente e a identidade profissional das professoras. Análise do percurso escolar efetivado pelo futuro professor, com a finalidade de que possa melhor compreender suas múltiplas interações com a família, comunidade e mídia, mediante a discriminação das múltiplas dimensões que compõem o seu “ser pessoa” e o “ser professor” em processo de formação sempre em mutação. A importância da formação continuada para o desenvolvimento profissional do docente.

Concepções epistemológicas da pesquisa. Pesquisa quantitativa e qualitativa. Técnicas a serem utilizadas em trabalhos escolares. Instrumentalização para elaboração de projetos de pesquisa. Etapas da pesquisa científica e formas alternativas para comunicar os resultados obtidos. Relações entre pesquisa e prática pedagógica. Porque o professor deve ser sempre um pesquisador junto a seus alunos

Tipos de pesquisas passíveis de serem utilizadas na prática educativa. Etapas para elaborar projetos de pesquisa. A importância da pesquisa na prática cotidiana do professor. Pesquisa e diversidade na escola.

LEITURA DE APOIO

KOCHE, J. *Fundamentos de Metodologia Científica*: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do Trabalho Científico*. 20ª ed. Revista e ampliada. São Paulo: Cortez, 1996.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, Vozes, 2002.

Cód. 306 e 307 – Professor de Educação Superior – Informática – II e III

Evolução dos computadores. Descrição dos principais componentes de hardware. Desenvolvimento de algoritmos. Conceitos da linguagem de programação C. Conceitos de lógica aplicada à computação.

Unidades básicas do computador. Processamento das informações. Formas de representação dos algoritmos. Tipos de dados e informações. Operadores. Variáveis. Constantes. Arquitetura física e processual da memória. Tomada de decisões. Desenvolvimento de plano diretor de informática. Técnicas e comandos de Linguagem Laços. Desenvolvimento de algoritmo e codificação. Estruturas de controle. Arquivos. Sub-rotinas e procedimentos. Programação modular. Programação orientada a objetos. Lógica matemática. Características da Linguagem C. Tipos de dados, operadores e expressões. Fluxo de controle; Funções. Matrizes e ponteiros. Entrada e Saída. Bases da Programação Estruturada.

LEITURA DE APOIO

CARBONI, I. Lógica de programação. São Paulo: Thomson, 2003.

DEITEL, H. M. & DEITEL, P. J. C++ Como programar. São Paulo: Bookman, 3ª edição, 2001.

MANZANO, J. A. N. G.; Lógica estruturada para a programação de computadores. Érica, 2002.

MIZRAHI, Victorine V.; Treinamento em Linguagem C++ curso completo (módulo I). SP: Makron Books, 1994.

Cód. 308 e 309 – Professor de Educação Superior – Informática Aplicada à Música – II e III

Introdução à informática. Sistemas operacionais: Windows, Linux e Mac. OS. Programas: Finale e Encore – mecanismo dos programas e sua utilização na elaboração de partituras musicais. Mecanismos para gravações digitais e uso da Internet nos trabalhos musicais.

LEITURA DE APOIO

MACHADO, André Campos. Computação musical, Finale 2003: Arranjo e editoração de partituras. São Paulo: Érica, 2003.

MACHADO, André Campos & LIMA, L. Vieira. Sound Forge 5.0: restauração de sons de LPs e gravações de CDs. São Paulo: Érica, 2002.

MAXIMINO, Nely. Word – Infomanuais. São Paulo: Cia Editora Paulista, 2001.

Cód. 310 e 311 – Professor de Educação Superior – Jornalismo Especializado – III e V

A informação especializada; As editoriais e publicações especializadas; A linguagem, a pauta, a redação e edição; O jornalismo especializado e a nova mídia; O jornalista científico: conceituação e objetivos; Editoriais de Ciência nas publicações e jornais; Jornalismo científico no rádio e TV; A ciência versus o jornalista; O jornalismo ambiental: características e abrangência; Conceituação e contextualização do jornalismo comunitário: educação, participação, constituição de identidade/história e integração; Movimentos sociais e ONGs. Distinções. A comunicação nas ONGs e a necessidade de visibilidade para as causas; A comunicação alternativa e popular nas décadas de 70 e 80; Igreja católica e a reorganização da sociedade nos anos 80; O papel das CEBs na comunicação popular; As rádios comunitárias e seu desempenho na construção de uma comunicação democrática; A imprensa sindical: serviços, mobilização, defesa de direitos; Perspectivas de jornalismo sindical: trabalhadores e entidades de classe; O jornalismo comunitário e a mídia; O jornalismo comunitário na atualidade (terceiro setor, redes sociais, movimentos, conselhos etc.); O papel social do jornalista; Jornalismo Regional: as diferenças do jornalismo desenvolvido em diferentes regiões do país; Jornais de Bairro: a imprensa alternativa voltada especificamente para os problemas de uma região das grandes cidades; Jornalismo Comunitário x Jornalismo Especializado: uma reflexão sobre os veículos de comunicação destinados a diferentes comunidades – ou “tribos”, como skatistas, surfistas, jovens, médicos, engenheiros e inúmeras outras categorias profissionais; Jornalismo Comunitário no rádio: uma análise das emissoras de rádio comunitárias e o trabalho desenvolvido por elas; Jornalismo Comunitário na TV: como as emissoras de televisão utilizam o jornalismo para tratar temas locais; Jornalismo Comunitário na Internet: comunidades virtuais e seus códigos particulares; Pautas: definições de pautas a serem desenvolvidas pelos alunos; Elaboração de reportagens; Projeto para uma comunidade; Definição/escolha de uma comunidade para a elaboração de um projeto de um veículo de comunicação a ser desenvolvido exclusivamente para os seus integrantes; Pautas e elaboração de reportagens; Introdução à Ética; Diferença entre Ética e Moral; Os problemas da Ética; A liberdade; As condições da liberdade; Liberdade de imprensa; Ética profissional; Jornalismo: regulamentação e controle; Estudos de caso.

LEITURA DE APOIO

BUCCI, E. Sobre ética e imprensa. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

MUELLER, S. P. M. (org.). Comunicação Científica. Brasília: UNB, 2000.

PERUZZO, C. Comunicação nos movimentos populares: a participação na construção da cidadania. Petrópolis: Vozes, 1998.

Cód. 312 – Professor de Educação Superior – Jornalismo Impresso – III

Estilo, linguagem e redação da página editorial; A linguagem jornalística: correção, clareza, precisão e unidade; A estrutura de um jornal impresso; A estrutura da notícia: elementos essenciais e valorizadores; Normas de redação nos veículos impressos; Posturas do repórter de jornal impresso; A dinâmica das salas de redação dos jornais impressos; Diagramação e reprodução de mensagens; O projeto gráfico e sua relação com o plano editorial; O desenvolvimento de pautas para um jornal impresso periódico; A pauta como elemento do conteúdo; A pauta, a pré-pauta e a reunião de pauta; O aprendizado da redação em um jornal impresso. Elementos do texto jornalístico. Espaço e texto; A função do editor e da chefia de reportagem nas redações de veículos impressos; A articulação entre repórter/redator, editor/chefe de reportagem e projetista gráfico; A relação entre fotografia e texto num veículo impresso; A titulação em jornais diários e revistas; Produção do jornal impresso experimental. Preparação técnica: reunião de pauta, preparação e revisão de textos e processo de diagramação; Revisão final do jornal laboratório; Produção de todas as etapas da demais edições do jornal experimental; Diferenciação entre jornalismo informativo, interpretativo e opinativo; Seleção dos acontecimentos; Fontes de informação; Linguagem do jornal impresso diário; Conceitos gráficos do jornalismo impresso diário (título, linha

de apoio, legendas); Pauta jornalística; Redação de notícias; Redação de entrevistas personalizadas; Edição; Análise de textos de jornais diários diversificados; Definição e conceitos: texto interpretativo. Qual sua utilidade? A pauta para o texto interpretativo; O perfil no jornalismo interpretativo; O texto opinativo e Política editorial: o editorial; A crônica; O artigo; A charge (opinião ilustrada); A coluna; O ensaio; A opinião na reportagem; O espaço opinativo informal; As pressões sociais para o gênero de texto opinativo; O ombudsman e o espaço mercadológico do jornalismo; O texto em revista (magazine); O Livro-reportagem; A entrevista para o Livro-reportagem; Discussão sobre a utilidade do Livro-reportagem; O uso dos Manuais de Redação: uma questão de política editorial; A reportagem geral; A reportagem especializada; A reportagem especial; A importância do arquivo e agências de informação; Levantamento de dados: Pesquisa de assunto atual; Notícia, matéria-prima do jornalismo. Exercício; A rotina do repórter; A pauta, fontes e o planejamento em cobertura jornalística; A entrevista: origens e classificação; Tipos de entrevista: individual, exclusiva, enquête e coletiva; Como preparar uma entrevista; A função do repórter e o lugar do entrevistado; Os difíceis caminhos da verdade: objetividade x subjetividade; Como escrever para jornal: a linguagem jornalística; Os tipos de reportagens: dissertativa e narrativa; Laboratório de textos; Rever alguns pontos: pauta, entrevista e redação. Laboratório; Reportagem narrativo-dissertativa; Reportagem dissertativo-narrativa; Reportagem descritiva, bloco e fragmento. Laboratório de textos; Pauta sobre matéria quente e sobre matéria fria. Laboratório de textos; O livro-reportagem; Pesquisa: Análise de um livro-reportagem; Editoriais: Especialidades; Jornalismo cultural: Como analisar um filme, peças teatrais e outros produtos culturais; A reportagem investigativa; Jornalismo opinativo: Articulistas e cronistas; O editorial; A entrevista no rádio, na TV, no jornal impresso e no webjornalismo.

LEITURA DE APOIO

COIMBRA, O. O texto da reportagem impressa- um curso sobre sua estrutura. São Paulo: Ática, 1993.

ERBOLATO, M. L. Técnicas de codificação em jornalismo – Redação, captação e edição no jornal diário.5ª. São Paulo: Ática, 1991.

LAGE, N. A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Cód. 313 e 314 – Professor de Educação Superior – Jornalismo Radiofônico – II e III

Diferenças entre o radiojornalismo e outros meios de comunicação; A História do rádio: o surgimento do rádio no Brasil: primeiras emissoras, programas que marcaram época em determinados períodos históricos do Brasil; As emissoras de rádio: análise comparativa das principais emissoras comerciais, incentivando os alunos a acompanhar a programação ou parte dela, inclusive em sala de aula, anotando detalhes de estilo e técnica; O texto no rádio: características próprias do texto radiofônico. O que se deve e o que não se deve utilizar. O texto "manchetado", utilizado por muitas emissoras, e o texto corrido; A transformação de um texto de outro veículo de comunicação (jornal, Internet) em relato radiojornalístico. A padronização; O "lide" no rádio: procurar sempre o melhor "lide" em uma notícia de rádio para não deixar a notícia velha em relação aos outros meios de comunicação; Jornalismo popular no rádio: a diferença do público que busca notícias sobre artistas e as peculiaridades do jornalismo policial no rádio; Jornalismo esportivo no rádio: os programas especiais e as transmissões ao vivo de eventos (futebol, olimpíada, F1); Colaboradores: a montagem de uma equipe de colaboradores que pode ajudar a emissora em determinados momentos. Historiadores, economistas, políticos, médicos; O radiojornalismo em rede: as vantagens e desvantagens das emissoras que transmitem programas em rede; A Voz do Brasil: um detalhamento do programa criado na Era Vargas e resiste até os dias atuais, apesar de movimentos contrários. A importância do programa no interior; A pauta no rádio: de onde vêm as notícias para a emissora e os critérios para ir ao ar. A importância da madrugada, já o pico de audiência ocorre no início da manhã. Como se diferenciar da concorrência; De olho no relógio: a informação instantânea, na medida certa. Quando a emissora deve se alongar em um determinado assunto sem chatear os ouvintes; A prestação de serviços no rádio: como as informações divulgadas pelo rádio podem ajudar o ouvinte. Coberturas especiais de trânsito e estradas em feriados prolongados; a utilização de helicópteros; A criatividade no rádio: a utilização de recursos de linguagem no jornalismo radiofônico para "ilustrar" reportagens: efeitos especiais, ruídos, mixagem, músicas; Ao vivo: quando se deve improvisar; a importância de se manter atento para poder improvisar; O tempo das entradas ao vivo; Entrevistas: a importância de se preparar para uma entrevista ao vivo no rádio. Qual a duração ideal de uma entrevista no rádio; Programas temáticos: como elaborar programas temáticos com diversos convidados; a organização no debate e a identificação da voz que está sendo ouvida; A elaboração de um jornal radiofônico: os próprios alunos vão gravar, em grupos, um programa de rádio informativo; O rádio no mundo: como funcionam emissoras nos Estados Unidos e Europa; O futuro do radiojornalismo: as mudanças tecnológicas; o radiojornalismo nas emissoras FM; rádio x televisão e rádio x Internet; A checagem de informações: o dilema velocidade x credibilidade; Campanhas: a força do rádio. A participação do ouvinte; A edição: como editar uma reportagem, utilizando o texto e sonoras de entrevistados; A reportagem: o trabalho do repórter de rádio desde a apuração da notícia até a entrada ao vivo e a gravação do boletim.

LEITURA DE APOIO

BARBEIRO, H. e LIMA, P. R. Manual de Radiojornalismo – Produção, Ética e Internet. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

CHANTLER, P e HARRIS, S. Radiojornalismo. São Paulo: Summus Editorial, 1998.

Cód. 315 e 316 – Professor de Educação Superior – Jornalismo Televisado – III e V

Definições e funções das equipes de telejornalismo; Equipes internas de jornalismo; Equipes externas de jornalismo; Pessoal técnico-administrativo; Produção das matérias; Do levantamento de informações à pauta; Da pauta à construção da reportagem; Da reportagem à edição final; Linguagem audiovisual; Entre a escrita e a fala; Sintonia entre o verbal e o visual; Funções da imagem; Procedimentos da reportagem; Checagem e busca de informações; Gravação: abre, off, passagem, entrevistas e encerramento; Entonação, pronúncia, dicção e postura; Recursos técnicos; Recursos técnicos; Planos, ângulos e movimentos de câmera; Imagens de apoio, cenas de corte e tipos de microfone; Arquivo de imagens (reconstituição); Ilha de edição; A estruturação da reportagem: da decupagem a montagem; Os critérios de edição; Fechamento: finalização do VT (GC); Formato final do telejornal; Escalada, notas, notas cobertas, boletins e comentários; Entrevistas, reportagens e apresentação.

LEITURA DE APOIO

ALMEIDA, M. A final, o que é produção? São Paulo: Senac, 2000.

CURADO, O. A notícia na TV. São Paulo: Alegro, 2002.

Cód. 317 – Professor de Educação Superior – Legislação em Comunicação Social – III

Noções de Direito. A Constituição Federal Brasileira. Código Penal e Código Civil. Crime - intenção/consumação - Responsabilidade Penal e Responsabilidade Civil. Ação Indenizatória. Regras Sociais, Costumes, Doutrina, Analogia e Jurisprudência. Jornalismo e Direito. Lei de Imprensa e os Crimes Contra a Honra. Liberdade de Informação. Direito Penal e Meios de Comunicação - conceitos e espécies de crimes - Direito da Comunicação. Regulamentação da Propaganda. Agências de Propaganda e Publicitários. Regulamentação Legal da Profissão de Publicitário. Relações entre Agência e Cliente. Restrições Legais à Publicidade de tabaco, bebidas alcoólicas e outros produtos. Código de Defesa do Consumidor.

LEITURA DE APOIO

CHAISE, Valéria Falcão. A Publicidade em Face do Código de Defesa do Consumidor. São Paulo, Saraiva, 2002.

MONTORO, André Franco. Introdução à Ciência do Direito. São Paulo, Saraiva, 2002.

Cód. 318 – Professor de Educação Superior – Leitura e produção de textos – III

Produção de textos a partir do estudo da realidade pessoal e profissional dos alunos, mediante o desenvolvimento do gosto pela leitura e empenho no uso da escrita como uma prática de cidadania e de interação na escola e na vida. Tipologia textual: descrição, narração e dissertação. Técnicas de expressão escrita. Técnicas de leitura e interpretação de textos literários e científicos. Estratégias de leitura: leitura textual, compreensiva, interpretativa e crítica. Fichamentos, resumos, resenhas. Reescrita de textos. Estratégias criativas que podem ser utilizadas na produção de textos. Pesquisa documental e bibliográfica. Como elaborar referências bibliográficas. Publicações científicas. Estrutura do texto dissertativo.

Técnicas de redação com a finalidade de redigir textos argumentativos coesos e coerentes. Estudo dos aspectos semânticos e gramaticais da língua portuguesa. Aprimoramento da expressão escrita, da leitura e interpretação de textos, através do registro dos estudos interdisciplinares efetivados no semestre. Estrutura do texto dissertativo. Publicação de textos científicos. A influência da ideologia nos textos escritos. A função social da escrita.

LEITURA DE APOIO

CAMPEDELLI, S. Y. e SOUZA, J. B. *Produção de textos e usos da linguagem*. São Paulo: Saraiva, 1998.

MEDEIROS, J.B. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Cód. 319 – Professor de Educação Superior – Língua Inglesa – III

Textos jornalísticos e publicitários em língua inglesa. As principais estruturas gramaticais em língua inglesa. A língua estrangeira como instrumento de realização profissional; Técnicas de leitura. técnicas: cognatos, skimming, scanning, contextualização, textos jornalísticos diversos, classes gramaticais: artigo, adjetivos - grau comparativo e superlativo; O vocabulário técnico, classes gramaticais: pronomes, estruturas nominais; Ordem das palavras em inglês e diferenças do

português. Afixos: prefixos e sufixos, formas verbais contidas nos textos, técnicas de leitura, vocabulário, textos de revistas internacionais; "WH questions" Técnicas de leitura: cognatos, skimming, scanning, contextualização, textos jornalísticos diversos; Formas verbais contidas nos textos, técnicas de leitura, vocabulário; Also/too/ either/neither/both, técnicas de leitura: cognatos, skimming, scanning, contextualização, textos jornalísticos, tempos verbais nos textos; Every/all/each, técnicas de leitura: cognatos, skimming, scanning, contextualização, textos jornalísticos, estudo de vocabulário técnico, tempos verbais nos textos; Many/Mych/Few/Little, conjunctions, técnicas de leitura: cognatos, skimming, scanning, contextualização, textos jornalísticos diversos, estudo de vocabulário técnico, tempos verbais nos textos; The Genitive (Possessive Case) técnicas de leitura: cognatos, skimming, scanning, contextualização, textos jornalísticos diversos, linguagem publicitária, estudo de vocabulário técnico, tempos verbais nos textos.

LEITURA DE APOIO

AMOS, P. Simplified Grammar Book. 2ª. Reformulada. São Paulo: Moderna, 2001.

HOLLAENDER, A. e SANDERS, S. New Keyword. A Complete English Course. 2ª. São Paulo: Moderna, 2001.

Cód. 320 e 321 – Professor de Educação Superior – Língua Portuguesa – II e III

A prática de leitura e interpretação de textos, assim como a competência textual de um modo geral. Macro e micro estrutura do texto, enfatizando aspectos lógicos da produção textual. Processos sintáticos: coordenação e subordinação; Tipos de frase. Recursos Estilísticos; Verbos: tempos e aspectos; Concordância Verbal e Nominal; Regência Verbal e Nominal; Emprego dos pronomes, adjuntos adnominais e adverbiais; Crase; Pontuação.

Leitura e interpretação: palavras, idéias chave. Níveis de linguagem: com ênfase às diferenças da modalidade escrita e modalidade oral. Coerência: regras de boa formação textual. Coesão: referencial e sequencial. Operadores argumentativos. Tipologia textual: narração; estrutura da narrativa; descrição: traços descritivos, objetivos, subjetivos e ponto de vista; dissertação: estrutura. Argumentação. Concordância verbal e nominal. Pontuação.

Estudos lingüísticos, semânticos e morfossintáticos da Língua Portuguesa.

Leitura compreensiva, interpretativa e crítica de textos persuasivos, informativos e técnicos.

Produção textual (Oral e Escrita). Produção de textos narrativos, descritivos, dissertativos e técnicos. Vocabulário e gramática da língua portuguesa.

Textos publicitários. Técnica e linguagem específicas para os diversos tipos de mídia. Criação de Campanhas Publicitárias.

Convocações a Assembléias; Atas; Defesas administrativas, relatórios, pareceres; minutas de atas. E aprimorar habilidades de interpretar e redigir textos de forma clara, coerente e objetiva.

LEITURA DE APOIO

CUNHA, C. F. Gramática da língua portuguesa. RJ. FANABRE, 1979.

GARCIA, O. M. Comunicação em Prosa Moderna. Rio de Janeiro, FGV, 2000

NETO, P. C. e INFANTE, U. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Scipione, 2002.

SEREFINI, M. T. Como escrever textos. São Paulo: Globo, 1997.

Cód. 322 – Professor de Educação Superior – Literatura, oralidade e escrita – III

Estudo dos processos de desenvolvimento da fala e da capacidade simbólica da criança. Relações entre linguagem (oral e escrita) e participação social. Análise dos preconceitos contra variedades lingüísticas. Papel do professor da Educação Infantil e do início do ensino fundamental no desenvolvimento da capacidade de uso da linguagem. Linguagens, letramento e organização curricular da escola.

Relações entre literatura infantil e a prática pedagógica. Entre o poético e o literário: a produção de sentidos e de significados. A infância, o imaginário e a construção do real. Tipologia de textos literários. Livro, leitura, leitor: a oralidade, a imagem, a palavra e a memória. A literatura infantil como produção cultural frente à diversidade na escola.

Concepções de alfabetização e diversidade na escola. Etapas do processo de alfabetização. Como a criança pensa e aprende a ler e a escrever na fase anterior à escolarização. Estudo do processo cultural de alfabetização, pesquisando possibilidades de letramento e de alfabetismos.

LEITURA DE APOIO

COELHO, B.. *Contar histórias: uma arte sem idade*. São Paulo: Ática, 1997.

LEITE, S. A.S. (Org.) *Alfabetização e Letramento: contribuições para as práticas pedagógicas*. Campinas: KOMED e Arte Escrita, 2001.

MASSINI, G. e CAGLIARI, L.C. *Diante das Letras: a escrita na alfabetização*. Campinas: Mercado de Letras, ACB, 1999.

Cód. 323 e 324 – Professor de Educação Superior – Matemática Financeira – II e III

Valor do dinheiro no tempo. Fluxos de caixa e manutenção do poder de compra da moeda ao longo do tempo. Remuneração do capital – taxas de juros e taxas de desconto. Regimes de capitalização simples (linear) e composta (exponencial). Juros na capitalização simples ou linear. Função matemática do capital, da taxa e do período. Montante na capitalização simples. Cálculo do juro, período, taxa, capital e montante na capitalização simples. Períodos inteiros e fracionários. Taxas proporcionais e equivalentes. Operações de desconto na capitalização simples: desconto comercial e racional. Taxas nominais e efetivas. Valor atual e equivalência de capitais na capitalização simples. Taxas acumuladas e deflacionadas. Juros na capitalização composta. Cálculo do juro, período, capital, taxa e montante na capitalização composta. Períodos inteiros e fracionários. Taxas equivalentes. Operações de desconto (comercial e financeiro). Taxas nominais e efetivas. Valor atual, valor futuro e equivalência de capitais na capitalização composta. Capitalização contínua. Taxa real e aparente *versus* taxa efetiva na capitalização composta. Taxas inflacionadas e deflacionadas. Rendas e anuidades: fluxos de caixa, características quanto ao vencimento da primeira parcela, quanto ao número de parcelas, quanto ao tempo de contrato, quanto ao valor das parcelas. Fluxos de caixa ou séries periódicas ou uniformes. Fluxos de caixa ou séries mistas e variáveis. Rendas ou anuidades antecipadas, postecipadas e diferidas. Cálculo do valor presente, do valor futuro, dos pagamentos e da taxa de juros. Gradientes uniformes, séries em progressão aritmética crescente e decrescente. Perpetuidades, séries em progressão geométrica, custo capitalizado. Técnicas de avaliação de projetos. Método do *payback*, do valor presente líquido e da taxa interna de retorno. Equivalência e fluxos de caixa. Fluxos de caixa e inflação. Índices de preços. Taxa efetiva em moeda nacional para operações em moeda estrangeira. Custo real e efetivo de empréstimo com atualização monetária e cambial. Planos de amortização de empréstimos e financiamentos. Sistemas Price, SAC, SACRE e Americano.

LEITURA DE APOIO

MATHIAS, Washington Franco & GOMES, José Maria. Matemática financeira. São Paulo: Atlas, 2002.

PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira. São Paulo: Saraiva, 2002.

Cód. 325 e 326 – Professor de Educação Superior – Matemática para Ciências Administrativas – II e III

Conjuntos numéricos. Operações com frações. Equações e inequações de 1º grau e 2º grau, sistemas de equações de 1º e 2º graus. Funções: conceito e notação, domínio e imagem, funções crescentes e decrescentes, gráfico, função composta, função inversa. Principais funções elementares: constante, linear, quadrática. Função exponencial e logarítmica. Cálculo diferencial: limites e continuidade. Derivadas: taxa média de variação, cálculo da taxa média de variação, aplicação da taxa média de variação. Derivada de uma função num ponto. Função derivada, derivadas das funções elementares. Regras de derivação. Aplicação de derivadas. Aplicação do estudo das derivadas, variação da função (função constante, crescente e decrescente), máximos e mínimos relativos (extremos e extremantes de uma função, pontos de máximo, pontos de mínimo), concavidade da função (voltada para cima, voltada para baixo), pontos de inflexão da função, critério geral, representação gráfica de uma função. Diferencial de uma função: definição, aplicação. Derivadas sucessivas de uma função. Derivadas parciais de 1ª e 2ª ordens. Integrais: integral indefinida – definição, propriedades, tabela de integração, integração por partes; Integral definida – definição, cálculo, relação entre integral definida e área, aplicação de integrais na administração.

LEITURA DE APOIO

SILVA, Sebastião M. e outros. Matemática para os cursos de economia, administração e ciências Contábeis. São Paulo: Atlas, 5ª edição, 1999.

TAN, S. T. Matemática aplicada à administração e economia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

Cód. 327 e 328 – Professor de Educação Superior – Matemática para Ciências Exatas – III e V

Teoria básica de sistemas de equações algébricas lineares (método da eliminação de Gauss). Determinantes. Teoria básica de matrizes. Introdução aos espaços vetoriais, propriedades básicas. Vetores no espaço bi e tridimensionais. Base e dimensão. Espaços vetoriais euclidianos. Espaços vetoriais arbitrários. Espaços com produto interno. Autovalores e autovetores. Transformações lineares. Matriz de uma transformação linear. Técnicas de primitivação, integrais definidas. Funções, limites e continuidade. Derivada e suas aplicações. Cálculo integral de uma variável. Cálculo com mais de uma variável. Funções de diversas variáveis: campo vetorial e escalar. Derivada parcial, propriedades. Gradiente e derivada direcional. Integral de linha. Rotacional. Integração dupla e tripla. Teorema de Stokes. Teoria básica de equações diferenciais lineares (EDL). Dependência linear de soluções. Equações diferenciais de primeira ordem, separação de variáveis. EDL com coeficientes constantes. Solução de equações não homogêneas (método da determinação das constantes e método da

variação dos parâmetros).

Determinação da transformada de Laplace e transformada de Fourier de algumas funções. Utilização da transformada de Laplace e transformada de Fourier para solução de equações diferenciais. Aplicações em teoria de circuitos e mecânica. Séries de Fourier. Propriedades. Introdução às equações diferenciais parciais, separação de variáveis. Utilização de séries de Fourier para solução de equações diferenciais. Utilização de séries de potencia para solução de equações diferenciais. Aplicação em problemas de Engenharia Elétrica e Mecânica.

LEITURA DE APOIO

ANTON, Rorres. Álgebra Linear com aplicações. 8ª edição; Bookman, 2001
BOULOS, Paulo. Cálculo diferencial e integral. Vol. 1 e 2, Makron Books, 1999.
ZILL, D. e CULLEN, M.; Equações Diferenciais Vol. 1, Makron Books, 3ª edição.

Cód. 329 – Professor de Educação Superior – Mercado de Capitais – III

Poupança. Investimento e intermediação financeira. Políticas governamentais: monetária, cambial, fiscal e de rendas. Estrutura do Sistema Financeiro Nacional. Mercado de capitais e desenvolvimento econômico. Bolsas de valores: estrutura e funcionamento. Mercado de ações. Investimentos estrangeiros. Mercados futuros e as bolsas de mercadorias. Mercado de derivativos. Nova lei das S/As.

LEITURA DE APOIO

CAVALCANTE, Francisco da Silva & MISUMI, Jorge Yoshio. Mercado de Capitais. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
SANTOS, José Evaristo dos. Mercado financeiro brasileiro. São Paulo: Atlas, 2002.

Cód. 330 e 331 – Professor de Educação Superior – Metodologia Científica – III e V

Conhecimento científico: O que é ciência; características do conhecimento científico; evolução do conhecimento científico. Ciência e Verdade; pressupostos filosóficos da ciência e do método.

Método científico: Ciência e Mito; ciência e demonstração racional; ciência e demonstração experimental; métodos em ciência. Lógicas: metafísica e dialética. Leis da lógica.

Ética na ciência e na profissão: A ética como parte da Filosofia. Experimentação nas ciências naturais e nas ciências sociais; ética profissional e responsabilidade social do engenheiro. Enfoque científico e social na resolução dos problemas globais.

Método de Pesquisa e Método de Exposição: pesquisa científica: conceito. Espaço social e espaço universitário da pesquisa. Metodologia operacional e técnicas de pesquisa científica.

Elaboração de trabalhos científicos: métodos de estudo, planejamento e procedimentos científicos; estrutura e redação dos trabalhos científicos. Exercícios de elaboração de projeto de pesquisa e de trabalhos didáticos.

LEITURA DE APOIO

ANDERY, Maria Amália e Outros. Para Compreender a Ciência; uma perspectiva Histórica. São Paulo, EDUC/ Espaço e Tempo, 2001
BARBIERI, José Carlos. Produção e transferência de tecnologia. São Paulo, Ática, 1990
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo, Cortez Editora. 22ª ed. 2002

Cód. 332 e 333 – Professor de Educação Superior – Metodologia de Pesquisa na Área Musical – III e V

Conhecimento das diretrizes metodológicas e os instrumentos de ordem técnica, lógica e conceitual para o desenvolvimento com eficiência da pesquisa acadêmica.

LEITURA DE APOIO

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. S. Paulo, Cortez Editora, 1986.
ECO, Umberto. Como se faz uma tese. S.Paulo, Editora Perspectiva, 1983.
CASTRO, Cláudio de Moura. A prática da pesquisa. S. Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1977.

Cód. 334 – Professor de Educação Superior – Metodologia Econômica – III

A explicação científica. Métodos da Economia. Concepções: Clássica, neoclássica, monetarista e keynesiana. Exploração dos fundamentos científicos e metodológicos da economia. Análise evolutiva da história econômica. Conflitos metodológicos com a economia contemporânea. A importância e limitações da metodologia na elaboração e análise de projetos. Estudos de dimensionamento. Determinação da escala do projeto. Fontes de recursos. Critérios de análise de projetos. Avaliação e seleção de projetos. Classificação dos investimentos e dos riscos. Estudos técnicos e aspectos econômico-financeiros. Fundamentação teórica da metodologia científica. Métodos da investigação econômica. Modelos matemáticos. Estruturação do trabalho científico. Monografia: estrutura e apresentação.

LEITURA DE APOIO

BERNI, Duílio de Ávila (org). Técnicas de pesquisa em economia: transformando curiosidade em conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2002.
BLAUG, Mark. Metodologia da Economia. São Paulo: EDUSP, 1999.
HUGON, Paul. História das doutrinas econômicas. São Paulo: Atlas, 1990.
MELNICH, Júlio. Manual de Projetos de Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Fórum das Nações Unidas, 1992.

Cód. 335 – Professor de Educação Superior – Métodos e Programação – III

Estudo dos Erros. Séries numéricas. Soluções numéricas de equações diferenciais. Interpolação. Sistemas Lineares. Teoria das equações. Métodos dos mínimos quadrados. Integração Numérica.

Conceitos básicos sobre Pesquisa Operacional. Modelagem de Problemas. Programação Linear. Método Simplex. Dualidade em Programação Linear. Problemas de Transporte. Teoria das Filas. Planejamento Programação e controle de Projetos (PERT) com simulação por Monte Carlo.

LEITURA DE APOIO

ANDRADE, E. L. Introdução à Pesquisa Operacional, Métodos e Modelos para a Análise de Decisão, 4ª Ed., LTC, 1999.
BARROSO, Leônidas C. et. Al.; Cálculo Numérico, Harper & Row do Brasil, Harbra, SP, 1983.
RUGGIERO, Márcia G. Cálculo Numérico, Aspectos Teóricos e Computacionais. Makron Books, 1998.

Cód. 336 e 337 – Professor de Educação Superior – Percussão – II e III

Conhecimento das técnicas fundamentais de execução e interpretação dos instrumentos para solo ou orquestra. Repertório erudito e popular para solo, música de câmara e orquestral.

LEITURA DE APOIO

ADATO, Joseph. The percussionist ' dictionary: translations, descriptions, and photographs of percussion instruments from around the world. Melville, N.Y. : Blewin-Mills Pub. Corp., 1984.
BAJZEK, Dieter. Percussion: an annotated bibliography with special emphasis on contemporary notations and performance. metuchen, N. I.: Scarecrow Press, 1988.

Cód. 338 – Professor de Educação Superior – Perícia Contábil – III

Conduta no fórum: Petições: Termos de Diligência; Laudos; Condições para ser Perito Contábil: Perito Judicial; Perito assistente; Os Provimentos do CSM; Arbitragem; Normas do Conselho Federal de Contabilidade sobre Perícia contábil; Perito e o Código de Processo Civil; Laudo Divergente; Quesitos; Perito Extrajudicial; Honorários Periciais, Justiça gratuita.

LEITURA DE APOIO

ORNELAS, Martinho Mauricio Gomes de. Perícia Contábil. 2ª tiragem. Ed. Atlas, 2000.
Provimentos do Conselho Superior de Magistratura na área de perícia contábil.

Cód. 339 – Professor de Educação Superior – Pesquisa Operacional – V

As funções gerenciais (planejamento, organização, direção e controle), orientadas para os objetivos da empresa.

O planejamento e as tomadas de decisões que lhes são inerentes, em todos os níveis administrativos (estratégico, gerencial e operacional/logístico) de interesse

da gestão econômica, financeira e operacional da empresa.

Formulação de modelos matemáticos mais comuns, assim como a utilização desses modelos pelas administrações gerenciais na direção das organizações.

LEITURA DE APOIO

ANDRADE, E. L. Introdução à pesquisa operacional. 2ª edição. Rio de Janeiro: LTC. 2000.

PRADO. D. Teoria das filas e da simulação. Belo Horizonte: DG, 1999.

Cód. 340 e 341 – Professor de Educação Superior – Piano – II e III

Estudo ordenado e progressivo do piano, com base no conhecimento de estilos e estéticas. Aplicação de métodos, técnicas de execução e interpretação. Conhecimento de planejamento de repertório amplo, erudito e popular para os diversos níveis do curso superior. Conhecimento do teclado também como apoio para fruição de outras disciplinas.

LEITURA DE APOIO

BACH, J.S. O cravo bem temperado vols, S. Paulo, Ricordi, 1959.

CHOPIN, F. Estudos. S. Paulo, Ricordi, 1987.

CHEDIAK, Almir. Harmonia & Improvisação. Rio de Janeiro, Lumiar Editora, 1991.

STATERI, Jose Julio. Metodologia, Pesquisa e Ponderações no Ensino da Música. S. Paulo, I Editora, 2003.

Cód. 342 e 343 – Professor de Educação Superior – Planejamento em Comunicação – II e III

Planejamento em comunicação: técnicas e processos. Comunicação organizacional e empresarial. Objetivos de comunicação. Assessoria de imprensa. Relações públicas. Comunicação ascendente e descendente. Projeto de comunicação. Técnicas de entrevista, reportagem e redação. O texto institucional.

LEITURA DE APOIO

LUPETTI, M. Planejamento de comunicação. São Paulo: Futura, 2000.

NEVES, R. C. Comunicação empresarial integrada. São Paulo: Mauad, 2000.

Cód. 344 e 345 – Professor de Educação Superior – Planejamento Gráfico – II e III

Introdução ao Planejamento Visual e Gráfico; O surgimento das letras e tipos; A escolha do tipo ideal para composição; Laboratório; A reprodução gráfica; A distribuição de massas e linhas/agrupamentos; A composição – combinação de elementos; Laboratório; O uso do branco nas artes gráficas/Luz e cor; A identidade visual; Teoria da informação; Laboratório; Comunicação e Programação visual; Mídias comparadas: jornais e revistas brasileiras; Laboratório; Editoração eletrônica: equipamentos e programas; A diagramação contemporânea; A digitalização de fotos e o tratamento de imagens; A prática da editoração eletrônica; A produção gráfica de um informativo; Definição de edição; Finalidade e competências de um bom editor; Técnicas de edição; Noções de coesão e coerência textual; Coesão e coerência nos processos de edição de texto. Falhas de edição; A edição dos meios de comunicação de massa (jornal, revista, rádio, TV, Internet); Planejamento editorial; Política editorial: definição de critérios; Hierarquização de notícias; Critérios de seleção de notícias. O trabalho de equipe: pauteiros, repórteres, editores; Criação de pautas. A edição final. Equilíbrio texto/imagem. A responsabilidade do editor; Editores de destaque.

LEITURA DE APOIO

BAER, L. Produção Gráfica. São Paulo: Senac, 1999.

COLLARO, A. C. Projeto Gráfico – Teoria e Prática da Diagramação. São Paulo: Summus, 2000.

Cód. 346 e 347 – Professor de Educação Superior – Planejamento Tributário: Teoria e Prática – II e III

Tributações da empresa. Imposto de renda pelo simples; pelo lucro real; pelo lucro presumido. Avaliações dos incentivos fiscais. Administração da compensação de tributos como COFINS, ICM, IPI e outros tributos comuns e usuais nas empresas comerciais e industriais. Legislação do imposto de rendas pessoa jurídica; legislação do COFINS, PIS, ICMS, IPI e outros pertinentes ao trabalho e tributação das empresas comerciais e industriais.

LEITURA DE APOIO

FABRETTI, L. Lúcio Camargo. Contabilidade tributária. São Paulo : Atlas, 2003 - 8ª edição.

BORGES, Humberto Bonavides. Título: Planejamento Tributário - IPI, ICMS, ISS E IR. São Paulo: Atlas, 8 Edição (2004)

Cód. 348 e 349 – Professor de Educação Superior – Práticas Instrumentais – II e III

Conhecimento de formação de conjuntos: trios, duos, quartetos, etc.. Conhecimento do repertório da música de conjunto em geral dos diversos períodos da Música Ocidental erudita e popular. Técnicas e prática de transcrição, arranjo e de improvisação.

LEITURA DE APOIO

BENNETT, Roy. Os instrumentos da orquestra. Rio de Janeiro, Zahar, 1990.

FARIA, Nelson. A arte de improvisar. Rio de Janeiro, Lumiar, 1991.

BENEDICTIS, Savino De. Curso Teórico-Prático de Instrumentação. S. Paulo, Ricordi, s/d.

Cód. 350 e 351 – Professor de Educação Superior – Probabilidade e Estatística – III e V

Análise exploratória de dados. Distribuição de frequências. Representações gráficas. Medidas associadas a variáveis quantitativas.

Introdução à Teoria da probabilidade. Probabilidade condicional e independência. Variáveis aleatórias discretas. Valor esperado de uma variável aleatória. Alguns modelos probabilísticos para variáveis aleatórias discretas e contínuas.

Inferência estatística: parâmetros, estimadores, estimação pontual e por intervalo. Testes de hipóteses, testes para a média de uma população. Testes para a proporção.

LEITURA DE APOIO

BUSSAB, W. O. e MORETTIN, P. A.; Estatística Básica. São Paulo: Saraiva, 5ª edição, 2002.

MAGALHÃES, M. N e LIMA, A. C.; Noções de probabilidade e Estatística. São Paulo: EDUSP, 4ª edição, 2002

Cód. 352 e 353 – Professor de Educação Superior – Produção Publicitária – II e III

Elementos técnicos e criativos para rádio, televisão e cinema. Teoria e prática dos processos de roteirização, produção, edição e finalização de peças publicitárias. A linguagem e suas relações com os meios.

LEITURA DE APOIO

CÉSAR, Cyro. Como falar no rádio: prática e locução em AM e FM. São Paulo: Ibrasa, 2000.

SABOYA, Jackson. Manual do autor roteirista. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Cód. 354 e 355 – Professor de Educação Superior – Programação – II e III

Algoritmos. Tipos e estruturas de dados. Ponteiros. Registros. Arquivos. Filas. Pilhas. Alocação de memória. Listas. Recursividade. Árvores. Algoritmos de ordenação e pesquisa. Lógica de programação. Programação em linguagem de máquina. Noções de montadores. Programas de usuários, áreas de instruções, áreas de dados e buffers. CPU e registradores. Dispositivos de entrada e saída. Desenvolvimento de núcleo de sistemas operacionais e programas de controle de dispositivos e periféricos. Classes e objetos. Base de programação estruturada. Programação para ambiente gráfico. Conexão com base de dados.

LEITURA DE APOIO

FARRER, B. et. Al. Algoritmos estruturados. LTC, 1999.

MATEUS, César A. C++ Builder 5 – guia prático. Érica, 2001.

SCHILDT, H. C Completo e total. Makron Books, 1997.

SHIMIZU, T. Programação Assembler para microprocessadores. Mc Graw-Hill, 1989.

Cód. 356 a 358 – Professor de Educação Superior – Psicologia – II, III e V

Psicologia como ciência. Comportamento humano. Teorias Psicológicas. Cognição. Recursos Humanos. Recrutamento, Seleção, Testes Psicológicos e Treinamento de Pessoal. Conceitos e princípios de Psicologia, especialmente daqueles aplicados à análise e compreensão da comunicação social. Visão científica do comportamento social e das relações de trabalho e consumo. O comportamento do receptor na comunicação de massa. A influência da comunicação e dos

meios de comunicação de massa na sociedade. Comunicação de massa e persuasão. Psicologia das Relações Humanas em empresas.

LEITURA DE APOIO

BOCH, AMB et al. Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia. 13ª. São Paulo: Saraiva, 1999.

RODRIGUES, A. Psicologia social. Petrópolis: Vozes, 1994.

Cód. 359 – Professor de Educação Superior – Psicologia na Música – II, III e V

Conceituação de Psicologia e sua relação com as atividades musicais. Descobertas das neurociências: funcionamento do cérebro e plasticidade cerebral: memória e inteligências múltiplas. O desenvolvimento da musicalidade de acordo com os estágios da Psicologia do Desenvolvimento (Piaget). Teoria comportamental de Skinner. O valor da Inteligência Emocional na Música.

LEITURA DE APOIO

MARSICO, Leda Osório. A criança e a Música. Porto Alegre, Globo, 1982.

GARDNER, Howard. Estruturas da mente: A teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre, Artes Médicas, 1994.

BOCK, Odair Furtado & TEIXEIRA, Maria de Lourdes. Uma introdução ao estudo da psicologia. 9ª ed. S.Paulo, Saraiva, 2000.

Cód. 360 e 361 – Professor de Educação Superior – Química – III e V

Matéria e energia. Estrutura atômica. Periodicidade química. Ligações químicas. Estudo dos gases. Propriedades dos materiais. Equilíbrio químico. Princípios de eletroquímica. Corrosão. Eletrodeposição. Aparelhagens, segurança e técnicas do laboratório de química. Equações químicas. Estequiometria. Soluções e expressões sobre concentrações. Principais funções inorgânicas. Polaridade e solubilidade de substâncias. Reações em solução aquosa. Eletroquímica e corrosão.

LEITURA DE APOIO

ATKINS, P. & JONES L.; Princípios de Química. São Paulo: Bookman, 2001.

FELICÍSSIMO, A. M. P. et al. Experiências de Química: Técnicas e conceitos básicos. Moderna. 1982.

Cód. 362 e 363 – Professor de Educação Superior – Redação Publicitária e Mídia – II e III

Técnicas e características de cada modalidade de redação e sua aplicação na comunicação publicitária. Linguagem e persuasão. Técnicas de argumentação. Recursos estilísticos. Técnicas de redação para televisão, cinema, rádio, revista, jornal. Conceitos de mídia. Cobertura e frequência. Estratégias e táticas de mídia. Briefing de mídia.

LEITURA DE APOIO

BARBAN, A. M. A essência do planejamento de mídia. São Paulo: Nobel, 2001.

MARTINS, J. S. Redação publicitária – teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2001.

Cód. 364 e 365 – Professor de Educação Superior – Redes – II e III

Introdução às comunicações. Comunicação de dados. Definições. Topologias. Meios de transmissão. Métodos de transmissão e de acesso. Arquitetura de computadores e a Internet. Modelos de camadas para redes locais. Padrões de rede local, características, especificações e componentes. Elementos de interconexão de redes. Redes de alta velocidade.

LEITURA DE APOIO

KUROSE, James, F. & ROSS, Keith W. Redes de computadores e a Internet: uma nova abordagem. Addison Wesley, 2003.

TANENBAUM, Andrew S.; Redes de Computadores, São Paulo: Campus, 2002.

Cód. 366 – Professor de Educação Superior – Resistência dos Materiais e Fenômenos de Transporte – III

Estática das partículas: forças resultantes sobre uma partícula, análise vetorial, equilíbrio de uma partícula, diagrama de corpo livre. Estática dos corpos rígidos: corpos rígidos, forças internas e externas associadas. Princípio da transmissividade. Produto vetorial de dois ou mais vetores. Momento de uma força com relação a um ponto. Teorema de Varignon. Equilíbrio dos corpos rígidos: equilíbrio de um corpo rígido em duas dimensões. Estruturas em equilíbrio: terceira lei de Newton e análise de forças aplicadas.

Esforços em vigas: carregamento e reações de apoio, força cortante e momento fletor, diagrama de esforços. Tensão: definição de tensão, tensor das tensões. Tensões em membros com carregamento axial (carga axial, tensão normal e tensão de apoio, tensão média de cisalhamento, tensões permissíveis, fator de segurança). Torção. Significado físico de deformação, tensor de deformações. Estado das deformações: tração e compressão, diagramas tensão-deformação. O conceito de isotropia, anisotropia, homogeneidade. Lei de Hooke generalizada: equação constitutiva para materiais elásticos lineares, homogêneos e isotrópicos. Constantes materiais: módulo de elasticidade longitudinal (Young), módulo de elasticidade transversal (cisalhamento), coeficiente de Poisson e módulo de elasticidade volumétrico (bulk modulus). Flambagem.

Introdução à mecânica dos fluidos. Definição de fluido e suas propriedades fundamentais. Equações e variáveis básicas. Noção de pressão e estática dos fluidos. Forças sobre superfícies submersas em fluidos em repouso. Empuxo. Equação de Bernoulli. Escoamento viscoso incompressível em condutos circulares e não circulares. Conceito de Perda de carga. Máquinas hidráulicas. Dimensionamento de sistemas hidráulicos.

Introdução à transferência de calor: Transferência de calor versus Termodinâmica. Mecanismos de transferência de calor: condução, convecção e radiação. Transferência de calor por condução: aspectos físicos, lei de Fourier da condução de calor, equação de condução e condições de contorno, regime permanente e regime transitório. Transferência de calor por Radiação: aspectos físicos, radiação térmica, propriedades das superfícies em relação à radiação térmica, identidade de Kirchoff, fatores de forma de radiação, transferência de calor por radiação entre superfícies e em invólucros fechados, blindagem de radiação, radiação do corpo negro, radiação solar. Difusão. Fenômeno de difusão, Lei de Fick, coeficiente de difusão, exemplos de difusão. Transferência de calor com convecção: coeficiente de transferência de calor por convecção, números de Nusselt, Reynolds e Prandtl, convecção forçada, natural e combinada. Trocadores de Calor: tipos de trocador de calor, coeficiente global de transferência de calor, fatores de incrustação, método da efetividade.

LEITURA DE APOIO

NASH, W. A. Resistência dos materiais. Editora McGraw-Hill Interamericana. 2001.

FOX & McDONALD, Introdução a Mecânica dos Fluidos – LTC – 5ª edição 2001.

VAN WYLEN, G. J.; SONNTAG, R. E. e BORGNAKKE, C. Fundamentos da termodinâmica. Editora Edgar Blucher LTDA, 1998.

Cód. 367 e 368 – Professor de Educação Superior – Saxofone – II e III

Estudo ordenado e progressivo do instrumento, observando-se técnicas de execução e repertório, progredindo-se em complexidade e dificuldade.

LEITURA DE APOIO

NEIHAUS, L. Jazz Improvisation. Hollywood, Califórnia, Try Publishing Company, 1972.

MEYER, I. Estudos Técnicos para Improvisação. New York, Dover, s/d.

MINTZER, B. Suanare il Sassofono. Milano, Edizioni Nuova Milano Música, 1997.

Cód. 369 e 370 – Professor de Educação Superior – Segurança do Trabalho – II e III

Evolução Histórica da Abordagem da Saúde e Segurança na Empresa e na Sociedade. Conceitos Básicos de Saúde Ocupacional. Higiene Ocupacional. Segurança do Trabalho. Metodologia de análise de Riscos de Ambiente de Acidentes e Doenças relacionadas ao trabalho. Conceito de Acidente. Conceito de Saúde e Higiene Ocupacional Medicina do Trabalho. Legislação Federal. Trabalho Infantil. Trabalho da Mulher. Evolução Histórica da Abordagem dos Problemas Ambientais. Conceitos Básicos do Meio Ambiente. Controle da Poluição do Meio Ambiente. Legislação Ambiental Federal e do Estado de São Paulo. Problemas Ambientais Globais. Gerenciamento Ambiental no Âmbito das Empresas. Certificações. CIPA; portaria 3214/78. Trabalho da mulher. Prevenção e combate a incêndios. Avaliação dos impactos ambientais.

LEITURA DE APOIO

CARDOSO, H. A.; Do Meio Ambiente - Breve Teoria, Jurisprudência e Legislação Pertinente. Servanda, edição 01/2002.

PACHECO Jr, W.; Gestão da Segurança e Higiene do Trabalho. Atlas, edição 2001.

Cód. 371 – Professor de Educação Superior – Sistema de Informação Contábil – III

Organização da empresa como sistema. Como atuam os profissionais na área de negócios. Sistemas de informações nas eras do papel, suporte eletrônico e

suporte virtual. As organizações e suas necessidades de sistemas e informações. A cultura sistêmica das organizações. Estrutura organizacional orientada a processo. Processos administrativos em outras abordagens organizacionais. Organização flexível: interação com o mercado e clientes. Tecnologia da informação para globalização. Projeto para informatização.

LEITURA DE APOIO

MAXIMINIANO, A. C. Amanru. Administração de projetos: transformando idéias em resultados. São Paulo: Atlas, 2ª Edição (2002) – 3ª tiragem
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas de informações gerenciais. São Paulo: Atlas, 2004 - 9 Edição - 1ª tiragem

Cód. 372 – Professor de Educação Superior – Sistema de Informação em Administração – V

Princípios dos Sistemas de Informação. Sistemas de Informação nas Empresas. Conceitos de Tecnologia da Informação. Estrutura de dados e informação. Telecomunicações: Meios e dispositivos. Sistemas de Informações Empresariais. Princípios do desenvolvimento de sistemas. Gerenciamento de Sistemas de Informações Empresariais.

LEITURA DE APOIO

O'BRIEN, James. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet. 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
STAIR, Ralph M. Princípios de sistemas de informações. Segunda Edição. Rio de Janeiro: Edit. LTC, 1998.

Cód. 373 – Professor de Educação Superior – Sistemas Operacionais – III

Conceitos básicos sobre Sistemas Operacionais. Tipos de Sistemas Operacionais. Sistemas Multiprogramáveis. Estrutura dos Sistemas Operacionais. Processos. Gerência dos Processadores. Gerência de Memória. Sistemas de Arquivos. Gerência de Dispositivos de Entrada/Saída. Estudo de Sistemas Operacionais: Unix, Windows NT e Open VMS.

LEITURA DE APOIO

MACHADO, Francis B. e MAIA, Luiz Paulo; Arquitetura de Sistemas Operacionais, LTC. 2002.
TANENBAUM, Andrew S.; Sistemas Operacionais Modernos. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2001.

Cód. 374 – Professor de Educação Superior – Sociedade, família e escola – III

Análise das relações que se estabelecem na escola como decorrência da influência da família e da mídia. Reflexão de como se estabelece a dinâmica das relações interpessoais no contexto escolar e qual é o papel do professor. Afetividade e cognição. O papel do professor e a definição dos limites de sua ação. A disciplina em sala de aula. Como trabalhar os temas transversais ao currículo nas diversas etapas de ensino, nas diversas áreas e no convívio escolar. Relações entre educação, sociedade e Estado. A organização das sociedades humanas e a dinâmica de suas relações. Organizações aprendentes. A organização social do trabalho. Estratificação social. Conceito de ideologia e sua influência na relação indivíduo-sociedade. Especificidade da função da escola e suas relações com a família e o contexto social mais amplo.

LEITURA DE APOIO

ARANTES, V.A *Afetividade na escola: alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus, 2003.
MELLO, G.N. *Magistério de 1º grau: da competência técnica ao compromisso político*. 12 ED., São Paulo: Cortez, 1998.

Cód. 375 – Professor de Educação Superior – Telecomunicações e Sinais – III

Introdução ao Sistema de Telecomunicações. Comutação de Voz. Sistema Telefônico Fixo e Celular. Dimensionamento de Sistema de Telefonia. Introdução aos Conceitos de Comunicação Óptica. Fibra Óptica. Fontes Luminosas. Detectores Ópticos. Dispositivos Ópticos. Sistemas de Comunicação Ótica. Conexão de Enlaces Ópticos em Redes Eletrônicas. Multiplexação por Divisão de Comprimento de Onda - WDM. Sistemas de Comunicações com Ênfase em Comunicação por Rádio Digital. Técnicas de Modulação. Eficiência Espectral. Probabilidade de Erro. Antenas. Relação Portadora/Ruído. Propagação no Espaço Livre. Radio Visibilidade. Dimensionamento de Torres e Antenas. Planejamento de Freqüências. Cálculo de Desempenho e Interferências. Sistemas de Telefonia Celular, o Conceito Celular, Ambiente Celular e Tendências. Análise e tratamento de sinais de tempo discreto e contínuo. Introdução ao estudo de sistemas. Análise de freqüência de sinais, as transformadas de Fourier. Filtros em tempo discreto e contínuo. Amostragem e reconstrução de sinais. Transformada z. Projeto de filtros FIR, conversão de s para z. Introdução aos sinais aleatórios e processos estocásticos. Introdução ao processamento digital de sinais. Análise em Freqüência em tempo discreto. Amostragem e reconstrução de sinais. Conversão analógico-digital. Transformada discreta de Fourier (TDF). Transformada rápida de Fourier (FFT). A transformada z. Os filtros FIR. Conversão de s para z.

LEITURA DE APOIO

HAYKIN, Simon S. *Sistemas e Sinais*. Editora Bookman, 1999.
LATHI, B. P. *Modern Digital and analog communication systems*. Oxford University Press, 1998.
MIYOSHI E. Mitsugo & SANCHES C. Alberto. *Projeto de Sistemas Rádio*. Editora Érica, São Paulo, 2002.
SANJIT, K. Mitra. *Digital Signal Processing: a Computer-Based Approach*. 2ª edição, Editora McGraw-Hill, 2001.

Cód. 376 – Professor de Educação Superior – Teoria Computacional – III

Conceitos básicos de Teoria da Computação. Programação de computadores. Complexidade de algoritmos. Teoria e aplicações de grafos. Teoria dos conjuntos, relações e funções. Princípios de Inteligência artificial. Redes neurais artificiais.

LEITURA DE APOIO

DIVERIO, T. A. & MENEZES, Apulo B. *Teoria da Computação-Máquinas Universais e Computabilidade*. UFRGS, Sagra Luzzato, 2000.
GERSTING, J. L.; *Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação*. LTC, 1993.
RICH, E. KNIGHT, K. – *Inteligência Artificial*, 2ª. edição. Makron Books, 1994.

Cód. 377 e 378 – Professor de Educação Superior – Teoria da Comunicação – III e V

Estética, análise e produção de texto. Estética: conceituação. O que é comunicação. Estética e a comunicação Estética: As aparições do Belo, apogeu da estética: a multiplicação das estéticas. Imagem: conceituação. Imagem: caracterização da imagem, a imitação, a perspectiva. Imagem: imagem e narrativa, a imagem publicitária. O espectador de ontem e da atualidade. As imagens na publicidade. As imagens nos meios de comunicação. Relações entre o visual e o verbal. Interação e complementaridade entre as linguagens. A supremacia da imagem no mundo contemporâneo. Anos 80 e 90: diferentes relações com a palavra nos objetos culturais. Análise de objetos culturais. Os meios e as linguagens. Planejamento geral da comunicação. História da comunicação. Os processos de comunicação social com base na fundamentação teórica concebida nas diversas correntes do pensamento comunicacional. Aplicação das funções da linguagem e apontamentos estéticos; O pensamento de Marshall McLuhan; Estética, análise e produção de texto; Estética: conceituação; Definição de comunicação; Mito e comunicação; Mitificação: conceitos; O mito na linguagem: Roland Barthes; Mito e imagem: caracterização da imagem, a imitação, a perspectiva signica; Imagem: a ilusão, a imagem fotográfica; Imagem: imagem e narrativa, a imagem jornalística e o século das imagens (Séc. XX); Perspectiva, imagem e narrativa; Ilusão, duplo e simulacro; O espectador e as imagens; A imagem e a psicanálise; Objetos artísticos; Discussão das análises; O espectador de ontem e da atualidade; As imagens na prática jornalística; A utilização e a exploração da imagem nos jornais e revistas impressos; A imagem no jornalismo on-line; A imagem na mídia eletrônica: rádio e TV; O significante visual nos produtos jornalísticos; O significante verbal nos produtos jornalísticos; Relações entre o significante visual e o verbal; Interação e complementaridade entre as linguagens; A supremacia da imagem no mundo contemporâneo; Anos 80 e 90: diferentes relações com a palavra nos objetos culturais e nos produtos jornalísticos; Estudos comparativos dos diversos meios. A linguagem e a estética desses veículos; Comunicação geral; Elementos da comunicação; Fases da comunicação; Comunicação jornalística; O jornal como empresa; A estrutura da notícia; A narrativa jornalística; O jornalismo contemporâneo; O jornalismo nos países desenvolvidos; O jornalismo nos países em desenvolvimento; O jornalismo nos países comunistas; Padrões da imprensa brasileira; O progresso cultural; A revolução gráfica no jornal; Jornalismo na TV; Discurso icônico; Discurso não-icônico; O futuro do jornalismo na TV; A informatização do telejornalismo; A reportagem para a TV no ano 2003; Comunicação radiofônica; Processo de comunicação; Fatores que influenciam na linguagem radiofônica: físicos, sócio-culturais e emocionais; Fatores que auxiliam a comunicação radiofônica: voz, música e efeitos sonoros; Estrutura da informação radiofônica; Webjornalismo como tendência mundial; Estrutura e características do webjornalismo; Comunicação integrada, instantânea e interativa; Recursos tecnológicos; Relações emissor-receptor; Da informação oral à escrita; Civilizações antigas e suas

contribuições à comunicação; Argila e papíro; escrita cuneiforme; escrita ideográfica; o alfabeto; A Igreja e seu poder na Idade Média; Mosteiros e bibliotecas; A invenção do papel; fim da produção manuscrita; II – A tipografia; O homem “novo” do Renascimento; Gutenberg e a invenção dos tipos móveis; Difusão do livro e Reforma Protestante; III - O sistema editorial; Indústria editorial; Imprensa periódica; Censura e liberdade de imprensa; O jornal no mundo; o jornal no Brasil; IV - A revolução tecnológica; A eletricidade; O telégrafo; o telefone; V - O rádio; A radiodifusão; Jornais “versus” rádio; a radiodifusão no Brasil; VI – A televisão; A televisão; Aldeia eletrônica; civilização televisiva; A televisão no Brasil; a TV a cabo; VII - O computador; O mundo digital; Novo protagonista na comunicação; Banco de dados; Microcomputadores; Internet; satélites; VIII – A publicidade e a propaganda; O comércio; o anúncio; Os meios de comunicação de massa; A publicidade no mundo; A publicidade no Brasil; IX – Perspectivas futuras.

LEITURA DE APOIO

DE FLEUER, ML. e BALL-ROKEACH, S. Teorias da comunicação de massa. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

MARQUES DE MELO, J. Teoria da Comunicação: paradigmas latino-americanos. Petrópolis: Vozes, 1998.

WOLF, Mauro. Teorias da Comunicação. Lisboa, Editorial Presença, 1999.

Cód. 379 e 380 – Professor de Educação Superior – Trombone – II e III

Estudo ordenado e progressivo do trombone, observando-se técnicas de execução e repertório, progredindo-se em complexidade e dificuldade.

LEITURA DE APOIO

AEBERSOLD, Jamey. Getting together – Playback vols. 21 e 22. New York, Carl Fischer, s/d.

BAKER, David. Improvisational Paatterns : The Blues. New York, Charles Colin, 1980

Cód. 381 e 382 – Professor de Educação Superior – Trompete – II e III

Estudo ordenado e progressivo do trompete, observando-se técnicas de execução e repertório, progredindo-se em complexidade e dificuldade.

LEITURA DE APOIO

ARBAN’ S, Joseph J. B. Laurent. Complete Conservatory Method for Trumpet. New York, Carl Fischer, Inc., 1982.

SMITH, Walter M. Lip Flexibility. New York, Carl Fisher, 1935.

VOISIN, Roger. Studies for trumpet. New York, International Music Company, s/d.

Cód. 383 e 384 – Professor de Educação Superior – Viola – II e III

Estudo ordenado e progressivo da viola, observando-se técnicas de execução e repertório, progredindo-se em complexidade e dificuldades.

LEITURA DE APOIO

FLESCH, Carl. Scale System. New York, E. C. Fischer, s/d.

HERMANN, Estudos para viola. New York, Dover, 1956.

SEVCIK, O. Estudos opus 1 e 2 New York, Ed. Carol Fischer, s/d.

Cód. 385 e 386 – Professor de Educação Superior – Violão – II e III

Estudo ordenado e progressivo do violão, observando-se técnicas de execução e repertório, progredindo-se em complexidade e dificuldades.

LEITURA DE APOIO

CARLEVARO, Abel. Prelúdios Americanos. Buenos Aires, Barry, 1971.

SAVIO, Isaías. Peças para 6º e 7º anos. S. Paulo, Ricordi, 1970.

PINTO, Henrique. Iniciação ao violão. S. Paulo, Ricordi, 1994.

Cód. 387 e 388 – Professor de Educação Superior – Violino – II e III

Estudo ordenado e progressivo do violino observando-se técnica de execução e repertório, progredindo-se em complexidade e dificuldade.

LEITURA DE APOIO

GALAMIAN, I. Contemporary Violino Technique. New York, Ed. Galxy Music, s/d.

HERMANN H. Estudos. New York, Dover. 1997.

SEVCIK, O. Estudos para a mão esquerda e direita Opus 1 e 2. New York, Dover, S/d

CONCURSO PÚBLICO 01-III/2004
PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA, CURSOS LIVRES E PROFISSIONALIZANTES

ANEXO IV – TABELA DE PONTUAÇÃO DE TÍTULOS

Serão aceitos os títulos inclusos na Tabela 3, de acordo com a opção de nível de inscrição do candidato, e que preencham os requisitos discriminados a seguir.

Curso de especialização que não seja requisito de inscrição, obtido em Instituição reconhecida pelo MEC ou CEE, em área relacionada ao perfil para o qual o candidato se inscreveu, realizado nos últimos 10 anos, e com carga horária mínima de 360 horas: **15 pontos**.

Mestrado que não seja requisito de inscrição e preencha as seguintes condições:

1 – concluído em área relacionada ao perfil para o qual o candidato se inscreveu, obtido em Instituição reconhecida pelo MEC ou CEE: **20 pontos**

2 – com conclusão de créditos e qualificação; sem ter obtido, ainda, o título de mestre: **15 pontos**.

Doutorado que não seja requisito de inscrição e preencha as seguintes condições:

1 – concluído em área relacionada ao perfil para o qual o candidato se inscreveu, obtido em Instituição reconhecida pelo MEC ou CEE: **30 pontos**

2 – com conclusão de créditos e qualificação; sem ter obtido, ainda, o título de doutor: **20 pontos**.

Pós-Doutorado concluído em área relacionada ao perfil para o qual o candidato se inscreveu, obtido em Instituição reconhecida pelo MEC ou CEE ou em instituições do exterior com revalidação no Brasil: **30 pontos**.

Curso de Pedagogia que não seja requisito de inscrição, obtido em Instituição reconhecida pelo MEC ou CEE: **10 pontos**.

TABELA 3 – TÍTULOS VÁLIDOS POR NÍVEL DE INSCRIÇÃO

NÍVEL	Títulos válidos
I	Curso de especialização adicional, mestrado, doutorado, pós-doutorado e curso de pedagogia.
III	Mestrado adicional; doutorado, pós-doutorado e curso de pedagogia.
V	Pós-doutorado e curso de pedagogia.